Depois da Copa: Com Mbappé e Neymar, mas sem Messi, PSG volta a campo hoje PÁGINA 24

Teatro em 2022: Retomada variada, do monólogo ao musical SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.650 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

QUASE LÁ

Tebet aceita convite para assumir o Planejamento

‘Sim’ da senadora deve destravar nomeação do Gabinete de Lula

A senadora Simone Tebet (MDB-MS), símbolo da frente ampla que deu a vitória ao presidente eleito Lula, aceitou o Ministério do Planejamento, a quarta pasta para que foi cogitada. O MDB não logrou “turbinar” o Planejamento com a inclusão de bancos públicos. Tebet, que frequentemente diverge das diretrizes econômicas do PT, participará da gestão do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), comandado pela Casa Civil. Sua indicação deve destravar o anúncio do restante do Ministério. PÁGINA 4

PF: o mesmo grupo plantou bomba no DF e queimou carros

A Polícia Federal identificou que o mesmo grupo bolsonarista foi responsável por atos de vandalismo no dia da diplomação do presidente eleito Lula e pela tentativa de atentado a bomba no aeroporto de Brasília. Flávio Dino, futuro ministro da Justiça, defendeu o fim do acampamento diante do QG do Exército. PÁGINAS 6 e 7

Governo Lula avalia ampliar influência na Eletrobras

Relatório da equipe de transição recomenda ao novo governo analisar a viabilidade jurídica de medidas para elevar sua influência na Eletrobras pós-privatização. O texto sugere adiar assembleias, entre outras ações. Analistas veem risco de judicialização se a proposta for adiante. Papéis da Eletrobras caíram mais de 2%. PÁGINA 13

— *Planejei o Planejamento!*

Haddad pede que isenção de combustível não seja prorrogada

Futuro ministro da Fazenda diz que objetivo é avaliar impacto da isenção de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. PÁGINA 14

Tesouro lança título para complementar aposentadoria

Entenda como funciona a nova modalidade que pode garantir a pessoas físicas uma renda mensal por 20 anos. PÁGINA 16

EDITORIAL

DESCONTROLE DA DÍVIDA É PROFECIA AUTORREALIZÁVEL

PÁGINA 2

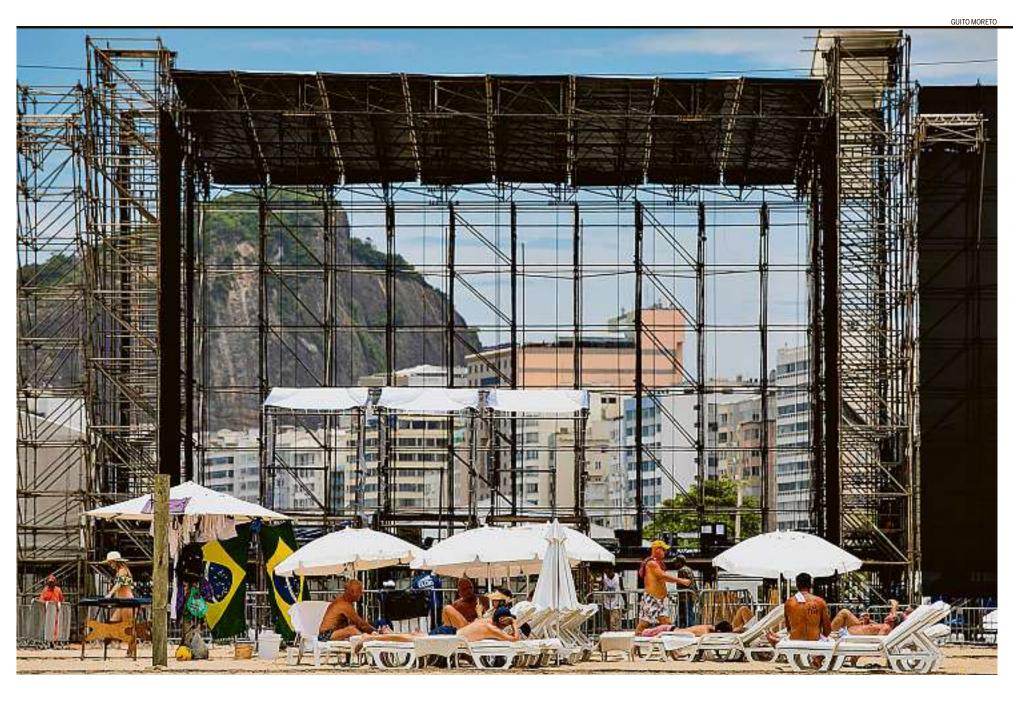
VERA MAGALHÃES

Haddad terá papel de maestro

PÁGINA 2

INSS tem fila de 1,1 milhão à espera de benefício

Novo governo terá desafio de tornar área mais eficiente, mas especialistas acreditam ser possível destravar fila de forma planejada. PÁGINA 15

GUITO MORETO

Réveillon com mais vigilância

Turistas aproveitam o sol nas areias de Copacabana em frente a um dos palcos montados para os shows do réveillon, festa que terá um efetivo policial 24,5% maior que no ano passado. No esquema de segurança, a novidade são os 16 pontos de bloqueio com detectores de metal, que não permitirão ao público entrar com arma ou qualquer objeto cortante de metal, nem a faca para destrinchar quitutes da ceia. PÁGINA 22

MELODIAS DO AMOR

Gosto musical reflete forma de se relacionar

Ansioso, evasivo, uma mistura dos dois, ou confiante. De Beyoncé ao U2, pesquisa revela como uma playlist pode indicar o estilo de uma pessoa se envolver com outra. PÁGINA 19

‘Caça às bruxas’ ainda ocorre em pleno século XXI, mostra ONU

Relatório cita perseguição e morte de mulheres acusadas de feitiçaria em 50 países de África, Sudeste Asiático e América Latina. PÁGINA 17

DIVULGAÇÃO/PEDRO CERQUEIRA/CINESOLAR

De graça. Sessão de cinema com pipoca em aldeia indígena pataxó no Sul da Bahia

PELO BRASIL

Diversão e saber unidos na tela

Projeto CineSolar, que usa a luz do Sol como energia, leva arte e aulas sobre sustentabilidade, tecnologia e ciência a diversas cidades do país. PÁGINA 11

Dinheiro da Cedae e alta dos royalties compensam queda de ICMS no Rio

Orçamento do estado para 2023 não prevê déficit pelo segundo ano consecutivo, apesar da perda de R$ 6 bilhões com a redução de ICMS, principalmente, de combustíveis. PÁGINA 21

Bope e Core seguem sem previsão de câmeras em fardas

Tropas de elite estiveram nas ações mais letais dos últimos anos. Governo do Rio alega que uso coloca em risco policiais e terceiros. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Descontrole da dívida é profecia autorrealizável

Sem medidas objetivas para resgatar equilíbrio fiscal, deterioração das expectativas do mercado se agravará

À medida que se aproxima a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, vai se acentuando a sensação de deterioração nos indicadores econômicos. A pesquisa Focus divulgada nesta semana pelo Banco Central apontou aumento nas expectativas do mercado para inflação e juros em 2023. A explicação para a alta é a percepção de que o novo governo, mesmo antes de assumir, já perdeu o controle dos gastos e da dívida pública.

Motivos para essa percepção não faltam — e a PEC da Transição aprovada na semana passada autorizando despesas de R$ 168 bilhões acima do teto de gastos é apenas o mais visível. O Congresso aproveitou os últimos dias de trabalho antes do recesso para aprovar várias outras medidas que contribuem para aumentar despesas, sem que haja nenhuma perspectiva de reequilíbrio fiscal no curto ou no médio prazo.

É o caso da avalanche de reajustes aos servidores públicos contratada para os próximos anos. Numa série de dez projetos aprovados em benefício de dezenas de categorias, foram concedidos aumentos a juízes, procuradores, defensores públicos, ministros do Supremo, presidente da República, deputados, senadores, funcionários do Legislativo, com o previsível efeito cascata, cujo impacto nos cofres públicos é estimado, por baixo, em R$ 20 bilhões.

A generosidade do Congresso à custa do contribuinte não ficou por aí. A emenda constitucional aprovada para garantir o piso para profissionais de enfermagem não tem apenas impacto fiscal (R$ 10 bilhões para a União, além de mais outro tanto para estados e municípios). Também retira essas despesas do teto de gastos de modo permanente e permite aos entes federativos excluí-las dos cálculos usados para cumprir as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal, que passará a poder ser descumprida na prática sem que isso tenha qualquer efeito legal ou jurídico.

O Congresso também derrubou vetos presidenciais, garantindo a transferência de mais R$ 25 bilhões a estados e municípios como compensação pelas mudanças no ICMS. E usou no cálculo do teto de 2023 um índice de inflação muito acima do que deverá ser efetivamente registrado neste ano, abrindo espaço, pelas estimativas, a mais R$ 24 bilhões em gastos. Estipulou ainda correções obrigatórias em verbas destinadas a universidades, bolsas de estudos, merenda escolar e vetou contingenciamentos em diversas categorias de despesas, como o seguro rural. Isentou companhias aéreas do pagamento de PIS e Cofins até 2026 e aprovou a controversa obrigação de que a União arque com os custos de todas as obrigações que impuser a estados e municípios (caso do piso da enfermagem).

O impacto disso tudo soma pelo menos mais R$ 79 bilhões aos R$ 168 bilhões já contratados em gastos fora do teto pela PEC da Transição. Está-se falando, portanto, de um aumento estimado em quase 2,5% do PIB nos gastos da União, que serão de 18,2% neste ano. Haverá fatalmente retorno dos déficits primários, depois do primeiro ano de superávit desde 2013.

Se o novo governo quer mesmo evitar a explosão da dívida, de nada adianta ficar repetindo as palavras "arcabouço fiscal". É preciso dizer que gastos serão cortados para compensar tudo isso, que impostos serão aumentados ou criados — ou uma combinação das duas coisas. O Brasil não tem tempo para ficar parado esperando um descontrole que, sem medidas objetivas para contê-lo, se tornará uma profecia autorrealizável.

Prazo para pedidos de vista no STF representa ganho para a sociedade

Limitação a decisões monocráticas precisará ser monitorada para evitar consequências indesejadas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu implementar a partir do ano que vem mudanças em seu regimento interno para acabar com um instrumento usado para engavetamento indiscriminado de processos, os pedidos de vista. Os ministros continuarão com o direito de interromper julgamentos sob a justificativa de que precisam de mais tempo para examinar determinada questão, mas com uma diferença: os processos serão automaticamente liberados para análise dos demais ministros após um prazo de 90 dias.

Concebidos para dar mais tempo para os juízes tomarem decisões mais informadas, os pedidos de vista foram desvirtuados. Tornaram-se um mecanismo de obstrução ou adiamento indefinido de processos. É comum que, ao perceber que suas posições serão vencidas, ministros peçam vista para retirar o processo da pauta. Atualmente há 241 processos interrompidos por pedidos de vista no plenário, o mais antigo de 2015. Pela regra anterior, os ministros deveriam tê-los devolvido em 30 dias ou justificado a prorrogação, mas não havia sanção em caso de descumprimento do prazo.

Com a reformulação, ganha a sociedade. Um processo pautado pela Corte será decidido, no máximo, em questão de meses, não em anos. Um Supremo mais transparente e menos arbitrário transmite uma sensação de maior estabilidade institucional e conquista mais confiança da população.

Outra mudança passará a valer em janeiro. Medidas cautelares decididas por apenas um ministro precisarão, em casos de urgência, ser imediatamente submetidas à análise dos demais integrantes do plenário ou da Turma responsável. É uma tentativa de enfraquecer uma característica que mancha a reputação do Supremo: ser um tribunal monocrático, formado por 11 ilhas que tomam decisões isoladas.

Para ter ideia, 85% das 89.813 decisões de 2022 foram tomadas de forma monocrática. Nos casos em que o julgamento de uma liminar por um único ministro causa efeitos irreversíveis, a sociedade perde. Recentemente, um notório líder de facção criminosa foi libertado e, quando a decisão foi revertida, ele já estava fora do alcance da lei.

Embora correta, a avaliação pelo plenário ou por turmas das liminares monocráticas precisará ser feita com parcimônia para não congestionar ainda mais a pauta. O tempo médio para uma decisão colegiada é de 359 dias, o triplo das monocráticas.

O Supremo tem sido incansável na missão de defender o texto constitucional. Sob ataque constante do presidente Jair Bolsonaro, passou — não sem sobressaltos — em seu maior teste desde a redemocratização. Em dezembro de 2019, apenas 19% dos brasileiros avaliavam o trabalho do STF como ótimo ou bom, segundo o Datafolha. O índice subiu para 31%. A ministra Rosa Weber, presidente do STF, fez bem em aprovar as mudanças no regimento interno, mas terá de avaliar os resultados para não colher consequências indesejadas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Haddad com a batuta de maestro

À medida que o ministério de Lula vai ganhando sua conformação final, fica cada vez mais claro que o futuro presidente conferiu a Fernando Haddad a batuta de maestro de uma orquestra grande, cujos componentes têm influências e estilos distintos, mas que tem de soar coesa e harmônica para conquistar uma parcela bastante hostil da audiência.

Esse papel tem peso maior na condução da política econômica, mas não só. Não serão poucas as vezes em que caberá ao ministro da Fazenda a missão de apagar incêndios com o Congresso e de coordenar ações também com a cozinha do Palácio do Planalto.

Sua nova posição, no coração do governo, difere muito daquela na qual ele permaneceu mais tempo nos governos Lula e Dilma, o Ministério da Educação. Exigirá mais dos aprendizados duros da Prefeitura de São Paulo, pela complexidade das tarefas e pela necessidade de composição, do que a relativa tranquilidade de lidar com um tema que, embora de central relevância, ele dominava e para o qual tinha um desenho claro do que pretendia alcançar, como o MEC.

A chegada de Simone Tebet à equipe econômica se inscreve nesse desafio novo. Dos nomes que integrarão seu time e os ministérios contíguos, é ela aquela com quem o titular da Fazenda tem menos afinidade — nenhuma, na verdade. Vêm de partidos e trajetórias políticas diferentes e sempre professaram ideias bastante díspares a respeito de temas como Previdência, privatizações, gasto público e papel do Estado, para ficar só em alguns dos grandes assuntos que pautarão o dia a dia das relações entre suas pastas.

A falta de proximidade com Haddad foi uma das razões da senadora para chegar a dizer a interlocutores que não achava o Planejamento o melhor espaço para ocupar. Mas uma espécie de "resta um" da fase final de definições no primeiro escalão acabou levando a que aceitasse a designação.

Ela precisará colocar à prova seu poder de articulação política, demonstrado no comando da Comissão de Constituição e Justiça ou na obtenção de espaço para a bancada feminina na CPI da Covid, para evocar dois episódios de sua mais recente atuação como senadora. Com uma diferença: embora tenha se destacado como construtora de consensos nessas ocasiões, Tebet sempre teve, como dona do próprio mandato, autonomia para erguer a voz e comprar brigas, seja com seu partido em ocasiões como a disputa do comando da Mesa do Senado, seja com o próprio comando da Casa, nas gestões Davi Alcolumbre e Rodrigo Pacheco.

> ***Caberá a Haddad integrar Tebet ao corpo de instrumentistas sem deixar que atravesse, nem que seja atropelada pelos demais músicos***

Agora é diferente. Ela será a única não petista no time econômico, com exceção de Geraldo Alckmin, que, sendo vice-presidente, detém uma garantia de que Lula não poderá dotá-la: mesmo que seja deslocado da pasta que lhe foi destinada, não pode ser "demitido".

O jogo de cintura terá de ser dela, mas também do PT, em aceitar uma "forasteira", ainda mais uma com planos próprios para as eleições de 2026, não necessariamente coincidentes com os do partido. É nessa costura que Haddad terá de exercer sua função de regente.

Para a maionese desandar não custa. Basta que a lógica do palanque de 26 passe a ditar as relações nos primeiros dias. Seria um erro de condução que poderia comprometer a orquestra de Lula e açular o pedaço da plateia predisposta a vaiar.

Nos últimos anos, quando escalado para diferentes missões espinhosas, Haddad tem demonstrado amadurecimento. Essa qualidade será essencial não só nos assuntos concernentes às definições de política econômica, mas na coordenação das diversas áreas do governo. Ele e Tebet não tinham conversado ainda quando ela aceitou integrar a futura administração. Caberá ao petista ter a sabedoria de integrar a recém-chegada ao corpo de instrumentistas sem deixar que atravesse, nem que seja atropelada pelos demais músicos que já tocam juntos há mais tempo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

De Dr. Vasco para Mauro Vieira

Estimado colega,

Daqui a quatro dias Vosmicê vai para a cadeira que eu ocupei, como ministro das Relações Exteriores, nos borrascosos anos de 1964 a 1966. Daqui onde estou, sei que estão armando uma caça às bruxas no Itamaraty. Remover servidores é prerrogativa dos ministros e dos presidentes. Satanizá-los antes da remoção é coisa de bruxos. Removê-los depois de terem sido satanizados é tibieza. Conhecemos nossa Casa e sabemos que seu terreno é fértil para ervas venenosas.

Para ser preciso, relembrarei um caso ocorrido em fevereiro de 1974, pouco antes da posse do general Ernesto Geisel. Outro dia ele riu muito quando mencionei o episódio.

Um diplomata fez chegar ao gabinete do presidente eleito uma folha de papel sem assinatura, devastando a vida de seis possíveis chanceleres de seu governo.

A respeito do embaixador Azeredo da Silveira, o Silveirinha, dizia o seguinte:

—Não encontrou, até hoje, quem lhe dissesse que 'de modo que' e 'de maneira que' são locuções invariáveis. Insiste, para suplício dos interlocutores, enunciar que 'de modos que', 'de maneiras que'. [*Um de seus colaboradores*] pede, no particular, para ser acareado com o embaixador Silveira e afirma que pode fazer revelações estarrecedoras a respeito da cooperação que, no cargo [*cônsul-geral em Paris*], o embaixador Silveira prestou aos assuntos particulares do presidente Goulart.

A sorte faltou ao diplomata e alguém identificou-o no verso do papelucho.

Uma semana depois, o mesmo servidor fez chegar ao gabinete de Geisel outro papel, desta vez assinado. Nele, qualificava Silveira:

—Grande inteligência, perspicácia, capacidade de trabalho e experiência na política multilateral e bilateral.

Silveira foi o chanceler de Geisel e fez um memorável trabalho.

Eu impedi que as bruxas entrassem no Itamaraty. Numa época em que se cassavam servidores aos lotes, limitei o expurgo a meia dúzia. Isso num regime de exceção.

Mas não estou aqui para falar bem de mim. Em 1968, o embaixador Araújo Castro, último chanceler de João Goulart, foi nomeado embaixador do Brasil nas Nações Unidas e, logo depois, em Washington.

Quando a prática de torturas de presos eram denunciadas pelo mundo afora, alguns de nossos mais ilustres embaixadores escreviam cartas a jornais negando que elas ocorressem. Um deles classificou a acusação de "caluniosa". Era a instrução que tinham. Pio Corrêa cumpria essa ordem. Como cavalheiro que era, em 1971 escreveu ao chefe do Estado-Maior do Exército, general Alfredo Malan, denunciando a tortura e lastimando ter sido levado a mentir.

A satanização de servidores é geralmente produto de malquerenças ou cobiças explicáveis pelas diferenças de caráter que acompanham o gênero humano. Nada podemos fazer para extingui-las, mas, sentados naquela cadeira, devemos contê-las. Um de seus antecessores prenunciou o desastre que seria a gestão dele ao remover Vosmicê do cargo de ex-chanceler para a embaixada na Croácia.

O Brasil de hoje não é o das ditaduras. A conduta dos servidores deve ser avaliada pela métrica do serviço público, e só. O marechal Castello Branco mandou para Paris um diplomata da sua estima. Quando ele ofendeu essa métrica, transferimo-lo para Jacarta.

Saudações fraternais
Vasco Leitão da Cunha

ARTIGO

Ataques às jornalistas revelaram um país misógino

KATIA BREMBATTI, MARIA ESPERIDIÃO E RAFAELA SINDERSKI

Durante 2022, ao menos 61 mulheres jornalistas sofreram algum tipo de ataque digital, a maioria de teor machista, misógino, com tentativa de sexualização e depreciação moral. O ressentimento com o resultado eleitoral turbinou essas ofensas. O uso das palavras "vaca", "vadia" e "vagabunda" para desqualificar as jornalistas aumentou 300% no Twitter nos 40 dias depois das eleições, em comparação aos 40 dias antes da campanha eleitoral. Entre o primeiro e o segundo turno, os "três vês" foram usados 65 vezes contra comunicadoras, 983% mais do que na quarentena pré-campanha.

Esses são dados revelados pelo levantamento inédito produzido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Em comentário recente no portal Terra, um leitor escreveu que Tatiana Farah, colunista de política, deveria rodar a bolsinha. Para a matilha digital, a repórter só pode ocupar o espaço público se for submetida à lógica da exploração sexual e exposição do corpo.

"Vaca" foi o termo mais usado e representou 67,7% dos ataques machistas feitos no Twitter durante e depois das semanas de campanha. Seguidores do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado nas urnas, são os principais agressores. Isso é verdade também para os ataques em geral a mulheres jornalistas. Dos 39 casos de ameaças, agressões físicas, intimidações e discursos estigmatizantes registrados pela Abraji nos 40 dias após a eleição, 84,6% tiveram envolvimento de apoiadores de Bolsonaro.

Apesar de a violência de gênero on-line ter vitimado diversas comunicadoras, algumas despontam como alvos frequentes. Barbara Gancia, colunista da Folha de S.Paulo, Vera Magalhães, do GLOBO/TV Cultura, Eliane Cantanhêde, do Estado de S. Paulo/GloboNews, Leilane Neubarth, também da GloboNews, e Daniela Lima, da CNN Brasil, receberam, juntas, mais de 80% das ofensas identificadas.

> ***Todo sistema democrático que se diga sério deve respeitar a liberdade de imprensa e combater a violência de gênero***

Os dados sinalizam a forte relação entre o contexto político brasileiro e a misoginia contra profissionais da imprensa. Os "três vês" ocupam os primeiros lugares porque sintetizam uma "moral imaginária" do perfil das mulheres jornalistas — elas são chatas, malvadas, mal-amadas e putas. São mais de 40 expressões catalogadas, e quase metade está ligada ao gênero, com menções a aparência e sexualidade. Listamos algumas aqui: gorda, falsa, fofoqueira, piranha, nojenta, cretina, decadente, mau-caráter, covarde, baixa, desprezível, prostituta, meretriz, quenga, cara de pau, medíocre, porca, acabada, ridícula, ratazana, verme, rampeira, infeliz, biscateira, chorume, égua, hipócrita, cagona, desqualificada, cadela.

Todavia, quando as milícias on-line disparam seus canhões contra homens, as palavras escolhidas são relacionadas à atividade jornalística, como militante, esquerdista, mentiroso e parcial — quase nunca sobre sua aparência, corpo ou gênero. Suas companheiras e mães são frequentemente o maior foco — os repórteres são "filhos da puta" ou "cornos".

A poucos metros da linha final, podemos dizer que 2022 passará sem deixar saudades — ao menos para as mulheres jornalistas. Todo sistema democrático que se diga sério deve respeitar a liberdade de imprensa e combater a violência de gênero. Que em 2023 o cenário seja outro e que os agressores e as agressoras de comunicadoras possam ser identificados (as), responsabilizados (as) e punidos (as).

Katia Brembatti é presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji); **Maria Esperidião** é gerente executiva da Abraji, doutora em comunicação e ex-fellow do Reuters Institute for the Study of Journalism; e **Rafaela Sinderski** é doutoranda em ciência política e responsável pelo monitoramento de ataques na Abraji

ARTIGO

Onde está o Estado?

JOEL BIRMAN

Desde que Lula venceu, o país acompanhou as manifestações contestando as eleições, seja alegando fraude, seja incitando o golpe militar, pois o vencedor seria criminoso. O Poder Judiciário se tornou alvo das massas, pois ocupou no governo Bolsonaro a posição de contraponto a seus imperativos ditatoriais. Enfim, a democracia foi atacada pelos insurgentes financiados por empresários pró-Bolsonaro, provocando perplexidade nos demais.

Durante esse tempo, uma pergunta se impunha: onde está o Estado brasileiro? Isso porque defender a intervenção militar e impedir o direito de ir e vir dos cidadãos não são questões de opinião, mas palavras de ordem antidemocráticas. Contudo a liberdade de opinião se sustentou no argumento de que, se não existia destruição de bens públicos nas manifestações, não existia violência contra a democracia.

Esta foi a opinião de André Mendonça, ministro do Supremo e ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, que o indicou para a Suprema Corte por ser "terrivelmente evangélico". Quando ministro da Justiça começou a listar como subversivos os críticos do governo Bolsonaro para persegui-los, assim como a reavivar a Lei de Segurança Nacional da ditadura militar. Porém nada podemos esperar de um ministro-jurista que bateu continência para Bolsonaro quando foi empossado, assumindo a posição de servidão voluntária da caserna do presidente.

As autoridades do atual governo não tomaram providências contra os atos antidemocráticos, com a conivência de Bolsonaro, que, pelo silêncio, os estimulou, esperando que a população por ele armada pudesse realizar a guerra civil e incitar os militares na aventura golpista. A Polícia Federal e o Ministério Público não agiram segundo as regras constitucionais, pois têm o rabo preso com o governo Bolsonaro, que já interveio na autonomia dessas instituições de Estado. O mesmo ocorreu com a Polícia Militar. Somente Alexandre de Moraes ameaçou os insurgentes, avisando que nada ficaria impune.

> ***Autoridades do atual governo não tomaram providências contra os atos antidemocráticos, com a conivência de Bolsonaro, que, pelo silêncio, os estimulou***

Os acontecimentos graves ocorridos em Brasília no dia 12 de dezembro, não por acaso dia da diplomação de Lula, mostraram como os alicerces do Estado foram subvertidos. Carros e ônibus foram queimados, a sede da Polícia Federal foi assediada pelos revoltosos, enquanto a Polícia Militar assistia ao circo de horrores como um espetáculo pirotécnico, e ninguém foi punido por tais atos. Tudo culminou com a tentativa de realização de um ato terrorista, felizmente impedido, na posse de Lula, nova versão do Riocentro. Porém, entre a palavra e o ato do ministro do Supremo, existe o abismo: a agonia do governo Bolsonaro, na expectativa milagrosa de que as Forças Armadas possam realizar o golpe. Por isso Bolsonaro veste a camiseta de Zelensky nas suas lives, como se estivesse num bunker esperando dar o golpe de misericórdia na democracia. É isso que espera o presidente no seu fim indigno, apesar de, como mostram seus últimos choros, a ficha da derrota ter caído, na versão tropical da ópera bufa do Capitólio americano.

Joel Birman é psicanalista e professor da UFRJ

N. da R.: Bernardo Mello Franco excepcionalmente não escreve hoje

Política

NA WEB
NOVO GOVERNO
Mudança antecipada
Múcio confirma troca no comando do Exército antes da posse: 'É tranquilo'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NÓ DESTRAVADO

Tebet aceita Planejamento e vai compor equipe econômica em meio a divergências com o PT

SÉRGIO ROXO, BRUNO GÓES, ALICE CRAVO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Um dos principais símbolos da frente ampla que apoiou Luiz Inácio Lula da Silva na campanha, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou ontem assumir o Ministério do Planejamento do futuro governo. O "sim" da emedebista, que cobiçava pastas que lhe dessem mais visibilidade política, desembaraça um dos principais entraves de Lula para definir seu time de ministros, mas, ao mesmo tempo, inclui na equipe econômica alguém com posições que batem de frente com as defendidas pelo PT em temas como privatizações, política fiscal e taxação de grande fortunas.

A participação da senadora no governo, porém, era tratada por Lula como certa. Terceira colocada na disputa presidencial, Tebet se empenhou para eleger o petista no segundo turno e teve um papel que aliados consideraram fundamental na vitória apertada contra Jair Bolsonaro (PL) ao atrair eleitores de centro. O Planejamento foi a quarta opção da emedebista, que nos últimos dias chegou a ser cotada para os ministérios do Desenvolvimento Social, do Meio Ambiente e, por último, das Cidades.

SEM PASTA "TURBINADA"

Durante as negociações para que Tebet assumisse o Planejamento, aliados da emedebista chegaram a discutir "turbinar" a pasta, que ficaria responsável pelo Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e pelos bancos públicos. No fim, o acordo costurado prevê apenas a participação da futura ministra no comitê gestor do PPI, que continuará sob o guarda-chuva da Casa Civil.

— IBGE e Ipea estão na estrutura (do Planejamento). O conjunto dos projetos prioritários do governo, como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e outras marcas que vão existir, inclusive o PPI, são projetos coordenados e monitorados pela Casa Civil. O Planejamento participa do comitê gestor coordenado pela Casa Civil. Não tem mudança nem confirmação de estrutura. Tem a estrutura já proposta pela equipe de transição — disse ontem o deputado Alexandre Padilha, futuro ministro das Relações Institucionais.

A relação com Haddad, com quem deve compor a equipe econômica, também foi considerada um entrave a ser contornado para Tebet aceitar o cargo. Embora tenha elogiado a parlamentar, o futuro ministro da Fazenda nunca escondeu que gostaria de ver o senador eleito Renan Filho (MDB-AL) no comando do Planejamento. Haddad chegou a sondá-lo para a pasta há cerca de dez dias.

Na segunda-feira, Haddad descreveu a senadora como um quadro "muito qualificado", que "sabe trabalhar em equipe" e "somou" durante a campanha. Na mesma ocasião, no entanto, afirmou ter sugerido a Lula o nome de ex-governadores aliados para o Ministério do Planejamento.

Tebet esteve ontem com Lula e Haddad por cerca de 20 minutos em um hotel no centro de Brasília. Além deles, Padilha e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, participaram da conversa, classificada por aliados da emedebista como "boa". O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), disse que a senadora estava feliz por assumir "função muito relevante".

Ao entregar o Planejamento para Tebet, Lula abre espaço para negociar a pasta das Cidades com a bancada do MDB na Câmara. Com 10 dos 21 ministros anunciados até agora filiados ao PT, o presidente eleito tem sido questionado por aliados sobre qual espaço sobrará aos outros partidos que devem compor sua base.

A intenção inicial da senadora, por exemplo, era assumir o Ministério do Desenvolvimento Social, considerado uma vitrine política por ser responsável pelo Bolsa Família, programa considerado bandeira eleitoral. Ela chegou a coordenar a área na equipe de transição.

Lideranças petistas, contudo, passaram a apresentar resistência à senadora. O argumento era que, à frente da pasta, Tebet poderia conseguir conexão com a parcela mais pobre da população e, assim, se cacifar eleitoralmente para a disputa presidencial de 2026. Diante da pressão do PT, Lula escolheu o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) para assumir o posto.

A senadora emedebista então foi sondada para a assumir o Meio Ambiente, num arranjo que colocaria a deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) à frente da Autoridade Climática, que terá status de ministério e se reportará direto ao presidente da República. Mas Marina recusou com a alegação de que o cargo deve ser ocupado por um técnico. Tebet, então, também preferiu não aceitar a pasta para não ficar com a marca de que "roubou" o posto da aliada.

SÉRIE DE DIVERGÊNCIAS

Diante do pouco interesse inicial de Tebet de ficar com o Planejamento, Lula ainda chegou a cogitar acomodar a senadora no Ministérios das Cidades. Desta vez, foram os deputados emedebistas que avisaram não estar dispostos a abrir mão da pasta para a colega de partido, tratada como da "cota pessoal" de Lula.

A ida de Tebet para o governo pode reviver divergências em questões econômicas vistas no primeiro governo de Lula, entre 2003 e 2006. Na época, o então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, de visão mais liberal, sofriam oposição interna dos ministros do Planejamento, Guido Mantega, da Integração Nacional, Ciro Gomes, e do vice-presidente José Alencar. Lula incentivava as divergências e costumava se colocar como árbitro quando os embates esquentavam.

Ao longo do seu mandato no Senado, Tebet demonstrou não estar alinhada com os pensamentos econômicos e votou diferente do PT em vários projetos, como na PEC que criou o teto de gastos, o projeto do novo Marco Legal do Saneamento, que abriu o setor para empresários e na Reforma da Previdência. Na campanha, classificou o teto de gastos, criticado por Lula, como a "única âncora fiscal que sobrou".

MARIA ISABEL OLIVEIRA/07-10-2022

Mais um passo. Tebet e Lula na campanha: indicação da senadora abre espaço para formação do governo avançar

ARESTAS A APARAR

Tebet e o PT, que ocuparão pastas ligadas à economia no futuro governo, têm divergências em temas variados na área

Teto de gastos
No Senado, Tebet votou a favor da PEC que estabeleceu o teto de gastos, em 2016, e defendeu a medida na campanha presidencial deste ano, classificando-a como "a única âncora fiscal que sobrou". Lula e economistas ligados ao PT já defenderam a revogação do teto de gastos, que deverá ser substituído por uma nova âncora em 2023.

Marco legal do saneamento
Ao votar a favor do novo marco legal do saneamento básico, em 2020, Tebet argumentou que a medida, que abria o setor para a iniciativa privada, levaria à expansão dos serviços de tratamento de água e coleta de esgoto. A bancada do PT no Senado votou contra o texto.

Autonomia do Banco Central
Na campanha, Tebet classificou a autonomia como "avanço institucional" para evitar tentativas de "manipular o câmbio e os juros em véspera de eleições, como faz Bolsonaro e fez o PT". No Congresso, o PT votou contra a medida, que conferiu mandatos aos diretores do BC. Lula disse ser favorável à autonomia, mas defendeu mudanças na atuação do órgão.

Privatizações e concessões
Tebet também defendeu na campanha a realização de privatizações e concessões especialmente na área de infraestrutura, como em portos, aeroportos e estradas, posição nem sempre compartilhada pelo PT. O novo governo Lula já se posicionou contra a privatização de autoridades portuárias. Tebet e Lula disseram ser contra a privatização da Petrobras.

Reforma da Previdência
A senadora, que votou a favor da reforma em 2019, criticada pelo PT, apresentou posicionamentos distintos aos de Lula sobre o tema durante a campanha. O presidente eleito mostrou intenção, por exemplo, de rever regras envolvendo aposentadoria especial e por invalidez.

Taxação de grandes fortunas
Apesar de semelhanças, Tebet e o PT têm abordagens distintas sobre formas de fazer os mais ricos pagarem mais impostos. A emedebista afirmou ser favorável à taxação de lucros e dividendos, junto a uma reforma tributária focada no consumo. Já o PT defende historicamente a taxação de grandes fortunas, com escopo mais amplo.

Editoria de Arte

CONTEXTO

Choques entre ministros da área são recorrentes

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infglobo.com.br

As divergências admitidas entre o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e a próxima ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), acrescentam um novo capítulo ao histórico de choques na área econômica em governos recentes — driblado na gestão Bolsonaro devido à centralização de atribuições na pasta do ministro Paulo Guedes. Os embates entre as duas áreas, por vezes públicos, compuseram a paisagem ministerial nos governos Fernando Henrique, Lula e Dilma, com desdobramentos variados.

Em 1996, o então ministro do Planejamento do governo FH, José Serra, deixou o cargo para concorrer à prefeitura de São Paulo sob críticas pela lentidão nas privatizações, uma das bandeiras da gestão tucana. O tema avançaria nos anos seguintes sob a gestão do ministro da Fazenda, Pedro Malan, com quem Serra disputava as rédeas do programa econômico.

Serra voltaria a ter embates com Malan após retornar ao governo em 1998, como ministro da Saúde. À época, Fernando Henrique acomodou as duas visões: Malan seguiu à frente da Fazenda até o fim do governo, e Serra concorreu à Presidência como sucessor do tucano.

Com a vitória de Lula em 2002, o choque entre Fazenda e Planejamento passou a ser protagonizado por Antonio Palocci e Guido Mantega, respectivamente. Palocci, com uma gestão ortodoxa e pautada pelo ajuste fiscal, incomodava a ala chamada "desenvolvimentista" do governo Lula, encabeçada por nomes ligados ao PT, como Mantega, que defendiam a expansão de gastos públicos.

Mantega deixaria o Planejamento para assumir a presidência do BNDES em 2004, após o então presidente do banco público, Carlos Lessa, ser demitido por Lula em meio a um episódio de fogo amigo contra Palocci. No BNDES, Mantega criticou diretrizes econômicas do governo e acabou vencendo a queda de braço, sucedendo Palocci na Fazenda em 2006, depois que o então ministro deixou o governo em meio ao escândalo da quebra de sigilo do caseiro Francenildo.

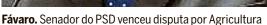
No segundo mandato de Dilma Rousseff, o então ministro da Fazenda, Joaquim Levy, nomeado com o papel de ser fiador de um forte ajuste fiscal, deixou o cargo ainda no fim de 2015 após uma série de desgastes. Um dos principais foi com o então titular do Planejamento, Nelson Barbosa, um dos idealizadores do que ficou conhecido como "nova matriz econômica".

Barbosa assumiu a Fazenda no lugar de Levy, sem conseguir solucionar os problemas econômicos que corroeram o governo Dilma até o impeachment em 2016.

Agricultura terá dois ruralistas no comando

Em acordo para resolver impasse, Fávaro ficará à frente da pasta, enquanto Geller será número dois ou chefe da Conab

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Fávaro. Senador do PSD venceu disputa por Agricultura

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/06-11-2019

Geller. Deputado também será contemplado na pasta

JENIFFER GULARTE E ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o nome do senador Carlos Fávaro (PSD-MT) encaminhado para assumir o Ministério da Agricultura, o deputado federal Neri Geller (PP-MT), que concorria ao mesmo posto, deve assumir a secretaria-executiva da pasta ou outro órgão relevante do setor, como a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A ideia dessa composição é contemplar os dois principais aliados políticos do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no agronegócio.

Durante a campanha, Fávaro e Geller foram dois dos poucos nomes do setor a não só declarar apoio a Lula como a trabalhar pela vitória do petista em um segmento inclinado a votar no presidente Jair Bolsonaro (PL).

Inicialmente, contou contra Fávaro o fato da sua suplente, a empresária Margareth Gettert Buzetti, ter posições bolsonaristas. Aliados do senador trabalharam para moldar o discurso de Buzetti e conseguiram desfiliá-la do PP, sigla aliada a Bolsonaro — ela ingressou no PSD, legenda de Fávaro. Até a filiação ocorrer, o temor do PSD era de que Buzetti não apoiasse a bancada em projetos favoráveis ao futuro governo.

DERROTA ELEITORAL

Superado o impasse, Fávaro deve assumir o Ministério da Agricultura, com o suporte da bancada do PT, enquanto Geller passou a ser cotado para assumir a secretaria-executiva ou a Conab, com o apoio do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Geller foi candidato ao Senado pelo Mato Grosso, mas não se elegeu.

Enquanto a secretaria-executiva é o segundo cargo mais importante, garantindo ao ocupante o status de ministro interino, quando o titular está em viagem fora do país, por exemplo, a Conab é uma estatal que conta com um orçamento que pode chegar a R$ 900 milhões. Além disso, tem representações no Brasil inteiro, o que faz com que seja cobiçada politicamente.

— Fico satisfeito com a indicação do Fávaro e acredito que faremos um grande trabalho juntos — disse Geller ao GLOBO.

Um dos principais desafios de Fávaro será afinar o discurso e as posições de todo o agronegócio brasileiro com a área ambiental do governo Lula. O Brasil está sob pressão internacional, principalmente dos países europeus, que ameaçam não comprar produtos de áreas desmatadas ilegalmente.

Com aliado distante, Paes acena com espaço ao PT

Enquanto acerto por ministério para Pedro Paulo esfria, prefeito sinaliza até três secretarias à sigla

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Apesar de um de seus aliados mais próximos, o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), ter ficado mais distante de uma vaga no Ministério do Turismo do futuro governo Lula (PT), o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), avança em negociações para abrir espaços ao PT no primeiro escalão da gestão municipal. O movimento de Paes, que vem acenando com vagas para petistas nas secretarias de Meio Ambiente e de Assistência Social, busca assegurar uma aliança com o PT para sua tentativa de reeleição em 2024.

Integrantes do PT admitem a possibilidade de compor o secretariado de Paes, mas avaliam que o movimento depende de um aval da direção nacional do partido, de acordo com seu planejamento para as eleições municipais daqui a dois anos e até para o pleito de 2026. Embora Paes negue publicamente esta intenção, correligionários do prefeito avaliam que a tendência é de que ele renuncie ao cargo em 2026, caso reeleito, para concorrer ao governo do Rio.

O deputado Pedro Paulo, tido como um dos favoritos de Paes para ser o vice da sua chapa em 2024 e, eventualmente, assumir a prefeitura em caso de renúncia, havia sido indicado ao ministério pela bancada do PSD na Câmara. Os nomes mais fortes da sigla para compor a Esplanada, no entanto, vêm do Senado: Carlos Fávaro (MT) e Alexandre Silveira (MG).

A articulação que envolveu Paes foi uma forma de retribuir o apoio do grupo político do prefeito do Rio à eleição de Lula no segundo turno. No entanto, adversários buscaram minar a indicação, relembrando o episódio em que Pedro Paulo foi acusado de agredir a ex-mulher. As acusações vieram à tona em 2015, quando ele se preparava para disputar a prefeitura do Rio com apoio de Paes. O Supremo Tribunal Federal (STF) arquivou o processo no ano seguinte. O episódio, no entanto, foi explorado pela militância de partidos de esquerda na campanha municipal daquele ano.

Além das pastas do Meio Ambiente e da Assistência Social, oferecidas por Paes na tentativa de contemplar o PT, integrantes do partido demandaram ao prefeito do Rio que incorpore à sua gestão programas petistas na área de economia solidária, como a moeda social adotada em Maricá (RJ). Com isso, Paes pode criar uma terceira secretaria para abrigar petistas.

A vereadora Tainá de Paula (PT), uma das cotadas para integrar o governo Paes, afirma que o partido "não tem pressa" para definir sua participação no secretariado:

— Vamos aguardar a composição nacional para depois verificar se o convite para entrar no governo (municipal) se mantém, e em que formato. Entendemos que Paes, ao fazer oficialmente o convite para o PT estar em duas secretarias, busca reforçar uma frente ampliada para 2024. É provável que essas conversas avancem por janeiro no partido.

Dino defende que fim de acampamento seja ‘pactuado’ ou ‘compulsório’

Por segurança na posse de Lula, futuro ministro da Justiça aciona STF para suspender porte de armas de fogo em Brasília

BRUNO ABBUD E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Para garantir a segurança na posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1º de janeiro, o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, detalhou ontem duas linhas de atuação para a retirada de manifestantes bolsonaristas acampados na frente do quartel-general do Exército, em Brasília. Em pronunciamento no Palácio do Buriti ao lado do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, Dino defendeu um “convencimento”, envolvendo as Forças Armadas, sobre a necessidade de desocupação, sem descartar a remoção “compulsória” de pessoas que vêm se manifestando a favor de uma intervenção militar, que é inconstitucional.

As três autoridades se reuniram ontem para discutir a segurança da cerimônia de posse, após a Polícia Civil do DF ter prendido, no fim de semana, um homem indiciado por planejar um atentado com explosivos próximo ao aeroporto de Brasília. Em depoimento, o suspeito, identificado como George Washington de Oliveira Sousa, afirmou que o plano foi articulado no acampamento bolsonarista, e que tinha o objetivo de gerar a decretação de um “estado de sítio”. O futuro ministro da Justiça afirmou que haverá mobilização integral dos efetivos das polícias Civil e Militar do DF para a posse, e que espera uma desocupação do acampamento no QG até amanhã, antes de analisar “novos cenários”.

— Há passos que estão sendo dados progressivamente a partir do convencimento das próprias Forças Armadas de que aquilo ali constitui um risco às próprias instalações militares. Esgotada a possibilidade do diálogo, temos uma segunda possibilidade que é uma desocupação compulsória. Todas as indicações vão no sentido de que haverá a desocupação voluntária nos próximos dias — afirmou Dino, ressaltando que Lula pediu um fim “pactuado” dos acampamentos.

A prisão de Sousa, que relatou a participação de outros militantes bolsonaristas no planejamento de atentados, elevou a preocupação da equipe de Lula e de integrantes do governo do DF para a posse, que receberá também delegações e chefes de Estado estrangeiros. O governador Ibaneis Rocha afirmou que o plano era um “ato terrorista” que “não é normal para a democracia”.

— Realmente existia ali uma mentalidade voltada para o crime. E que fique bem claro a todos que pensarem nisso: a polícia do DF está preparada. São penas bastante altas. É um crime hediondo. Os atos serão tratados como terroristas — afirmou Ibaneis.

PROIBIÇÃO DE ARMAS

Dino afirmou ainda que vai pedir ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspenda o porte de armas no Distrito Federal até os dias seguintes à posse presidencial, como maneira de tornar a cerimônia mais segura. Segundo Dino, o pedido será feito no âmbito do inquérito que apura atos antidemocráticos, conduzido por Moraes, devido à avaliação de que há conexão entre esta investigação e o plano de atentado com motivação política.

RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASIL/AFP

Mobilização. Dino (à direita) e o governador Ibaneis Rocha afirmaram que polícia do DF terá efetivo completo na posse

> Q
> *“Esgotada a possibilidade do diálogo, temos uma segunda possibilidade que é uma desocupação compulsória”*
>
> **Flávio Dino,** sobre acampamento bolsonarista em Brasília

O objetivo, segundo o futuro ministro, é que mesmo os chamados CACs — sigla para caçadores, atiradores desportivos e colecionadores — ou outras pessoas que detiverem o porte de armamentos sejam impedidos de transportá-los no período.

— Qualquer posse ou porte de arma nesse período será considerado crime. Esperamos ter mais uma camada de proteção para que as forças policiais fiquem autorizadas a apreender armamentos e prender em flagrante quem circular no Distrito Federal nesse período da posse portando armamentos — declarou Dino.

A descoberta do plano de um atentado com explosivos levou a equipe do futuro governo a rever alguns pontos do roteiro da posse presidencial. Auxiliares de Lula vêm debatendo internamente se o presidente deveria desfilar pela Esplanada em um carro blindado ou com o veículo aberto, como tradicionalmente ocorre nas posses presidenciais. Por ora, Dino afirmou que todos as etapas da cerimônia estão mantidas, mas ponderou que a preparação envolve “alternativas” e que “a cada situação nova é feita uma reanálise”.

Ao lado de Dino no pronunciamento de ontem, o futuro ministro da Defesa, José Múcio, adotou um tom mais ameno, classificando os atos bolsonaristas como “pacíficos”, com extremismo “isolado”.

— Enquanto você está lidando com grupos que criticam e querem discutir política, fica no campo político. Mas, na hora que um cidadão coloca uma bomba embaixo de um caminhão de querosene que está entrando em um aeroporto, aí nós entramos no campo do terrorismo — disse Múcio.

PF: mesmo grupo plantou bomba e queimou carros

Investigação aponta que responsáveis por tentativa de atentado também praticaram atos de vandalismo em Brasília duas semanas antes. Polícia busca outros suspeitos e aperta o cerco sobre financiadores dos ataques

AGUIRRE TALENTO, PATRIK CAMPOREZ E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal identificou que um mesmo grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro foi responsável tanto pela realização de atos de vandalismo em Brasília, em que carros e ônibus foram queimados, quanto pela tentativa de atentado com bomba no último sábado, próximo ao aeroporto da capital federal. O artefato, instalado em um caminhão de combustível, foi encontrado e desativado antes de explodir.

Além de George Washington de Oliveira Sousa, preso na noite de sábado, a investigação detectou a participação de outros três manifestantes bolsonaristas no planejamento dos atos. As informações foram compartilhadas pela PF com a Polícia Civil do Distrito Federal. Um deles, Alan Diego Rodrigues, foi citado pelo próprio George em seu depoimento como o responsável por instalar o explosivo no caminhão. Ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, afirmou que Rodrigues fugiu para outro estado e segue sendo procurado.

O próximo passo da investigação será buscar os financiadores desses manifestantes e a origem do dinheiro. A apuração já obteve indícios de que eles gastaram R$ 160 mil na aquisição de um arsenal de armamentos.

A apuração começou depois da tentativa de invasão do prédio da PF no último dia 12, que resultou na depredação do local e também em atos de vandalismo nas redondezas — no mesmo dia, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva foi diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os investigadores já estavam no encalço do grupo quando, no sábado, a Polícia Civil do Distrito Federal foi acionada para desativar a bomba.

De acordo com o blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO, as investigações indicam que o material apreendido é semelhante a explosivos utilizados em pedreiras, um dos produtos controlados e monitorados pelo Exército. Por lei, a dinamite só pode ser usada em pedreiras, mineradoras, desmontes de rochas e demolições industriais. Em tese, todas essas instalações são monitoradas pelos militares, inclusive por vídeo.

A PF e a Secretaria de Segurança Pública do DF estavam compartilhando informações de inteligência a respeito dos possíveis autores dos atos violentos e identificaram que se tratava de um grupo que havia se deslocado a Brasília para participar de manifestações antidemocráticas no quartel-general do Exército. Foi com base nas apurações já realizadas pela PF que a Polícia Civil chegou rapidamente ao endereço de George Washington. Ele já estava na mira das investigações em tramitação na Superintendência da Polícia Federal do DF.

O próximo passo da apuração é buscar o caminho do dinheiro. Em depoimento, o investigado relatou ter gastado cerca de R$ 160 mil na aquisição de armamentos, que foram levados por ele do Pará, onde mora, para Brasília. A Polícia Civil também apreendeu um conjunto de anotações nas quais ele listava diversas armas a serem compradas para o grupo, que totalizariam R$ 74 mil. Por esses indícios, os investigadores suspeitam que haja fontes de financiamento por trás do grupo.

A investigação da PF vai tramitar em paralelo com a da Polícia Civil, por envolverem objetos diferentes. Enquanto a Civil começou a apurar o fato específico da tentativa de um atentado com bomba e da posse de armamento ilegal, o foco inicial da PF era nos danos ao seu patrimônio e eventual lesão corporal aos policiais federais, mas acabou ampliando seu objeto para também investigar suspeitas de crimes contra o estado democrático e de terrorismo, que são de competência federal.

A Defensoria Pública, que representou George Washington na audiência de custódia, argumentou que ele possui bons antecedentes e pediu a soltura para que ele possa esclarecer os fatos, mas o pedido foi negado. Rodrigues não foi localizado.

CRISTIANO MARIZ/12-12-2022

Antidemocrático. Veículo é incendiado na região central de Brasília: PF identificou conexão entre atos na capital

O QUE JÁ SE SABE E O QUE FALTA DESCOBRIR

Planejamento e execução
George Washington de Oliveira Sousa foi preso e confessou ter participado da tentativa de atentado. Uma bomba foi instalada em um caminhão, mas o artefato foi descoberto e desativado.

Outros suspeitos
A investigação já detectou o envolvimento de ao menos outros três suspeitos. Um deles, Alan Diego Rodrigues, teria instalado o explosivo no caminhão. Ele está sendo procurado pela Polícia.

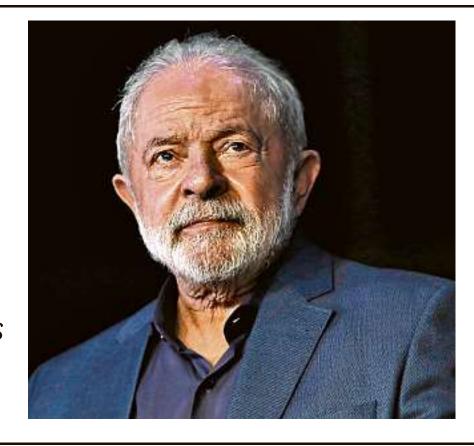
Origem do explosivo
A apuração indica que o material é semelhante a explosivos utilizados em pedreiras, um dos produtos controlados e monitorados pelo Exército.

Financiamento
O próximo passo da investigação é descobrir a origem do dinheiro usado para comprar as armas, munições e explosivos apreendidos. A apuração já obteve indícios de que houve um gasto de R$ 160 mil na aquisição do arsenal. Uma anotação indica ainda que havia a intenção de fazer novas compras, em um total de R$ 74 mil.

AS FRASES MAIS MARCANTES DO ANO

O QUE ELES DISSERAM EM 2022

“Poucas vezes na história recente deste país a democracia esteve tão ameaçada. Poucas vezes a vontade popular foi tão colocada à prova”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente eleito, ao discursar durante sua diplomação, em 12 de dezembro

POLÍTICA

“Você, que melhorou de vida com o Real e acredita no Brasil, nessas eleições, não tenha dúvida, vote no 13. Vote no Lula, porque ele vai melhorar mais ainda a sua vida”

Fernando Henrique, ex-presidente, em vídeo divulgado no dia 27 de outubro

“Perdeu, mané, não amola”

Luís Roberto Barroso, ministro do STF, em resposta a um bolsonarista em Nova York, em 15 de novembro

“Talvez eu queira ressignificar o conteúdo de o que é ser uma primeira-dama, trazendo pautas para as mulheres e as famílias. Talvez seja um papel mais de articulação com a sociedade”

Janja, futura primeira-dama, em entrevista ao Fantástico de 13 de novembro

“Eu parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas. Três, quatro, bonitas, de 14, 15 anos, arrumadinhas num sábado numa comunidade. Pintou um clima, voltei”

Jair Bolsonaro, presidente, em 16 de outubro, a um canal no YouTube

“Lula não tem o que falar sobre o deputado Arthur Lira porque ele não me conhece, nunca conversou comigo, nunca tomou um café. Falar sobre semipresidencialismo é uma grosseria, é desinformação”

Arthur Lira, presidente da Câmara, em 3 de maio, dirigindo-se a Lula, então pré-candidato

“O senhor não deu extrema-unção porque é um padre de festa junina”

Soraya Thronicke, candidata à Presidência, referindo-se ao adversário do PTB, Padre Kelmon, em 29 de setembro, durante o debate da TV Globo

BRASIL

“Nós, brasileiros, temos um pouco de mania de reclamarmos do Brasil, mas muitas vezes não sabemos que no mundo inteiro é assim”

João Pedro Marchezani, depois de sair do coma, por ter sido baleado na cabeça em Chicago (EUA), em 9 de agosto

“Minutos antes, eu tinha acordado e os vi no quarto dormindo, tranquilos. Estavam na caminha, um do lado do outro. Se eu pudesse, tinha trocado de lugar com eles”

Driele Alves dos Santos, de Itamaraju, que perdeu os dois filhos nas chuvas que devastaram o Sul da Bahia no verão passado

“Você suportaria ficar mais um pouquinho?”

Joana Ribeiro Zimmer, juíza, a uma menina de 11 anos, grávida, a quem não autorizou o aborto, em 20 de agosto

“Meu sorriso mudou. Isso dói em muitos sentidos”

Stefani Firmo, que teve a face cortada numa viagem de ônibus, entre Recife e Salvador, em 2 de dezembro

“Minha filha ter sido cuspida me lembra o tempo da escravidão em que o fazendeiro fazia o que quisesse com o escravo, até cuspir na cara”

Frandeline Belotte, haitiana, sobre agressões racistas que a filha Mary Elysse, de 4 anos, sofreu de um colega em uma escola de Curitiba, em 14 de abril

“Foi uma sessão de tortura, cheia de gás lacrimogêneo”

Alisson de Jesus, sobrinho de Genivaldo de Jesus Santos, morto ao ser posto no porta-malas de um carro da Polícia Rodoviária Federal em que foi jogada uma bomba de gás, em Sergipe, em 25 de maio

ECONOMIA

“Fome no Brasil? Fome pra valer não existe da forma como é falado. O que é a extrema pobreza? É você ganhar até US$ 1,9 por dia. Isso dá R$ 10. O Auxílio Brasil são R$ 20 por dia. Então, quem por ventura está no mapa da fome, pode se cadastrar e vai receber”

Jair Bolsonaro, presidente, em entrevista ao Ironberg Podcast. Segundo o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil, divulgado em junho, 33,1 milhões de brasileiros passavam fome

“O mercado fica nervoso à toa. Nunca vi mercado tão sensível como o nosso. É engraçado que o mercado não ficou nervoso nos quatro anos de Bolsonaro”

Lula, presidente eleito, em 11 de novembro, comentando a reação negativa do mercado à declaração que ele fizera, no mesmo dia, sobre a “tal estabilidade fiscal”

“O caso do Brasil é um caso clássico de má gestão. Tem milhões de ativos mal-usados. Por exemplo, tem um grupo de fora que quer comprar praia numa região importante e pagar US$ 1 bilhão. Aí você pergunta: ‘Vem cá, vamos fazer um leilão dessa praia?’. ‘Não, não pode’. ‘Por quê?’ ‘Isso é da Marinha’”

Paulo Guedes, ministro da Economia, ao criticar, em 28 de setembro, a gestão do litoral brasileiro em entrevista ao Flow Podcast

“O Pix é uma conquista do Banco Central, dos funcionários do BC, e o Pix tá só no começo. Tem muito mais coisa para acontecer”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, em 29 de setembro, em comentário que contradisse o discurso de Jair Bolsonaro durante a campanha à reeleição

MUNDO

“Eu preciso de munição, não de uma carona”

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, a uma oferta americana para deixar o país em 26 de fevereiro, terceiro dia da guerra com a Rússia

“Isso não é um blefe. E aqueles que tentam nos chantagear com armas nucleares devem saber que o vento pode virar e soprar para eles”

Vladimir Putin, presidente da Rússia, em uma de suas mais explícitas ameaças nucleares, em 22 de setembro

“Pelo amor de Deus, esse cara não pode ficar no poder”

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, referindo-se a Vladimir Putin em 26 de março. A diplomacia americana precisou desmentir o presidente, declarando que não havia planos para derrubar o líder russo

“A frase que mais tenho ouvido é a seguinte: o mundo estava com saudade do Brasil. E quero dizer para vocês que o Brasil está de volta”

Lula, presidente eleito do Brasil, na Conferência do Clima da ONU em Sharm El-Sheikh, Egito, no dia 16 de novembro

“Eu sou uma lutadora, não uma fujona”

Liz Truss, primeira-ministra do Reino Unido, em 19 de outubro, véspera de sua renúncia, tornando-se a chefe de Governo de mandato mais curto da História britânica

“A paz é que alguém como eu possa ser presidente e alguém como Francia (Márquez) possa ser vice-presidente”

Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda da Colômbia, no discurso de posse, no dia 20 de junho

“Daqui até o fim do ano, o programa (Auxílio Brasil) é absolutamente dentro dos cânones da responsabilidade fiscal. Sim, nós violamos o teto (de gastos)”

Paulo Guedes, em 3 de agosto, sobre o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 estar dentro da responsabilidade fiscal

“Não tem esse negócio de nasceu homem e pode ser mulher”

Milton Ribeiro, então ministro da Educação, criticando o ensino de diversidade sexual em 8 de março

“As novas relações interestatais entre Rússia e China são superiores às alianças políticas e militares da época da Guerra Fria”

Vladimir Putin e Xi Jinping, presidentes de Rússia e China, em declaração conjunta em 7 de fevereiro

"A democracia foi atacada, a democracia foi desrespeitada, a democracia foi aviltada, mas a democracia sobreviveu. A democracia resistiu porque o país tem instituições fortes"

Alexandre de Moraes, presidente dio TSE, em 14 de novembro, durante encontro em Nova York com empresários

"Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, com risco às instituições da República"

Carta em Defesa da Democracia e pelo sistema eleitoral, divulgada pela Faculdade de Direito da USP, em 11 de agosto

"Começaram a andar pelo mundo me criticando, como se eu estivesse preparando um golpe por ocasião das eleições. É exatamente o contrário o que está acontecendo"

Jair Bolsonaro, presidente, em fala golpista durante encontro com embaixadores estrangeiros, em 18 de julho

SAÚDE

"O cenário da pandemia é bom, com infecções brandas da doença, mas não podemos, de forma alguma, baixar a guarda com a vacinação"

Ludmila Hajjar, intensivista da Rede D' Or, sobre a Covid-19, em 12 de janeiro

"O mundo nunca esteve em melhor posição para acabar com a pandemia"

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor da OMS, em 14 de setembro, sobre a Covid-19

"A saúde deve ser pautada por uma política de Estado e não por uma política de governo"

César Eduardo Fernandes, ginecologista e obstetra e presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), em 12 de abril, sobre o governo Bolsonaro na Saúde

"As demências podem ser evitadas com mudanças simples nos hábitos de vida"

Sanjay Gupta, neurocirurgião do Grady Memorial Hospital, em Atlanta, Estados Unidos, em 10 de maio, após três anos de estudo do cérebro e seu funcionamento, o declínio cognitivo e a demência

"O trauma virou uma epidemia"

Paul Conti, psiquiatra da Lady Gaga, em 5 de julho, ao avaliar que o sistema de saúde não está preparado para resolver esse problema

"A ciência conseguirá curar o envelhecimento no futuro"

João Pedro de Magalhães, biólogo português especialista em longevidade e professor da Universidade de Liverpool, em 20 de março

"A melancolia traz uma sensação de alegria e de elevação. Não precisamos ter medo dela"

Susan Cain,escritora americana, em 27 de outubro, sobre seu novo livro

RIO

"Qual a diferença entre o queijo prato levado para alguns e o emmental para outros?"

Defesa de Sérgio Cabral, em pedido de habeas corpus sobre as regalias encontradas no presídio em que estava o ex-governador, em 5 de maio

"Um bebê sem respirar embaixo dessa lama, você consegue? Eu já estou perdendo as esperanças"

Gisela Arcaminate, moradora de Petrópolis, durante as buscas a parentes na tragédia das chuvas, em 16 de fevereiro

"Depois que entra ali, fechou o portão e já era"

Idoso, que foi resgatado de um casa de repouso em Guaratiba interditada pela Polícia Civil, em 8 de agosto

"Fico com um sentimento de revolta e culpa por me envolver com um monstro"

Adeilson Cabral, marido de Cíntia Mariano Dias Cabral, madrasta presa acusada de envenenar os enteados, em 22 de maio

"Ela sabe como matar"

Jane Carvalho Cabral, mãe de Fernanda Cabral, morta por envenenamento, sobre Cíntia Mariano Dias Cabral em 23 de maio

"Fico pensando por que Deus me deixou viva"

Daiana Chaves Cavalcanti, mantida contra sua vontade em um hospital por dois meses após uma cirurgia plástica malsucedida feita pelo cirurgião equatoriano Bolívar Guerrero, em 1º de setembro

"Há um vídeo?"

Giovanni Quintella Bezerra, anestesista preso por estupro de paciente, ao saber da delegada Barbara Lomba que o crime havia sido flagrado pela câmera de um celular, em 10 de julho

ESPORTES

"Qué mirá, bobo? Anda pa' alla"
(O que foi, bobo? Sai para lá)

Lionel Messi, irritado com os olhares do atacante holandês Weghorst, nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, em 12 de dezembro

"Aceitem, respeitem ou surtem. Eu não vou parar de bailar"

Vini Jr., em resposta ao empresário Pedro Bravo, que afirmou que o atacante "deveria deixar de fazer macaquice" por ter dançado na comemoração de um gol pelo Real Madrid, em 16 de setembro

"Quando eles forem lá (no Maracanã) vão conhecer o que é pressão e inferno"

Gabigol, após a derrota do Flamengo por 2 a 1 para o Atlético-MG, no Mineirão, afirmando que o rubro-negro conseguiria reverter o resultado no jogo de volta pelas oitavas de final da Copa do Brasil, em 22 de junho

"O importante é que emoções eu vivi"

Galvão Bueno, em entrevista ao GLOBO, recitando uma música de Roberto Carlos ao dizer que este seria seu último ano como narrador na TV Globo, em 24 de março

"É pra mostrar do que o preto é capaz"

Rebeca Andrade, após conquistar a medalha de ouro de campeã mundial do individual geral no Mundial de Ginástica Artística com a música "Baile de Favela", em 3 de novembro

"Eu sou a fênix do judô brasileiro. Por tudo que passei, por todos os renascimentos"

Rafaela Silva, ao programa "Bola da Vez", da ESPN, após não conseguir defender seu título olímpico em Tóquio e querer disputar os Jogos Olímpicos de 2024, em 29 de outubro

CULTURA

"Vivemos um momento de hipocrisia, moralismo exacerbado e profunda miséria sexual. O Tinder liberou a ninfomania"

Neville D'Almeida, sobre vida afetiva na atualidade, em 28 de março

"Ainda bem que não estraguei a novela.Foi um alívio"

Bruno Luperi, sobre o sucesso do remake de "Pantanal", em 27 de maio

"Meus sobrinhos dizem 'papai veio visitar', e meu olho enche de lágrimas"

Ju Amaral, sobre a saudade do irmão Paulo Gustavo, em 3 de maio

"Nunca meu pai nem minha mãe fiscalizaram o que comprei, se era livro proibido, erótico, pornográfico, nada"

Nélida Piñon, quando doou 8 mil livros ao Instituto Cervantes do Rio, em 17 de junho

"É muita opinião e pouco conhecimento"

Antonio Fagundes, sobre redes sociais, em 22 de novembro

"O tempo não cura nem ameniza nada"

Gloria Perez, sobre os 30 anos do assassinato de Daniela Perez, em 20 de julho

"Sou um homem do século XIX. Não sei o que estou fazendo aqui"

Paulinho da Viola, sobre a passagem do tempo, em 9 de janeiro

"Costumo dizer que voltei à escola, uma escola da terceira idade"

Gilberto Gil, sobre entrada na ABL, em 26 de junho

"O que eu puder fazer para desmistificar, tirar o estigma da doença, a combater o preconceito, eu farei "

Renata Capucci, jornalista diagnosticada com Parkinson aos 45 anos, durante entrevista em 28 de junho

"Tô com vergonha, pela primeira vez, de ser prefeito dos cariocas"

Eduardo Paes, prefeito do Rio, sobre pais que não vacinam os filhos contra a Covid-19, em 12 de janeiro

"Ao longo dos anos compus várias canções para ela cantar. E tem uma cuja letra diz tudo: 'Minha voz, minha vida/Minha bússola e minha desorientação'"

Caetano Veloso, sobre a morte da cantora Gal Costa, em 9 de novembro

Moraes barra flexibilizações da nova lei de improbidade

Ministro do STF suspende trechos que vetavam sanção a fundações partidárias e a políticos que trocassem de cargo

CRISTIANO MARIZ/27-10-2022

Liminar. Em decisão, Moraes afirmou que blindagem a fundações partidárias em nova lei configura "tratamento diferenciado" incompatível com a Constituição

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem trechos da nova Lei de Improbidade Administrativa, que restringiu a possibilidade de punição a políticos. Na decisão, Moraes tornou inválidos, por exemplo, artigos que previam a perda de "função pública" apenas no caso de o réu ainda estar no mesmo cargo e que impediam a punição, por improbidade, de partidos políticos e fundações partidárias acusadas de desvio de recursos. A legislação foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no ano passado,

A medida atende a um pedido feito pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), que questionava flexibilizações feitas na responsabilização de agentes públicos por abusos cometidos na administração pública.

A nova Lei de Improbidade passou a prever que a perda de função pública atingiria apenas um vínculo "de mesma qualidade e natureza" que aquele mantido pelo agente no momento do crime — isto é, um réu condenado só poderia ser punido com perda do mesmo cargo que ocupava quando cometeu o ato ilícito. Segundo Moraes, este trecho da legislação traçou uma "severa restrição ao mandamento constitucional de defesa da probidade administrativa".

"Trata-se, além disso, de previsão desarrazoada, na medida em que sua incidência concreta pode eximir determinados agentes dos efeitos da sanção constitucionalmente devida simplesmente em razão da troca de função ou da eventual demora no julgamento da causa", escreveu o ministro em sua decisão.

"(A lei) pode eximir determinados agentes dos efeitos da sanção (...) simplesmente em razão da troca de função"

Alexandre de Moraes, ministro do STF, ao justificar suspensão de trecho da Lei de Improbidade

No caso da punição aos partidos políticos, o ministro falou em "tratamento diferenciado" incompatível com a Constituição.

"Ao possibilitar um tratamento diferenciado aos autores de ilícitos de improbidade contra recursos públicos dos partidos políticos, ou de suas fundações, a referida previsão coloca-se em potencial conflito com o princípio da isonomia, pois os tratamentos normativos diferenciados somente são compatíveis com a Constituição Federal quando verificada a existência de uma finalidade razoavelmente proporcional ao fim visado", afirmou Moraes.

EXTINÇÃO DE AÇÃO

A decisão de Moraes também suspendeu um trecho da nova legislação que extinguia automaticamente a ação de improbidade caso o réu tivesse sido absolvido em âmbito criminal pelo mesmo caso.

"A comunicabilidade ampla pretendida pela norma questionada acaba por corroer a própria lógica constitucional da autonomia das instâncias", argumentou Moraes ao suspender esse trecho.

Outro ponto atingido pela liminar do ministro é o artigo que excluía o ato de improbidade administrativa praticado em decorrência de divergência interpretativa da lei baseada em jurisprudência não pacificada. Também foi suspensa a regra que contabilizava o prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa no tempo da pena de suspensão dos direitos políticos.

O ministro ainda suspendeu a regra, presente na nova legislação, que determinava a oitiva prévia dos tribunais de contas para quantificação de dano, considerando que a medida prejudicaria a autonomia do Ministério Público.

A liminar concedida por Moraes ainda deverá ser analisada pelos outros ministros do STF. Em sessão administrativa realizada no início deste mês, o Supremo aprovou uma emenda regimental, que será publicada em janeiro, para que decisões monocráticas de medidas cautelares sejam submetidas imediatamente para análise colegiada.

Brasil

NA WEB

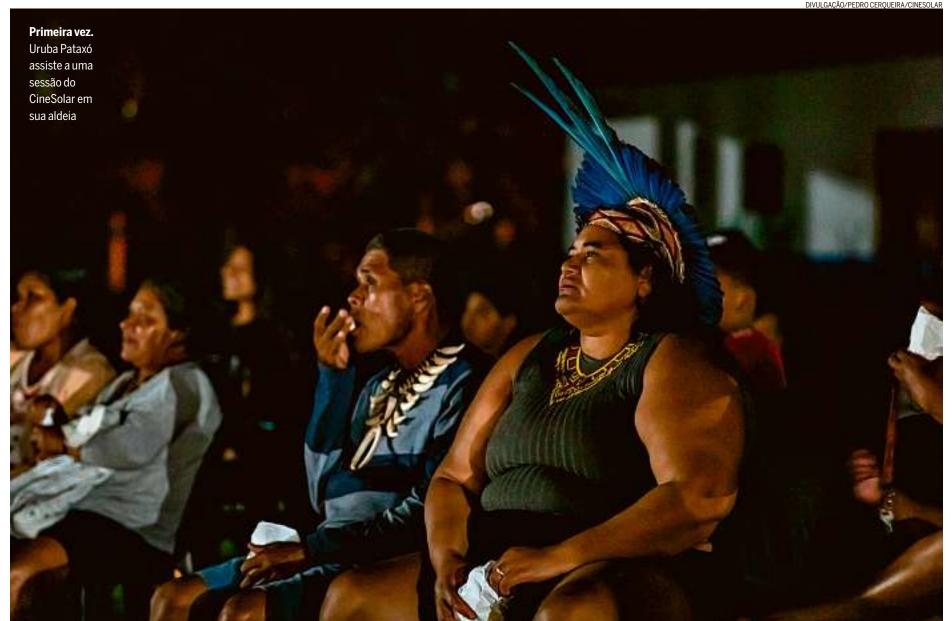
INSTITUTO ONÇA PINTADA

Multas anuladas pelo Ibama

Autuações por mortes de animais haviam sido suspensas pela Justiça

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/PEDRO CERQUEIRA/CINESOLAR

Primeira vez. Uruba Pataxó assiste a uma sessão do CineSolar em sua aldeia

UM CINEMA NO PORTA-MALAS

Sessões itinerantes já rodaram 500 cidades

"Tela bem maior". Naomi Mesquita, de 7 anos, só conhecia filmes pelo celular

JOSY FISCHBERG
josy.fischberg@oglobo.com.br
PORTO SEGURO (BA)

O dia 11 de dezembro foi especial para Uruba Pataxó, vice-cacica da Aldeia Indígena Pataxó Barra Velha, no Sul da Bahia. Aos 42 anos, ela foi ao cinema pela primeira vez. Ao lado de outras cerca de 60 pessoas da região, Uruba, cujo nome em português é Erilza dos Santos, sentou-se em frente ao telão montado em uma área ao ar livre para assistir a uma série de curtas-metragens brasileiros. Com um saquinho de pipoca nas mãos, dizia que aquele seria um momento especial não só para ela, mas para as crianças e os jovens que a acompanhavam.

— As crianças aqui amam teatro, e a expectativa é grande para ver o que é um cinema. Eu mesma, que estudei em uma capital, nunca fui a um de verdade — contou a vice-cacica, que atua na educação inclusiva da Escola Municipal Indígena de Barra Velha e tem formação em licenciatura intercultural pela UFMG.

Se quisessem ir ao cinema em um dia qualquer, Uruba e as crianças teriam que percorrer cerca de 120 quilômetros até o centro de Porto Seguro, tendo de pegar estrada, canoa e balsa e pagar algo em torno de R$ 24 pela entrada inteira.

Não precisaram, pois o cinema deu um jeito de ir até elas. E chegou àquela aldeia dentro de uma van que viaja o Brasil todo carregando um telão, 110 cadeiras e equipamentos de projeção e som. O veículo ainda tem placas fotovoltaicas no teto, para captar energia solar ao longo do dia e utilizá-la nas sessões à noite. Todos os equipamentos daquele cinema itinerante funcionam a partir de energia que veio do sol.

O projeto, que já levou cinema para 500 cidades no país, impactando cerca de 200 mil pessoas que não têm acesso fácil a essa arte, ganhou o nome de CineSolar. E tudo nele parece ter sido feito para encantar quem o acompanha.

A parte de trás da van, onde ficam as baterias que armazenam a energia, por exemplo, é transformada em uma espécie de sala de aula mágica. Ao final das sessões, a equipe do CineSolar abre esse espaço para as comunidades que visita (*leia mais abaixo*). Todas as sessões e até mesmo a pipoca são de graça.

— Não existe cinema sem pipoca. Nós sempre contratamos um pipoqueiro da região e fazemos a distribuição dos saquinhos antes e durante as sessões — conta Cynthia Alario, idealizadora e coordenadora do projeto, viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da IBM, em sua edição na Bahia, e apoio da Unesco, da Ciranda de Filmes e de entidades locais.

O CineSolar hoje conta com duas vans que andam pelo país, passando pelas estradas mais improváveis. E emocionam gente como José Everaldo Góis, de 60 anos, que assistiu a uma sessão em Coroa Vermelha, terra indígena também no Sul da Bahia.

— A última vez que fui ao cinema tinha 17 anos. Lembro de ter assistido a "King Kong" e "Lúcio Flávio" — contou ele, referindo-se a filmes da década de 1970. — Nunca esqueci a sensação, mas nunca mais voltei a um cinema.

Casado com uma indígena, ele tinha ao seu lado a filha Naoni Mesquita, de 7 anos.

— Estou amando, é a minha primeira vez no cinema. Eu assisto às coisas pelo celular, mas essa tela é bem maior — atestou a menina ao microfone, durante a sessão.

> *"A expectativa é grande. Eu mesma, que estudei na capital, nunca fui a um cinema de verdade"*
>
> **Uruba Pataxó,** vice-cacica da aldeia Barra Velha e professora
>
> *"É a minha primeira vez no cinema. Eu assisto às coisas pelo celular, mas essa tela é bem maior"*
>
> **Naoni Mesquita,** 7 anos

ALÉM DA FICÇÃO

A interação da equipe do CineSolar com o público durante as sessões é um dos pontos altos do projeto. Com microfones que circulam pela plateia, eles incentivam as pessoas a falarem sobre a comunidade e a comentarem os filmes. Todo mundo quer participar, de crianças a adultos.

O interesse das pessoas pelo programa é tanto que o CineSolar passou a exibir em suas sessões, desde julho, um curta-metragem sobre o #Educastem2030, iniciativa da Unesco que promove, entre meninas e mulheres, as carreiras em Stem (sigla em inglês para Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática). No filme, meninas contam por que querem ser cientistas. Depois da exibição, o assunto é debatido com o público. Já tendo lecionado Ciências e Matemática, Uruba Pataxó falou sobre o tema:

— Nossos jovens precisam de incentivo. Eles hoje têm notas para ingressar nas universidades, em carreiras que incluem Matemática e Engenharia, mas muitos acabam desistindo. Às vezes até por pressão da família. Falar desse assunto usando o cinema é uma excelente ideia.

A repórter viajou a convite do CineSolar e da Unesco

Depois da pipoca, aula sobre a energia que vem do Sol

Cinema itinerante promove atividades com crianças que envolvem sustentabilidade e até a realização de um pequeno filme

O cinema itinerante é apenas uma parte das ações promovidas pelo CineSolar. E a prova disso é que, na traseira da van que leva os equipamentos de cinema por todos os cantos do país, ainda há um espaço com iluminação e decoração especiais. Depois das sessões de cinema, é nessa estação móvel, que une ciência, arte, tecnologia e sustentabilidade, que crianças e adultos se concentram para ouvir explicações sobre como a luz do sol é captada, armazenada e transformada em energia elétrica.

DIVULGAÇÃO/MÔNICA BELLO

Diversão. Mihai, de 7 anos, brinca com a bola de plasma dentro da van do CineSolar

— Essa ideia nasceu porque a van já contava com um espaço grande para armazenar todo o material. Antes das sessões, tiramos tudo para montar o cinema e ele fica vazio. As baterias e o conversor também ficam ali. Aí pensamos: trabalhamos com arte, vamos levar arte para esse espaço também — explica Cynthia Alario, idealizadora e coordenadora do CineSolar.

A decoração especial conta com luz negra, materiais reciclados e objetos com princípio de magnetismo e eletricidade, como laser e bola de plasma. As crianças fazem fila para entrar, os adultos ficam do lado de fora, observando curiosos, e o programa se estende pela noite.

Um dos responsáveis por apresentar a unidade móvel ao público é Paulo Perez, que costuma criar um clima de suspense com as luzes e os lasers, enquanto fala sobre magnetismo e mostra as baterias que acumulam energia e que dão 20 horas de autonomia para o CineSolar funcionar.

Na plateia de uma das demonstrações de Perez, na aldeia Barra Velha, estava Mihai Bello Braz, de 7 anos. Ela também participou da Oficinema, a oficina que o CineSolar realiza em algumas comunidades com crianças e jovens antes da exibição dos filmes. A ação conta com jogos, atividades que envolvem sustentabilidade e energia renovável e até mesmo a realização de um pequeno filme, que depois é exibido na sessão ao ar livre.

— Eu adorei tudo hoje. Nunca tinha ido ao cinema e, logo na minha primeira vez, assisti a um filme que participei — comemorou a menina.

Aras vai ao STF contra indulto para condenados por Carandiru

Pedido do procurador-geral da República de suspensão imediata do decreto de Bolsonaro deve ser analisado por Rosa Weber durante o recesso do Judiciário

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão imediata do indulto de Natal do presidente Jair Bolsonaro (PL) que beneficiou os 69 policiais militares condenados pelo Massacre do Carandiru. O pedido de liminar com a suspensão deve ser avaliado pela presidente do STF, Rosa Weber, durante o recesso judicial.

Publicado no dia 23, o decreto concedeu indulto a agentes de forças de segurança condenados por crimes que teriam sido cometidos há mais de 30 anos. O massacre, em que morreram 111 presos em um pavilhão do complexo penitenciário, implodido em 2002, ocorreu em 2 de outubro de 1992.

Segundo Aras, o artigo 6º do decreto viola a Constituição, ao beneficiar agentes condenados por crimes que não eram considerados hediondos no momento da sua prática, desde que cometidos no exercício da função.

O procurador-geral alegou que a Constituição proíbe o indulto para crimes hediondos, e essa caracterização deve ser feita não no momento do crime, mas na data da edição do decreto de indulto.

"O decreto presidencial que concede o indulto natalino não pode alcançar os crimes que, no momento da sua edição, são definidos como hediondos, pouco importando se, na data do cometimento do crime, este não se qualificava pela nota de hediondez", afirmou Aras.

O procurador-geral da República reconheceu que o indulto é um ato político e a Constituição dá ampla liberdade ao presidente da República para a concessão da medida. Mas não em casos que envolvam tortura, tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, terrorismo e crimes hediondos.

CRISTIANO MARIZ/12-12-2022

"Graves violações de direitos humanos". Aras no TSE, na diplomação de Lula como presidente

CORTES INTERNACIONAIS

O procurador pediu que o Supremo afaste a possibilidade de que o indulto seja concedido a condenados por crimes de lesa-humanidade, "notadamente os cometidos no caso do Massacre do Carandiru". Segundo Aras, o perdão poderia levar até à responsabilização do Brasil em cortes internacionais. "Indultar graves violações de direitos humanos consubstanciadas em crimes de lesa-humanidade significa ignorar direitos inerentes ao ser humano, como os direitos à vida e à integridade física", afirmou.

No fim de semana, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, havia pedido a Aras que apresentasse uma ação no STF contra trechos do decreto.

Secretária da Fazenda do Ceará vai comandar FNDE

Fernanda Pacobahyba será primeira mulher a presidir o fundo, que é cobiçado pelo Centrão

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dos órgãos mais cobiçados por líderes do Centrão, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) será comandado por Fernanda Pacobahyba, atual secretária da Fazenda do Ceará. Pacobahyba foi anunciada ontem pelo futuro ministro da Educação, Camilo Santana. Ela será a primeira mulher a comandar o FNDE.

Pacobahyba trabalhou com Santana no governo do Ceará. Auditora da Receita do estado, é formada em Direito pela Universidade Federal do Pará e tem doutorado em Direito Tributário pela PUC de São Paulo.

— Vou trazer uma pessoa da minha confiança, especialista na área, servidora pública de carreira, para reorganizar (o fundo). Aliás, a gente precisa reorganizar o Inep, a Capes, o FNDE, que são estruturas muito importantes para a execução das políticas de educação. Vamos trazer especialistas — afirmou Santana.

Atualmente, o presidente do FNDE é Marcelo Lopes da Ponte, ex-chefe de gabinete no Senado de Ciro Nogueira (PP-PI), atual ministro da Casa Civil. O diretor de Ações Educacionais é Gharigan Amarante, homem de confiança de Valdemar da Costa Neto, presidente do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.

DIVULGAÇÃO

"Especialista". Camilo Santana quer que Pacobahyba reorganize o FNDE

NA WEB
CARRO MAIS POPULAR DO BRASIL
Entenda por que o Gol vai sair de linha
Volks explica que modelo não é compatível com novas regras de emissão e segurança
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PÓS-PRIVATIZAÇÃO

DE OLHO NA ELETROBRAS

Novo governo busca elevar influência na empresa. Analistas veem risco de judicialização

MANOEL VENTURA
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia aumentar o poder de influência sobre a Eletrobras, que foi privatizada em junho. A União ainda detém 42,7% das ações da empresa, considerando não só a sua própria fatia, como também as de BNDES e BNDESPar. A intenção de ampliar seu poder de interferência na companhia consta no relatório final do grupo de Minas e Energia da transição, obtido pelo GLOBO.

Mesmo com mais de 40% do capital, na prática, a lei limita a 10% o poder de veto de qualquer acionista ou grupo de acionistas, independentemente da participação acionária. Isso acontece porque com a oferta de ações no mercado que viabilizou a privatização, a Eletrobras se tornou uma corporação, uma companhia sem controlador definido, com ações listadas nas Bolsas de São Paulo, Madri e Nova York.

"Inquieta e deve ser foco de atenção a perda por parte da União da possibilidade de influenciar os rumos da Eletrobras apesar de continuar sendo o maior acionista da empresa", afirma o relatório. O texto acrescenta que a União perderá o poder de influenciar os rumos da empresa de forma proporcional às ações que detém, o que pode implicar em prejuízo para a União. E recomenda: "analisar a viabilidade econômica, jurídica e política da adoção de medidas que permitam que a União tenha voto proporcional ao número de ações ordinárias".

Para analistas, se o governo levar adiante a recomendação do relatório, estaria violando não só as políticas de governança da empresa, mas também a segurança jurídica, afugentando investidores internacionais. Além disso, abriria espaço para uma leva de ações judiciais de investidores minoritários que poderiam se sentir enganados após a pulverização do controle da empresa, avaliam advogados especializados em Direito Societário.

ADIAR ASSEMBLEIAS

O grupo quer solicitar à administração da Eletrobras a postergação de assembleias até que "o novo governo tenha condição de avaliar se os interesses da União estão sendo preservados". E cita a necessidade de avaliar consequências do poder de mercado na mão de um único agente econômico privado.

Para angariar apoio no Congresso, a lei de privatização da Eletrobras determinou a contratação de 8 mil megawatts de energia por meio de termelétricas a gás natural, mas a maioria está prevista em regiões sem o insumo. A equipe de transição calcula que isso representa custo adicional de R$ 367,9 bilhões a serem pagos pelos consumidores e, em razão disso, busca alternativas legais para impedir essa contratação de energia.

O documento põe em dúvida um ponto fundamental da privatização: o processo de mudança na forma como a empresa vende sua energia. Ao transferir a empresa ao setor privado, foi permitida uma mudança no modelo de remuneração da energia gerada pela companhia: sai de cena o preço fixo e entra o valor de mercado. O grupo de trabalho quer postergar esse calendário, o que afetaria o fluxo de caixa da empresa.

A alteração sugerida pela transição poderia ser feita por mudança na lei, por medida provisória ou projeto de lei. Além da fatia de 42,7%, a União ainda detém uma *golden share*, ação de classe especial que permite ao governo vetar mudanças estratégicas.

O advogado Pierre Moreau lembra que a Eletrobras é concessionária de serviços públicos de energia elétrica. Portanto, o governo poderia evocar cláusulas da Lei Geral de Concessões, do estatuto e do acordo de acionistas, para justificar a interferência.

— A União pode recorrer a esses 'superpoderes políticos' da *golden share* para dizer que a empresa não está indo de acordo com interesses nacionais — diz Moreau, lembrando porém que, por se tratar de empresa de controle pulverizado, isso afetaria a governança da Eletrobras e abriria caminho para ações de minoritários questionando seus direitos.

O advogado Gabriel de Britto Silva, especializado em direito societário, diz que se o novo governo levar adiante a recomendação, a conduta poderia ser configurada como "gestão temerária, com elevado risco", sendo capaz de colocar em perigo a estratégia e a saúde financeira da empresa:

— Representaria influência e pressão indevidas, violando frontalmente a segurança jurídica, o que seria péssimo não só para a Eletrobras, mas para o país, que necessita de investimento estrangeiro, e, ainda, para o novo governo, que já no início de mandato cairia em descrédito perante investidores nacionais e internacionais.

DIREITO DE MINORITÁRIOS

Britto Silva observa que as assembleias são convocadas pelo Conselho de Administração, mas havendo pressão do governo sobre conselheiros e diretores executivos não seria impossível que fossem adiadas, prejudicando as decisões da companhia. Para o advogado, se o quadro se confirmar, a violação de políticas de governança poderia ser denunciada à Comissão de Valores Mobiliários (órgão regulador do mercado brasileiro) e à Securities and Exchange Commission (regulador do mercado americano). Poderiam ser aplicadas sanções: advertência, multa e até suspensão dos papéis.

O advogado acrescenta que acionistas minoritários, que aplicaram o FGTS nas ações da empresa em busca de um melhor rendimento, poderão se sentir "enganados" pela União e buscar ressarcimento de possíveis prejuízos na Justiça.

ANA BRANCO/7-12-2021

No radar. Relatório da transição no Ministério de Minas e Energia sugere adiar assembleias e postergar novo modelo de remuneração de energia, de valor de mercado

Ações da companhia fecham em baixa com temor de interferência

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

As ações da Eletrobras fecharam em baixa ontem após a divulgação do relatório que recomenda aumentar a influência na empresa. As ações ON (com voto) caíram 2,64% e as PN (sem voto) cederam 2,26%.

Levantamento de Einar Rivero, head comercial da TradeMap, mostra que desde a privatização, em junho, as ações com voto subiram 1,78% e as sem voto, 9,09%.

Para analistas de mercado, as mudanças sugeridas pela equipe de transição seriam negativas para a governança e o fluxo de caixa da companhia, caso saiam do papel.

— Afeta a visão do investidor com relação à governança da companhia, porque com o processo de privatização ficou claro que a União perderia o poder controlador da empresa. Se posteriormente conseguirem postergar assembleias ou ações estruturantes, isso prejudicaria a governança e afetaria os planos de reestruturação que estão ocorrendo — disse o especialista em renda variável da Valor Investimento, Paulo Luives.

Em outubro, a Eletrobras comunicou a contratação de uma equipe para assessorar seu possível ingresso no Novo Mercado, nível mais elevado de governança corporativa da B3. A migração estava associada à sua desestatização e às medidas de aprimoramento da sua governança corporativa. No mês seguinte, no entanto, a empresa desistiu da operação "em razão do atual cenário macroeconômico e das condições do mercado".

Em relatório, analistas do Credit Suisse destacam que os estatutos da empresa não são alterados sem consultar toda a base acionária. Com isso, o governo teria de convencer outros acionistas a aceitar quaisquer mudanças para implementar novas propostas. Analistas criticam a mudança sugerida no cronograma de adoção de preços de mercado para remunerar a geração de energia e dizem que isso altera o equilíbrio econômico dos contratos e traz consequências negativas para as tarifas.

CONTEXTO

No setor privado, foco em corte de custos e investimento em energia renovável

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

Desde que foi privatizada em junho, a Eletrobras vem dando seus primeiros passos em cortes de custos, renegociação de passivos e saída de sociedades ineficientes. O plano vem sendo liderado por Wilson Ferreira Júnior, que voltou em setembro ao comando da maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, responsável por 23% da capacidade instalada de geração do Brasil e por 39% das linhas de transmissão, com cerca de 68,7 mil quilômetros de extensão.

Ferreira Júnior já havia sido presidente da Eletrobras entre julho de 2016 e março de 2021, quando foi para o comando da Vibra (ex-BR Distribuidora). Atualmente, está desenvolvendo um novo plano estratégico para a empresa, em discussão com o Conselho de Administração. A ideia é apresentar as novas metas no primeiro trimestre de 2023 ao mercado.

Hoje, a Eletrobras comanda quatro subsidiárias e tem participação direta e indireta em 75 Sociedades de Propósito Específico (SPE). A estratégia é se desfazer de parte delas. Há um potencial de venda e arrecadação de cerca de R$ 4,4 bilhões, de acordo com estimativas do mercado.

Outra inciativa em estudo é acelerar o investimento em energias renováveis, o que ele já vinha estimulando na Vibra, com ações em energia solar e eletrificação. Recentemente, a Eletrobras assinou com a Shell acordo de cooperação técnica para troca de informações para um possível investimento no desenvolvimento e na operação de projetos de energia eólica *offshore* no Brasil. A ideia é investir na diversificação da matriz de geração. Para isso, criou um escritório de transformação para acompanhar de forma centralizada as iniciativas relacionadas à transformação da Eletrobras no momento pós-capitalização.

Umas das primeiras medidas conduzidas por Ferreira Júnior foi a criação em novembro de novo Plano de Demissão Voluntária (PDV), com 2.312 empregados elegíveis, o primeiro desde a capitalização da companhia. Mais de 50% já aderiram.

Com custo estimado em R$ 1 bilhão, o plano será simultaneamente implantado na *holding* e em subsidiárias, como Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. O objetivo é atrair funcionários já aposentados ou que estejam em vias de se aposentar até 30 de abril de 2023.

RACHEL MAIA
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Mulher negra: competências e legado

O Coletivo Pacto das Pretas é uma iniciativa da Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial que reuniu-se no último quadrimestre, para que suas vozes negras ecoassem, primeiramente entre nós, reconhecendo as potencialidades e os desafios de ser mulher negra brasileira, e eventualmente para o mundo, produzindo conteúdo a fim de relatar nossa experiência coletiva. A escrita nos permitiu refletir sobre identidade, autodesenvolvimento, reparação social, acesso à educação e emprego, dentre outros aspectos à luz de ESG — do inglês, Environmental, Social and Governance. Também tivemos a oportunidade de dialogar sobre indicadores sociais, dentre eles o levantamento feito pelo Instituto Locomotiva sobre a posição de tomada de decisão na gestão do consumo familiar e que movimenta mais de R$ 706 bilhões ao ano. Sim, formamos um mercado gigantesco! Mesmo perdurando o cenário desigual de condições econômicas, sociais e raciais.

Refletimos sobre o papel da mulher negra na transformação social, entendendo que somos sinônimo de muita potencialidade e competência, e representamos mais de 28% de toda a população brasileira. Ainda assim, não estamos no radar das empresas e espaços políticos. Somos uma maioria invisível na economia brasileira, cujo mercado tem dificuldade em reconhecer o potencial.

"O que conquistamos não foi porque a sociedade abriu portas, mas porque forçamos a passagem", como nos ensina Conceição Evaristo.

Mesmo diante de tanta resistência, celebramos avanços com ocupação de espaços nunca antes imaginados por nós, com maior presença feminina em campanhas publicitárias, cotas raciais e ações afirmativas, fruto de lutas e reivindicações de nossas antepassadas.

Podemos citar algumas mulheres negras que são referências, como: Carolina Maria de Jesus, uma das mais importantes escritoras da literatura brasileira; Marielle Franco, socióloga e vereadora pelo Rio de Janeiro, uma mulher reconhecida por seus projetos de leis em defesa dos direitos das mulheres pretas, faveladas e pela população LGBTQIAPN+. Elza Soares uma das maiores cantoras negras do país e ativista do feminismo negro. Camila Pitanga, além de ser uma das poucas atrizes negras na teledramaturgia da televisão brasileira é Embaixadora Nacional da ONU Mulheres.

Mesmo com tantas referências, ainda estamos distantes de nossa expressão na população brasileira e de atingirmos o potencial que representamos. De acordo com o estudo Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas do Instituto Ethos, só alcançaremos a equidade racial em mais de 100 anos!

A representatividade racial e a ação de aliados que podem promover o impacto para a mudança desse cenário, abrindo portas para a presença de mulheres negras em posições estratégicas e de liderança, em espaços culturais, políticos e tecnológicos, para exercitarmos nossas competências e seguirmos construindo legados.

Para olharmos nesta direção, destacamos as mais diversas mulheres negras, oriundas de variadas profissões e regiões do Brasil que estão construindo um legado em suas trajetórias e, além disso, dedicam tempo voluntário na Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, atuando nos conselhos e nas demais atividades antirracistas. Dentre elas, destacamos Isabel Fillardis, cantora e atriz que atua na área social e atualmente é Embaixadora da associação.

Em pesquisa realizada pelo Pacto sobre a Mulher Negra no Mercado de Trabalho (2022), ficou evidente que a qualificação profissional das mulheres negras melhorou nos últimos dez anos, balizada pelo acesso às universidades públicas e privadas, que foi viabilizado em grande parte pelo advento das cotas. Mas as mulheres negras ainda são as que mais sofrem com o desemprego e enfrentam os maiores obstáculos na ascensão profissional, além de obterem os menores salários.

É necessário olhar com seriedade para a participação da mulher negra nas diferentes dimensões de inclusão social, assim como almejarmos promover a circulação do capital social e movimentar a economia de forma saudável. Não basta sermos inseridas somente pela via do consumo, precisamos ocupar também os espaços de decisão.

Fato é que não há futuro do trabalho e inovação dos negócios sem as mulheres negras! E nós estamos prontas para assumir essa posição e contribuir com protagonismo.

Vale destacar que o que tenta nos frear são as barreiras impostas pela sociedade, que cerceiam o acesso de mulheres negras às oportunidades. Por isso, atitudes como a de Rachel Maia, promovendo estratégias para inclusão de novas mulheres nos espaços de poder, como o convite para colaboração mensal nessa coluna, são necessárias e urgentes.

Dialogar com você, leitor e leitora do GLOBO, durante esse período foi fundamental, na perspectiva de visibilizar a nossa trajetória e protagonismo. Esperamos que nossa escrita coletiva tenha tocado você e que possamos contar com o seu engajamento no processo de educação antirracista. Agradecemos a oportunidade.

Isenção sobre combustível só será decidida em 2023

Haddad pede ao ministro da Economia para não prorrogar a medida que dispensa o pagamento de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. Novo governo quer avaliar impacto nas contas públicas e evitar benefício político para Bolsonaro

MANOEL VENTURA
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que pediu ao atual ministro da Economia, Paulo Guedes, que o governo Jair Bolsonaro não prorrogue a isenção de impostos federais sobre os combustíveis, como estava sendo ventilado. O corte nos tributos acaba no dia 31.

— Eu levei um pedido de que o governo atual se abstenha de tomar qualquer medida que venha a impactar o futuro governo, sobretudo em temas que podem ser decididos sem atropelos. Para que a gente tenha sobriedade de fazer cálculo de impacto, verificar a trajetória que a gente espera para as contas públicas nos próximos anos — disse Haddad. — Ele (Guedes) respondeu afirmativamente.

Além disso, há uma questão política: uma prorrogação feita agora iria beneficiar politicamente Bolsonaro. Se a MP for editada na semana que vem, esse bônus político ficaria com Lula.

Sem a isenção, os impostos sobre gasolina, diesel e o gás de cozinha irão subir no dia 1º de janeiro de 2023. O governo Bolsonaro zerou neste ano, como estratégia para frear a inflação e também como parte da campanha à reeleição, os impostos PIS/Cofins e Cide sobre combustíveis. O imposto federal sobre a gasolina era de cerca R$ 0,70 por litro, e de R$ 0,33 por litro de diesel.

— Nós vamos aguardar a nomeação do presidente da Petrobras, temos expectativa em relação a muitas variáveis que impactam essa decisão. A trajetória do dólar, a trajetória do preço internacional do petróleo. Tem uma série de coisas que vão acontecer — afirmou.

CUSTO DE R$ 52 BILHÕES

Haddad reforçou também que, nos primeiros dias de janeiro, vai apresentar o plano para cobrir "o rombo aberto em 2022 nas contas públicas":

— No meio do ano para cá, nós tivemos um cenário muito preocupante que vamos enfrentar a partir do ano que vem.

Mais cedo, integrantes da atual gestão e membros do governo de transição informaram que haveria a edição de um decreto ou uma medida provisória prorrogando a desoneração por 30 dias, em comum acordo. Depois dessas informações, Haddad disse que levou esse assunto a Lula. Após essa conversa, o governo eleito pediu para a atual gestão esperar.

De acordo com integrantes do governo de transição, havia dúvidas se o atual governo iria prorrogar a isenção por 30 ou 90 dias. E o tema envolve áreas como Planejamento e Minas e Energia.

O Orçamento de 2023 prevê a isenção dos impostos por todo o ano que vem e de forma permanente, a um custo de R$ 52 bilhões e inclui a desoneração do querosene de aviação e gás de cozinha.

Transição quer fundo para estabilizar preço de combustível

Relatório sugere suspender todas as vendas de ativos da Petrobras

BRASÍLIA

A equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quer a implementação de um fundo para estabilização do preço dos combustíveis, a criação de um programa para expandir a capacidade de refino nacional de derivados de petróleo e mudanças na forma como a Petrobras vem atuando nos últimos anos.

O relatório do grupo de transição que analisou o setor de Minas e Energia, obtido pelo GLOBO, recomenda também a paralisação de toda a venda de ativos da estatal e a revisão do acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que determinou a venda de refinarias.

EXPANSÃO DO REFINO

Por meio do documento, a transição recomenda que, a partir de um novo Plano Estratégico da empresa, seja criada "uma política pública de expansão do refino nacional".

"O aumento da dependência de importações de derivados tem elevado a vulnerabilidade externa do Brasil para atender o mercado interno nos últimos anos. Isso se deve, por um lado, à atual política de refino da Petrobras que permitiu a entrada de importadores e, por outro, à política imposta pelo Cade de venda das refinarias da Petrobras", diz o texto.

Para o grupo de transição, é possível criar, em 90 dias, um fundo ou uma conta de estabilização para atuar na contenção dos impactos econômicos das elevações súbitas no preço do barril de petróleo.

"Seja por nova lei ou por regulamentação, o governo deve assegurar o ferramental necessário para atuar em casos de flutuação extrema dos preços de combustíveis. Trata-se de tema de forte sensibilidade política, cuja prevenção pode representar mais espaço de manobra ao governo em situação de crise", diz o texto.

O Brasil importa hoje cerca de 30% do óleo diesel consumido no país e cerca de 15% da gasolina. Atualmente, a Petrobras adota uma política de preços que traz para o mercado interno as variações do dólar e do valor do barril de petróleo, o que é criticado pelo novo governo. Apesar dessa posição, o relatório não apresenta uma sugestão de como substituir essa política.

A política de aumento da capacidade de refino na Petrobras já foi tentada durante governos petistas. A partir de 2006, vieram projetos de novas refinarias — especialmente o Comperj (no Rio de Janeiro), e Abreu e Lima (em Pernambuco) — e as refinarias *premium* (no Maranhão e no Ceará). Os investimentos não aconteceram na dimensão que se projetava e viraram alvos da Operação Lava-Jato, que apontou esquemas de desvios de dinheiro em obras da empresa.

REFORÇO EM RENOVÁVEIS

A Petrobras projetava chegar à marca de 3,4 milhões de barris refinados por dia em 2015, o que colocaria o Brasil entre os cinco países com maior produção de derivados de petróleo. Essa marca nunca foi atingida e não consta dos planos atuais. Em 2021, as refinarias da Petrobras processaram 1,9 milhão de barris por dia, volume próximo do registrado em 2008.

O documento da transição recomenda fortalecer a participação da Petrobras principalmente no segmento de gás natural, no abastecimento e em renováveis. Por isso, quer revisar o acordo com o Cade que obrigou a empresa a se desfazer de oito de suas 13 refinarias.

O acordo também obriga a Petrobras a se desfazer de todos os ativos de gás natural, o que, para a transição, pode criar dificuldades para a expansão da infraestrutura de gás no curto prazo. A equipe quer também interromper os processos de desenvolvimento, em curso na estatal.

O documento da transição fala ainda em implementar uma nova política de conteúdo local que, segundo o texto, visaria reinserir os fornecedores nacionais na cadeia produtiva de óleo e gás, levando-se em conta a nova realidade do setor.

"Isso não significa retomar elevados percentuais de compras nacionais, mas criar um modelo que permita uma participação em determinadas fases do processo de exploração e produção (de petróleo)", diz o texto.

Percentuais considerados elevados de conteúdo local foram uma das marcas da política energética do governo Dilma Rousseff (2011-2016), o que foi criticado por especialistas. Depois, esses percentuais diminuíram, o que reduziu o valor gasto com empresas brasileiras em serviços e projetos durante a exploração e a produção das áreas. Para o mercado, é considerado um alívio nos custos operacionais. *(Manoel Ventura)*

MAURO PIMENTEL/AFP/9-3-2020

Mudanças à vista. Transição quer revisar acordo com o Cade que obriga estatal a se desfazer de ativos de gás natural

Lula assume o governo com 1,1 milhão à espera de benefício do INSS

Fila na Previdência Social expõe a dificuldade de acelerar os processos do órgão, o que demanda planejamento financeiro

FERNANDA TRISOTTO E LETÍCIA MESSIAS*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai assumir o governo com uma fila de 1,1 milhão de brasileiros à espera da concessão de algum tipo de benefício da Previdência Social. O contingente é menor do que quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência, em 2019, mas segue em um patamar elevado apesar de o atual governo ter tomado medidas para acelerar tanto a liberação dos benefícios no período eleitoral que foi preciso reprogramar o Orçamento para garantir o pagamento das aposentadorias.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO pontuam que dar mais eficiência ao INSS é o grande desafio do próximo governo nessa área e alertam que destravar a fila implicará em aumento dos gastos públicos. No entanto, avaliam que é possível mensurar o impacto da concessão de mais benefícios e prever esse efeito no Orçamento da União, de forma planejada:

— O grande desafio é dar eficiência ao INSS para evitar a judicialização dos casos. É preciso ter orçamento para custear o acumulado dessa fila: se ela se reduz muito rapidamente, pedidos estão sendo indeferidos ou concedidos — diz Diego Cherulli, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), alertando que um esforço para reduzir a fila com número maior de concessões demandará um planejamento orçamentário acima do adotado em condições normais.

QUATRO MESES SEM SOLUÇÃO

A fila de brasileiros à espera da concessão de algum tipo de benefício da Previdência bateu 1.144.047 pessoas em novembro, de acordo com dados do INSS obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação (LAI). Esses números compreendem todos os pedidos iniciais, inclusive os que dependem de perícia médica. Nos cálculos do economista Paulo Tafner, a fila do INSS precisa ser reduzida para uma média mensal entre 200 mil e 300 mil requerimentos iniciais para evitar o represamento:

— Na tentativa de acelerar processos, o INSS aprofundou seu atendimento digital, o que é problemático. O que antes já era descartado no guichê hoje vira mais um número na fila. O INSS tem que ter uma linha de atendimento eletrônico, mas tem que manter o atendimento presencial.

A advogada Andrea Lemos, de 57 anos, é uma das pessoas à espera de benefício na fila do INSS. Com 33 anos de contribuição e experiências nos setores público e privado, ela solicitou a aposentadoria em agosto deste ano. O Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) já indicava todo o tempo de serviço, mas o período em que atuou como funcionária pública aparecia como "não-computado". Após dois meses e meio de espera, ela recebeu uma negativa do INSS e ainda não conseguiu comprovar o período trabalhado.

— Depois de muito esforço, consegui uma ida presencial ao INSS para fevereiro de 2023. Se eu, que sou advogada e tenho noção dos meus direitos, estou com dificuldades de me comunicar com eles, imagina as outras pessoas? — diz Andrea.

Indefinição. Andrea espera aposentadoria desde agosto

ACERVO PESSOAL

FILA MENOR

A situação do início do governo Lula será um pouco mais confortável que a de Bolsonaro no início de seu mandato. Em janeiro de 2019, a fila do INSS tinha 1.629.969 pessoas aguardando a análise dos pedidos, de acordo com o órgão. Esse estoque chegou a bater a marca de 2,8 milhões de pedidos represados ainda naquele ano.

Para reduzir o volume, o governo voltou a pagar bônus de produtividade para servidores e peritos, expediente já adotado em outras gestões. Desde maio de 2022 há previsão de pagamento de um valor extra por benefícios analisados, mas a medida acaba neste mês. Essa foi uma tentativa de diminuir a fila, muito embora o esforço tenha se concentrado nas proximidades da eleição presidencial.

De acordo com o INSS, foi em agosto deste ano que os servidores do órgão conseguiram analisar mais pedidos: processaram cerca de 680 mil requisições, mas nem todos foram deferidos. "Esses pedidos foram analisados tanto de forma automática, quanto por servidores do INSS. É válido ressaltar que esse número não considera os benefícios por incapacidade", informa o órgão, em nota.

FORÇA-TAREFA

Para o ex-presidente do INSS, Valdir Simão, sócio do Warde Advogados, o novo governo deve fazer uma força-tarefa de início de gestão para diminuir o estoque da fila, e manter o pagamento de bônus é um mecanismo que costuma auxiliar nessa missão:

— É diretriz do próximo governo continuar o investimento em tecnologia. O governo também precisa continuar e aperfeiçoar os sistemas. Como estamos falando de um volume muito grande de transações e de recursos públicos, qualquer falha pode ter valor de impacto relevante.

Em novembro, 445.497 brasileiros esperavam resposta de pedidos para receber um benefício de prestação continuada (BPC), como os pagos a idosos e pessoas com deficiência em famílias pobres. Outras 265.216 pessoas haviam solicitado a aposentadoria, seja por idade ou por tempo de contribuição, e aguardavam a análise do INSS. Havia ainda 107.620 pessoas esperando salário-maternidade.

A demora para a concessão dos benefícios contraria a legislação. O INSS tem prazo entre 30 e 90 dias para analisar os pedidos, a depender do tipo do benefício. De acordo com o órgão, o tempo médio em novembro de 2022 foi de 72 dias para os benefícios que não precisam de perícia. Mas dados compilados pelo IBDP, também via lei de acesso à informação, mostram que esse prazo oscila bastante: em outubro, por exemplo, o tempo médio foi de 52 dias para benefícios programáveis (como aposentadorias), de 121 dias para o BPC e de até 280 dias para benefícios como auxílio-doença.

HERMES DE PAULA/7-12-2022

Demora crônica. Posto da Previdência na Praça da Bandeira, na Zona Norte do Rio: INSS não consegue eliminar fila

"O INSS aprofundou atendimento digital, o que é problemático. O que era descartado no guichê hoje vira mais um na fila"

Paulo Tafner, economista

445.497
cidadãos estão na fila da Previdência para benefícios de prestação continuada (BPC), como pagos a idosos e pessoas com deficiência em famílias pobres

265.216
brasileiros que solicitaram suas aposentadorias por idade ou por tempo de contribuição ainda esperam uma resposta da análise do INSS

107.620
pessoas estão na fila da Previdência à espera do pagamento do salário-maternidade, pago às mães que se afastam do trabalho após parto ou adoção

1.144.047
pedidos configuram o tamanho exato da fila à espera da concessão de algum tipo de benefício da Previdência Social, segundo dados obtidos pelo GLOBO

Lula vai transferir Coaf do BC para a pasta de Haddad

Órgão que monitora movimentações financeiras, decisivo na Lava-Jato e no caso das 'rachadinhas', fica no Ministério da Fazenda

EDUARDO GONÇALVES, JENIFFER GULARTE, BRUNO ABBUD E SÉRGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) será transferido do Banco Central (BC) para o Ministério da Fazenda.

O plano de Lula é que o chefe do Coaf responda diretamente ao futuro ministro Fernando Haddad, como acontece hoje no caso da Receita Federal, confirmaram ao GLOBO integrantes dos grupos técnicos das áreas econômica, jurídica e de transparência da transição.

Responsável pela produção de mais de mil relatórios que basearam as investigações da Operação Lava-Jato, que revelou esquemas de corrupção a partir da Petrobras nos governos do PT, o órgão também foi responsável pela identificação das movimentações atípicas do ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Fabrício Queiroz, que originaram a investigação de um esquema de "rachadinhas" no gabinete do então deputado estadual, filho do presidente Jair Bolsonaro.

DÚVIDA NA TRANSIÇÃO

No início dos trabalhos da equipe de transição de Lula, houve um debate interno se deu sobre levar o Coaf para o Ministério da Justiça, como chegou a ocorrer na gestão do ex-ministro Sergio Moro, no início do governo Bolsonaro. Mas o futuro ministro Flávio Dino não fazia questão de tê-lo em sua pasta. Além disso, advogados do Grupo Prerrogativas, que denunciam abusos da Lava-Jato, manifestaram-se contrários à subordinação do Coaf à mesma pasta responsável pela Polícia Federal. Integrantes do grupo vão atuar no ministério que será chefiado por Dino.

No entanto, o futuro ministro da Justiça defendeu que não faria sentido manter um órgão de inteligência fora do governo, já que o BC agora é autônomo.

O Coaf foi criado originalmente no âmbito da Fazenda, onde permaneceu até 2019. Naquele ano, após ir para a pasta de Moro, o Coaf foi transferido para o Ministério da Economia (sucessor da Fazenda) por uma decisão do Congresso. A pasta de Paulo Guedes depois o repassou para o BC, antes de a autoridade monetária ganhar a autonomia, em decisão do Legislativo de 2021.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,15% no dia

-3,06% em novembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2826	5,2832
Turismo esp. (BB)	5,46	4,95
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,63

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6323	5,6271
Turismo esp. (BB)	5,82	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,99

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3545
Franco suíço	5,6860
Iene japonês	0,0395
Peso argentino	0,0300
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7602

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%
Outubro	6407,93	+0,59%	4,70%	6,47%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1155,829	-0,56%	4,98%	5,90%
Outubro	1162,391	-0,97%	5,58%	6,52%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
24/01	0,6782%
25/01	0,7156%
26/01	0,7430%

A PARTIR DE 04/05/12	
23/01	0,6770%
24/01	0,6782%
25/01	0,7156%
26/01	0,7430%

TR

20/12	0,2415%
21/12	0,2410%
22/12	0,2138%
23/12	0,1761%
24/12	0,1773%
25/12	0,2145%
26/12	0,2418%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Dezembro
4,0915

UFIR (extinta)
Dezembro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Dezembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A correção da 8ª parcela do IRPF, que vence em 30 de dezembro, é de 7,33%.

INSS

Dezembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Dezembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Censo 2022 deve atrasar ao menos mais um mês

Fim da pesquisa foi adiada mais uma vez pelo IBGE, de janeiro para fevereiro. Sem a conclusão dos trabalhos, o instituto vai usar os dados coletados até agora para entregar ao TCU uma estimativa da população. Prefeitos temem perdas de recursos

BRUNO ROSA E ELISA MARTINS
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O fim da coleta de dados para o Censo Demográfico 2022, que já havia sido adiado para janeiro, deve ficar para o mês seguinte. Segundo Cimar Azeredo, diretor de Pesquisas do IBGE, a nova meta é acabar entre janeiro e fevereiro. Neste último, serão verificados dados de lares que não foram visitados porque moradores se recusaram a receber recenseadores ou estavam fechados.

O IBGE informou ontem que vai enviar hoje ao Tribunal de Contas da União (TCU) a prévia da população brasileira calculada com base nos dados do Censo2022 até 25 de dezembro. A falta do Censo atualizado preocupa prefeitos, que temem perda de repasses.

Até agora quase 179 milhões de brasileiros foram recenseados e 88 milhões de domicílios foram visitados, segundo dados preliminares do IBGE. Isso representa 83,9% da população, hoje estimada em 213,317 milhões.

— A gente está empenhando esforços grandes para concluir essa contagem de população em todos os municípios no meio de janeiro, e tem uma parcela ainda de complementação. Em fevereiro, a gente deve estar fazendo uma cobertura ainda em cima de detalhes, como domicílios fechados em que o morador não estava ou se recusou a receber o IBGE — disse Azeredo. — Vamos também verificar se todos os domicílios que estão vagos são realmente vagos ou se tinha um morador ali e o recenseador se equivocou. Isso tudo é importante porque é população que se deixa de contar. Esse trabalho vai ser feito também no mês de fevereiro.

ALEXANDRE CASSIANO/20-6-2022

Missão desafiadora. Recenseadores nas ruas do Rio: IBGE tem mais dificuldade de visitar domicílios nas grandes cidades. Nordeste é a região mais avançada

Azeredo participou ontem de um evento no Museu do Amanhã, no Rio, para formalizar a assinatura de um acordo de cooperação com a prefeitura para que agentes de saúde ajudem no Censo. Ele afirmou que é possível entregar ao TCU uma estimativa com base nos dados do Censo 2022 reunidos até agora:

— O IBGE está buscando entregar uma população mais atualizada. Entretanto, a gente não tem o dado ainda concluído do Censo. Temos um quantitativo de municípios já bem avançado, mas tem uma parte que não está concluída.

'TEMERÁRIO', DIZ ENTIDADE

Todos os anos, mesmo quando não há Censo, o IBGE repassa ao governo federal uma estimativa populacional. Nos últimos anos, o cálculo tem sido baseado no Censo 2010. As informações guiam políticas públicas, como vacinação, e o rateio dos recursos do Fundo de Participação de Municípios (FPM) e do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Para o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, seria "improcedente" e "temerário" utilizar os dados parciais do Censo 2022. Nesse cenário, a CNM estima que entre 600 e 700 municípios brasileiros tenham perdas significativas nos repasses. A entidade pede que, para a distribuição de 2023, o fundo continue a ser calculado com base no Censo 2010, e que alterações só sejam feitas em 2024, após a conclusão do atual:

— O valor do fundo é vinculado ao Censo, que indica a população de cada um. Nesses 12 anos (desde o último Censo, de 2010) houve muita migração, crescimento de população, tudo mudou. Como podem entregar dados de algo que ainda não foi concluído? Não faz sentido — diz Ziulkoski, afirmando que a alteração no recebimento de apenas uma cota já significaria perda milionária para um município. — No Rio Grande do Sul, por exemplo, cada cota do fundo está estimada em cerca de R$ 4,6 milhões. Em São Paulo, quase R$ 4 milhões. No Pará, mais de R$ 6,6 milhões. É uma temeridade.

Ele avalia que o uso de dados parciais pode estimular prefeituras prejudicadas a ir à Justiça. A CNM defende que o Congresso aprove uma lei para tornar a redução de cotas FPM gradativa, de 10% ao ano.

ATRASO DE DOIS ANOS

A mais ampla radiografia socioeconômica do país, que deveria ter sido feita em 2020, começou a ser feita apenas em agosto deste ano por causa de restrições orçamentárias e da pandemia. Estava prevista para ser concluída em outubro, mas vem sendo prorrogada. A principal dificuldade apontada pelo IBGE é a escassez de recenseadores. O IBGE tem hoje 60 mil pessoas coletando dados, mas no auge dos trabalhos, chegou a ter 120 mil profissionais temporários. Outro obstáculo é a recusa de visita nos domicílios de renda mais alta. Além disso, o período chuvoso atípico prejudicou as entrevistas na Região Sul.

— Estamos chegando ao final. A luz no fim do túnel está dada. Estamos nos 35 minutos do segundo tempo sem prorrogação. Ainda há áreas para cobrir. Temos que acelerar, já que o mês de janeiro é de férias. Vamos nos patrulhar para não perder o mês. Entre Natal e Ano Novo, a produção cai — reconheceu o presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto.

O Disque-Censo (número 137) vai permanecer ativo em janeiro e fevereiro de 2023 para que os brasileiros possam responder as perguntas da pesquisa remotamente. Aproximadamente 4.052 municípios têm 99% da coleta feitos. Os menos avançados são os maiores, como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Tesouro lança novo título sob medida para a aposentadoria

Modalidade viabiliza renda mensal por 20 anos com aportes regulares

RENAN MONTEIRO
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Tesouro Nacional apresentou ontem uma nova modalidade de investimento voltada para o complemento de aposentadorias de pessoas físicas. Com aplicações a partir de R$ 30, o título Tesouro RendA+ (NTN-B1) permite formar uma poupança previdenciária de longo prazo, com correção da inflação e um benefício pago mensalmente após um determinado prazo.

A iniciativa do Tesouro Nacional em parceria com a Secretaria de Previdência marcou o 20º aniversário do Tesouro Direto, que permite a compra de títulos da dívida brasileira por pessoas físicas. O novo título tem como público-alvo trabalhadores autônomos com renda mensal entre três e cinco salários mínimos e estará disponível a partir de 30 de janeiro. Na prática, vai permitir que investidores garantam uma aposentadoria complementar por 20 anos (240 parcelas) de até seis salários mínimos sem cobrança de taxas de custódia, que incidem em rendimentos acima desse valor.

'INVESTIR EM 5 MINUTOS'

A renda mensal no futuro depende de quantos títulos forem adquiridos até a data de conversão, ou início de pagamento das parcelas mensais. O investidor pode programar aportes mensais ou fazer uma única compra. E poderá usar o Pix para fazer isso. A ideia é permitir ao cidadão "investir em menos de 5 minutos".

Se uma pessoa quer começar a receber em 2030 um valor mensal de um salário mínimo por 20 anos, por exemplo, precisará investir mensalmente R$ 1.447,49 no Tesouro RendaA+, conforme cálculo oficial do governo. No cenário mais distante, uma pessoa pode investir por mês aproximadamente R$ 31,59 (valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2065 para garantir o mesmo pagamento.

EDU ANDRADE/ASCOM/ME

Novidade. Dirigentes da AGU e do Tesouro Nacional no lançamento do título

A lógica é simples: quanto maior o valor investido mensalmente, mais elevada é a rentabilidade proporcionada pelo título e menor o tempo para garantir o retorno. Inicialmente os títulos Tesouro RendA+ estão com oito datas para o início do pagamento sobre o valor investido: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065.

Narlon Gutierre Nogueira, subsecretário do Regime de Previdência Complementar, afirmou que o Tesouro RendA+ será altamente competitivo entre os modelos atuais de previdência privada, citando fatores como acessibilidade e proteção no investimento de longo prazo com a garantia do Tesouro:

— Quando um cidadão vai adquirir um produto da previdência privada, há muitas decisões a serem tomadas. Sobre o tipo de plano, tributação e sobre a forma que esse patrimônio acumula vai ser convertido em renda. A grande maioria da população não tem um grau de educação financeira suficientemente amadurecido para tomar essas decisões. Somos o primeiro país do mundo a lançar um título público com essa vocação previdenciária.

Ricardo Jorge, especialista em renda fixa e sócio da Quantzed, concorda:

— O grande benefício é que o investidor não vai precisar se preocupar em saber sobre as características do fundo, sua performance histórica, ou conhecer o gestor, já que agora estamos falando de um título de renda fixa emitido pelo Tesouro Nacional. O investidor não vai precisar se preocupar com custos operacionais e riscos do emissor.

TRIBUTAÇÃO

Ele destaca que pelas próprias características do produto, o investimento deve ser pensado para quem pretende manter o título até a data de vencimento. Para quem decidir resgatar os investimentos em até 180 dias será cobrada uma alíquota de Imposto de Renda de 22,5%. Para prazos de 181 a 360 dias, esse valor é de 20% e vai caindo quanto maior for o prazo, até 15% acima de 720 dias.

Entenda o Tesouro RendA+

QUAL É A TAXA REAL, ACIMA DA INFLAÇÃO, DO TÍTULO?
Assim como já ocorre em outros títulos pré-fixados do Tesouro, são os agentes de mercado que definem essa taxa ao longo do tempo. A tendência é que ele se alinhe com as taxas de outros papéis corrigidos pelo IPCA.

HÁ TAXA DE CUSTÓDIA?
No Tesouro RendA+, há isenção de cobrança de taxa de custódia da B3 para quem carregar o título até a data de vencimento, com o limite de até seis salários mínimos de renda mensal. Para quem passa desse valor, será cobrado 0,10% ao ano sobre o excedente. No entanto, o investidor que realizar o resgate antecipado no período inferior a dez anos pagará taxa sobre o valor de resgate de 0,5% ao ano. Entre dez e 20 anos, será de 0,2% ao ano. Acima de 20 anos, 0,1% ao ano. Além disso, não há mais cobranças de taxas semestrais. O investidor só paga a taxa de custódia da B3 no resgate que ocorrer antes do vencimento.

TEM TRIBUTAÇÃO?
Apenas os rendimentos do título são tributados, em função do prazo de resgate ou recebimento. A alíquota de IR é de 22,5% para resgate de até 180 dias; de 20% entre 181 a 360 dias; de 17,5% entre 361 a 720 dias; e 15% após 720 dias. Durante o recebimento da renda, os valores aplicados serão devolvidos no mesmo montante em cada parcela. O IR só se aplica ao excedente.

A LIQUIDEZ É DIÁRIA?
O investidor precisa esperar ao menos 60 dias para vendas antecipadas, diferentemente dos outros títulos do Tesouro. A partir desse prazo terá liquidez diária.

TEM MARCAÇÃO A MERCADO?
Os títulos são sujeitos às oscilações do mercado, assim como outros ativos do Tesouro Direto.

QUANDO POSSO COMPRAR?
De acordo com o Tesouro Nacional, as negociações começam no dia 30 de janeiro. Serão oito opções de datas de conversão. Elas começarão no dia 15 de janeiro de 2030 e irão aumentando de cinco em cinco anos até 2065.

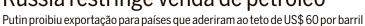
O PAGAMENTO SERÁ SEMPRE MENSAL?
Durante 20 anos, contados a partir da data de conversão escolhida, o pagamento será mensal.

NA WEB

LIMITE DE PREÇO
Rússia restringe venda de petróleo
Putin proibiu exportação para países que aderiram ao teto de US$ 60 por barril

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JULIE TURKEWITZ/THE NEW YORK TIMES/23-8-2019

Debate. Moradores de Sintet, Gâmbia, falam sobre bruxaria em 2019; em 10 anos, houve 22 mil vítimas no mundo, diz ONU

'CAÇA ÀS BRUXAS'

No século XXI, 50 países perseguem mulheres sob acusação de feitiçaria

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Acusadas de praticar feitiçaria em um vilarejo em Borno, no Nordeste da Nigéria, 26 mulheres foram assassinadas em novembro deste ano pelo Boko Haram, após a morte súbita de um dos filhos do líder do grupo jihadista. O caso de "caça às bruxas" moderno não foi um fato isolado, tampouco exclusivo do país, uma vez que mulheres ainda são perseguidas e mortas sob acusações do tipo em outros lugares da África, como também no Sudeste Asiático e na América Latina.

O último relatório das Nações Unidas (ONU) sobre feminicídio, intitulado "Assassinatos de mulheres e meninas relacionados ao gênero" e lançado em 24 de novembro, cita casos relativos a acusações de bruxaria. Mas o documento —que relata mais de 81 mil feminicídios no mundo em 2021, mais de 50% deles cometidos pelo marido ou outros parentes —não traz detalhes sobre a parcela de vítimas mortas sob tais alegações.

O motivo da ausência de dados quantitativos sobre esses casos é a dificuldade de monitorá-los e contabilizá-los, já que muitos ocorrem em territórios de difícil acesso e sem registros oficiais, como a Agência de Refugiados da ONU (Acnur) enfatizou no relatório "Alegações de bruxaria, proteção de refugiados e direitos humanos", de 2009. Uma resolução do Conselho de Direitos Humanos da ONU de 2021, que pede a eliminação de práticas nocivas relativas a acusações de feitiçaria, porém, cita cerca de 22 mil vítimas na última década, embora possa haver subnotificação.

Ocorrências do tipo já foram registradas em 50 países, aponta a ONU. Na Tanzânia, mais de mil pessoas morrem anualmente por esse motivo, sendo a maioria mulheres. Na Índia, a polícia registrou, entre 2000 e 2016, 2.500 assassinatos de mulheres suspeitas de praticar bruxaria, numa média de pouco mais de 156 casos por ano — em 2020, houve uma queda, com 120 registros no total. Também são destacados países como República Democrática do Congo (RDC), Angola, Nigéria, Zimbábue, Gana, Quênia, Papua Nova Guiné, entre outros onde há indicações de que os episódios são frequentes, mas com falta de dados precisos.

O fenômeno de perseguição a supostas bruxas se estende também à América Latina. No Peru, sete mulheres foram açoitadas sob tal acusação em junho deste ano por uma patrulha paramilitar camponesa em uma região dos Andes. Já no Brasil, há o emblemático caso de Fabiane Maria de Jesus, linchada no Guarujá, litoral paulista, em 2014. Alvo de uma campanha de desinformação que alegava que ela praticava rituais de magia negra envolvendo crianças, Fabiane foi espancada até a morte por cerca de 100 moradores.

A ONU também cita outros países onde tal prática é frequente e, muitas vezes, enraizada na sociedade. Na Arábia Saudita, há leis que proíbem a prática da bruxaria, um crime que pode levar à pena de morte. Desde 2009, o país tem até uma "unidade antibruxaria" no departamento federal de polícia religiosa. As vítimas, muitas vezes, são mulheres de idade avançada, recém-divorciadas ou viúvas. Vistas como membros mais vulneráveis da sociedade, tornam-se alvos mais fáceis por sua incapacidade e falta de conhecimento para contestar as acusações.

Os motivos das denúncias de suposta bruxaria também variam consideravelmente de uma região para outra: o nascimento de uma criança com deficiência, a morte ou adoecimento de algum familiar, vingança pessoal, superstição, disputas sobre propriedades ou simplesmente um infortúnio na comunidade em que vivem. Qualquer desvio de comportamento considerado suspeito pode levar a uma denúncia e, consequentemente, a um julgamento.

ACAMPAMENTOS EM GANA

Em Gana, na África Ocidental, mulheres suspeitas de praticar bruxaria são banidas da sociedade e praticamente forçadas a se exilar em assentamentos afastados das comunidades, sob condições precárias de vida e sem acesso a atendimento básico de saúde. São seis campos espalhados pelo Norte do país, conta o ativista nigeriano Leo Igwe, fundador do projeto Defesa para Supostas Bruxas (AfAW, na sigla em inglês), que já visitou alguns deles.

—Fiquei traumatizado com suas histórias. Conheci uma mulher acusada de matar a filha, que adoeceu, por meio de bruxaria — relata Igwe ao GLOBO. —A mulher foi banida, apedrejada, rejeitada por seus familiares e teve de ir para um desses acampamentos. Ao relatar sua história, ela começou a chorar incontrolavelmente e me disse: 'Como poderia matar minha própria filha? Eu a criei e a amamentei.'

A mulher, conta o ativista, morreu alguns meses mais tarde devido às péssimas condições de vida no assentamento.

Estima-se que mais de mil mulheres se abrigam nesses campos espalhados pelo país atualmente, embora o governo já tenha tentado fechá-los para pôr um fim às perseguições. Organizações da sociedade civil há muito pressionam os governantes para aprovar uma lei que criminalize a acusação de bruxaria no país, ainda sem sucesso.

Como a perseguição às bruxas na África, onde a AfWA atua, é algo já profundamente enraizado na cultura de algumas regiões, Igwe recrimina a postura de aceitação por parte de ONGs e ativistas e estudiosos ocidentais que, muitas vezes, se abstêm de criticar práticas tradicionais, culturais e religiosas nocivas.

— Algumas iniciativas [de combate] têm sido em grande parte superficiais, paternalistas, eurocêntricas e racistas, baseadas na noção de que a bruxaria significa uma coisa para os europeus e outra para os africanos — diz Igwe. — É uma noção estúpida da bruxaria como uma forma de ciência africana, como uma crença e tradição cultural que deve ser respeitada a qualquer custo.

Para ele, a "perseguição às bruxas na África não recebe a atenção que merece", sendo tratada frequentemente como algo inerente ao povo africano, e não como um "fenômeno selvagem e destrutivo que causa estragos na vida das pessoas em toda a região".

GRUPOS MISSIONÁRIOS

Igwe também cita a interferência de grupos missionários cristãos em muitas regiões onde o projeto atua, que contribuem para fomentar as denúncias, pondo em risco a vida de mais pessoas, além da tentativa de evangelizar povos e adequá-los à cultura ocidental.

—Os pastores cristãos são os caçadores de bruxas modernos. A fé cristã é patriarcal e santifica a misoginia —diz ele.

Com atuação majoritária na Nigéria, Zimbábue, Zâmbia, Libéria, Gana, Quênia e Malawi, a AfAW foi criada pelo ativista com o objetivo de apoiar as acusadas, facilitando o acesso delas à Justiça e auxiliando na realocação e reabilitação delas na sociedade. Os obstáculos, ele cita, incluem a falta de recursos para financiar as campanhas de intervenção e a atuação dos governos na criação de leis que recriminem tais atos. Igwe defende que é preciso educar o público local para que essas perseguições cessem, mostrando os equívocos que impulsionam as acusações de bruxaria, com uma meta de atingir esse objetivo até 2030.

Na visão de Ivanir dos Santos, professor do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da UFRJ, o fenômeno de perseguição tende a se ampliar cada vez mais com a expansão do cristianismo, de grupos neopentecostais e do islamismo na África.

—Por que alguém é chamada de bruxa? Talvez por ter conhecimento da medicina não tradicional, por saber lidar com as coisas da natureza. São práticas tradicionais de vários povos, mas que são desqualificadas na visão ocidental. Não é algo diferente do que acontece aqui no Brasil, em comunidades indígenas, como o número de pajés que são perseguidos e mortos por conta da incompreensão religiosa e tudo aquilo que não tem a ver com a sociedade ocidental —finaliza.

"Os pastores cristãos são os caçadores de bruxas modernos. A fé cristã é patriarcal e santifica a misoginia"

Leo Igwe, fundador do projeto AfAW

"São práticas tradicionais, mas que são subestimadas na visão ocidental"

Ivanir dos Santos, professor na UFRJ

Justiça dos EUA mantém regra migratória de Trump

Suprema Corte americana dá vitória temporária a autoridades republicanas em 19 estados, que argumentaram que levantamento do Título 42 sobrecarregaria movimentação na fronteira; caso será retomado em fevereiro

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA decidiu manter em vigor ontem uma medida sanitária adotada pelo governo do ex-presidente Donald Trump durante a pandemia de Covid-19 para expulsar migrantes sem que tenham a chance de buscar asilo no país. A decisão, porém, é temporária, com a Corte anunciando que retomará o caso em fevereiro.

A votação de ontem bloqueia os planos do governo de Joe Biden de pôr fim imediatamente à medida , conhecida como Título 42 e inicialmente prevista para expirar na semana passada. Desde março de 2020, a regra foi usada mais de 2 milhões de vezes ,sob a alegação de prevenção do coronavírus , para expulsar aqueles que cruzaram a fronteira sul sem autorização de residência.

Na decisão de ontem, cinco juízes deram uma vitória provisória para uma petição de autoridades republicanas em 19 estados , incluindo Texas e Arizona, que alegaram que ficariam sobrecarregados na fronteira se a regra fosse suspensa. Também derrubaram a decisão de um tribunal de apelações de Washington que já havia dito que a manutenção da regra não se justificava.

Já quatro juízes, Sonia Sotomayor, Elena Kagan, Neil M. Gorsuch e Ketanji Brown Jackson, discordaram da decisão. Em um parecer, o juiz conservador disse que "não descarta as preocupações dos estados" sobre a segurança nas fronteiras, mas que o Título 42 foi criado para combater a Covid-19, e "a atual crise nas fronteiras não é uma crise de Covid".

"Os tribunais não devem perpetuar éditos administrativos projetados para uma emergência apenas porque os funcionários eleitos falharam em lidar com uma emergência diferente", escreveu Gorsuch.

'DESUMANO'

Como aplicação da medida é imediata, não permitindo recurso judicial e não prevendo o regresso automático ao país de origem dos migrantes, ativistas e especialistas em direitos humanos a consideram uma violação do direito internacional. Em particular, consideram "desumano" impedir que alguém peça asilo, garantindo que isso encoraja os migrantes a arriscar suas vidas ao tentar entrar nos EUA por rotas mais perigosas. Um total de 557 mortes foram registradas na fronteira com o México em 2021, o ano mais mortal desde que as estatísticas começaram a ser registradas, em 1998.

Raras exceções são fornecidas para certas nacionalidades, como ucranianos desde a invasão de seu país pela Rússia. No início deste ano, a regra foi temporariamente afrouxada pelo presidente Biden, impedindo a detenção e deportação de crianças desacompanhadas, mas o democrata acabou voltando atrás, recebendo críticas de políticos do próprio partido.

Filho de brasileiros eleito nos EUA admite ter mentido

Perto de assumir como deputado republicano em janeiro, George Santos reconhece não ter se formado nem trabalhado em firmas de Wall Street

MICHAEL GOLD
GRACE ASHFORD
Do New York Times
NOVA YORK

WADE VANDERVORT / AFP/19-11-2022

Currículo floreado. Santos discursa em Las Vegas; não está claro se republicanos, que assumirão maioria na Câmara, terão interesse em investigar deputado

Após uma semana de silêncio, o deputado eleito americano George Anthony Devolder Santos, filho de imigrantes brasileiros, admitiu ter mentido sobre seu currículo profissional, histórico escolar e propriedades que possui. Afirmou, contudo, que pretende tomar posse em 3 de janeiro e se juntar à estreita maioria republicana na Câmara, que ajudou a conquistar nas eleições parlamentares e regionais do mês passado.

Santos, eleito para representar áreas da cidade de Long Island e do distrito nova-iorquino do Queens, confirmou partes de uma reportagem do New York Times sobre incoerências em seu currículo. Na segunda-feira, contudo, buscou minimizar as mentiras em sua biografia de campanha e negou ser réu pelo crime de estelionato em um processo no Tribunal de Justiça do Rio.

— Meus pecados são florear meu currículo — disse Santos ao jornal New York Post.

Apoiador do ex-presidente Donald Trump e de Jair Bolsonaro, Santos admitiu ter mentido sobre sua graduação no ensino superior e feito alegações enganosas de que havia trabalhado para o Citigroup e o Goldman Sachs, duas importantes firmas de Wall Street. Ele também disse ter mentido sobre um portfólio familiar com 13 propriedades, afirmando não ter nenhuma. Em setembro, chegou a declarar ao Congresso dos EUA ter um apartamento no Rio.

Santos, o primeiro republicano assumidamente gay a ser eleito para um assento na Câmara, reconheceu que omitiu um casamento cujo divórcio foi finalizado duas semanas antes da formalização de sua primeira candidatura legislativa pelo 3º distrito do estado de Nova York, em 2020, que terminaria malsucedida.

— Já namorei mulheres. Casei com uma. São coisas pessoais — disse o republicano ao Post, afirmando que está "ok com sua sexualidade" e que "as pessoas mudam".

Santos também reconheceu que dificuldades financeiras lhe fizeram dever milhares de dólares para credores e locatários. Mas não explicou como conseguiu resolver a situação tão rapidamente para que em 2022 pudesse investir US$ 700 mil em sua própria campanha eleitoral.

Ele negou ter cometido crimes fora dos EUA. O deputado eleito teria utilizado folhas do talão de cheques e falsificado a assinatura de um idoso de quem sua mãe cuidava para fazer compras fraudulentas, em 2008, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Na ocasião, ele confessou o crime, mas, como não foi localizado para a citação no processo, a ação acabou suspensa.

— Não sou criminoso aqui, no Brasil ou em qualquer jurisdição no mundo — disse ele.

Na segunda, Santos criticou reportagens da CNN e do site judaico The Forward sobre sua suposta ancestralidade judaica. O deputado eleito afirma que seus avós maternos nasceram na Europa e imigraram para o Brasil durante o Holocausto, mas os veículos afirmam que seus pais nasceram em território brasileiro antes da Segunda Guerra Mundial.

'MEIO JUDEU'

— Nunca disse que sou judeu — afirmou ele, contando que sua avó se converteu do judaísmo para o catolicismo. — Mas como descobri que a família da minha mãe era judia, disse que era "meio judeu" — completou ele, que disse repetidas vezes ser católico, mas que também se identificava como judeu não praticante.

A biografia de Santos no site da Comissão Nacional Republicana do Congresso dizia que ele frequentou a Faculdade de Baruch e a Universidade de Nova York, onde teria se formado em Finanças e Economia. Na segunda, ele também admitiu que isso é mentira:

— Não me formei em nenhuma instituição de ensino superior. Estou envergonhado e me arrependo.

Referindo-se aos supostos empregos em Wall Street, disse que nunca trabalhou diretamente para as instituições, culpando "escolhas equivocadas de palavras" por dar essa impressão. Mas as mentiras não devem impedi-lo de tomar posse, apesar de deputados democratas como a atual presidente da Câmara, Nancy Pelosi, considerarem isso impróprio. Nos EUA, os deputados só podem ser barrados do cargo se violarem pré-requisitos constitucionais de idade, cidadania e residência no estado pelo qual concorreram.

Após ser empossado, contudo, Santos pode ser alvo de investigações éticas, afirmam analistas, mas não está claro até que ponto haverá interesse nisso quando os republicanos assumirem a maioria na Casa.

A situação financeira do deputado e suas declarações de Imposto de Renda, contudo, podem gerar problema. Santos relatou ter ganhado milhões de dólares por meio de sua companhia, a consultoria Organização Devolder, mas divulgou pouco sobre suas operações. O New York Times não pôde encontrar propriedades ou bens atrelados à empresa, e Santos também não divulgou quem são seus clientes, apesar da obrigatoriedade para candidatos relatarem quaisquer compensações acima de US$ 5 mil vindas de um só cliente.

Omitir intencionalmente ou deturpar informações em declarações de renda para o Congresso é considerado um crime federal nos EUA.

ONU insta Talibã a pôr fim a restrições contra afegãs

Grupo fundamentalista vetou o trabalho feminino em ONGs, aperto mais recente em cerco contra mulheres desde que voltou ao poder

GENEBRA

O Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU pediu ontem que o Talibã revogue imediatamente as medidas que limitam os direitos de meninas e mulheres, alertando para suas "terríveis" consequências. O apelo veio depois de um aperto do cerco às mulheres pelo grupo fundamentalista, que voltou ao poder no Afeganistão em agosto do ano passado. Na semana passada, elas foram proibidas de frequentar as universidades e, no fim de semana, de trabalhar em organizações não governamentais.

Em um comunicado, o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, o austríaco Volker Türk, disse que "nenhum país pode se desenvolver — ou sobreviver — social e economicamente com metade de sua população excluída". As restrições, disse, ameaçam desestabilizar ainda mais a sociedade do que já é um dos países mais pobres do mundo.

"Faço um apelo para que se garantam o respeito e a proteção dos direitos de todas as mulheres e meninas — de serem vistas, ouvidas e de participar e contribuir em todos os aspectos da vida social, política e econômica do país", disse.

AFP/22-12-2022

Em Cabul. Afegãs protestam contra proibição de frequentarem universidades

O comentário veio três dias após os talibãs proibirem que mulheres trabalhem em ONGs sob pena de revogar a licença de funcionamento das organizações que descumprirem a diretriz. No comunicado enviado às ONGs, o governo afirma que tomou a decisão após receber "denúncias" de que as mulheres que trabalhavam nesses grupos não respeitavam o uso do véu islâmico. No Afeganistão, as mulheres têm de cobrir o rosto e o corpo.

Desde então, organizações como a Save the Children, o Conselho Norueguês para os Refugiados, a Care, a ActionAid, a Christian Aid e o Comitê Internacional de Resgate suspenderam sua atuação no país da Ásia Central.

Segundo a ONU, 97% dos afegãos estão em risco de pobreza e metade dos 38 milhões de habitantes deve precisar de ajuda humanitária durante o inverno. Várias ONGs trabalham em áreas remotas e empregam muitas mulheres. Com o retorno do Talibã, os EUA congelaram US$ 7 bilhões em fundos do Banco Central afegão no exterior e suspenderam os repasses do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, agravando a situação do país.

As violações dos direitos femininos vêm se acirrando no país. No último dia 20, o Talibã proibiu as mulheres de frequentar universidades por "desrespeito" ao código de vestimenta. Desde março, estavam proibidas de frequentar o ensino médio. As mulheres também foram excluídas de vários empregos públicos e não podem viajar sem a presença de um parente homem. O Talibã também proibiu o acesso a parques, jardins, academias e banheiros públicos.

Saúde

NA WEB
COMBATE AO HPV
OMS altera recomendação de vacina
Organização defende dose única para aumentar cobertura contra vírus
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DÓ DE PEITO

Pesquisa mostra que gosto musical reflete comportamento nas relações

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

FREEPIK

Bumerangue. Música não apenas indica como nos relacionamos como pode influenciar sentimentos frequentes

Na hora de montar a playlist, sua seleção tem mais músicas como "Irreplaceable", da Beyoncé, e "Take a bow", da Rihanna? Ou é algo mais na linha de "Every breath you take", do The Police, e "When I was your man", do Bruno Mars? A resposta para essa pergunta pode não apenas dar mais informações sobre o seu gosto musical, como também indicar qual é a sua forma de se relacionar com as outras pessoas.

É o que dizem pesquisadores do departamento de Psicologia da Universidade McMaster e da Universidade de Toronto, no Canadá, que decidiram avaliar a relação entre as músicas favoritas de uma pessoa e seus modos de se envolver com os outros. Os participantes foram enquadrados em quatro perfis: ansioso, evasivo, uma mistura de ambos, ou confiante.

— Desde que os humanos começaram a criar música há 35 mil anos, o tema principal nas letras em todas as culturas tem sido os relacionamentos. Então pesquisamos se o estilo de se relacionar está associado às preferências musicais para investigar por que as pessoas desenvolvem um vínculo profundo com suas músicas favoritas. E no geral as descobertas sugerem que as canções de amor favoritas de fato refletem experiências nos relacionamentos — defende Ravin Alaei, autor do estudo e pesquisador da Universidade McMaster.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores entrevistaram 460 pessoas, com 35 anos em média, e pediram que elas listassem suas músicas preferidas. Nas entrevistas, os voluntários também foram solicitados a classificar suas relações dentro dos quatro perfis determinados.

Esses estilos, como chamam os autores, são derivados da Teoria do Apego, concebida pelo psicanalista John Bowlby, inicialmente associada a bebês e, posteriormente, estendida para adultos e seus relacionamentos.

As quatro categorias dizem respeito a níveis elevados de ansiedade, no caso do estilo ansioso; maiores de evasão, no chamado estilo evasivo; mais altos em ambos, categoria conhecida como ansioso-evasivo, e mais baixo nos dois, classificado como estilo confiante.

No primeiro, os indivíduos tendem a "regular sua angústia buscando persistentemente proximidade com os outros, muitas vezes por meio de estratégias de controle e apego", escrevem os pesquisadores. Já os evasivos são marcados pelo distanciamento emocional, menor intimidade e menos interesse em iniciar relações românticas.

O estilo que mistura os anteriores, o ansioso-evasivo, é caracterizado por uma flutuação entre os dois perfis. "Embora desejem proximidade e se preocupem com as intenções dos outros, também podem ficar desconfortáveis com a intimidade e às vezes responder com distanciamento, refletindo seus sentimentos e pensamentos conflitantes", escreveram os psicólogos no trabalho.

Por fim, aqueles categorizados com um estilo confiante demonstram expectativas positivas em relação aos outros e a si mesmo, sentindo-se amados e valorizados, o que eleva a confiança em buscar proximidade e apoio de outras pessoas.

ALGUNS HITS DA PLAYLIST DO AMOR

Estilo evasivo
Beyoncé, "Irreplaceable"
Chris Brown, "Say goodbye"
N'Sync, "Bye bye bye"
Michael Jackson, "Billie Jean"
TLC, "Scrubs"
Rihanna, "Take a bow"
The Weeknd, "The hills"
The Weeknd, "Heartless"

Estilo ansioso
Adele, "Someone like you"
The Police, "Every breath you take"
Miley Cyrus, "Wrecking ball"
Adele, "Hello"
U2, "One"
Seether, "Broken"
No Doubt, "Don't speak"
Bruno Mars, "When I was your man"

Estilo confiante
Sonny & Cher, "I got you babe"
Whitney Houston, "I will always love you"
The Beatles, "Love me do"
Ed Sheeran, "Thinking out loud"
Plain White Ts, "I love you"
John Legend, "All of me"
Michael Bublé, "Haven't met you yet"

Estilo ansioso-evasivo
Carrie Underwood, "Before he cheats"
Gotye, "Somebody that I used to know"
Taylor Swift, "Bad blood"
Sam Smith, "I'm not the only one"
Ne Yo, "So sick"
Bonnie Raitt, "I can't make you love me"

"Descobertas sugerem que as canções de amor favoritas de fato refletem experiências nos relacionamentos"
Ravin Alaei, pesquisador

"Os estilos de apego dos indivíduos ajudam a se projetar, se reconhecer e se representar por meio das canções"
Tânya Cardoso, psicóloga

ENQUADRAMENTO

Depois de os participantes se classificarem entre os quatro tipos, os pesquisadores analisaram as letras das músicas descritas por cada um como suas favoritas e também as enquadraram em relação aos parâmetros de ansiedade e evasão.

Eles perceberam que as mensagens embutidas nas canções selecionadas de fato acompanhavam a maneira como a pessoa se relaciona. Indivíduos que buscavam um distanciamento emocional, por exemplo, preferiam músicas que também falassem sobre uma menor intimidade com os outros.

— O estudo sugere que os estilos de apego dos indivíduos entrevistados na pesquisa ajudam essas pessoas a validarem suas formas de se relacionar, conseguindo, por exemplo, se projetar, se reconhecer e se representar por meio das canções — explica a doutora em psicologia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) Tânya Cardoso, também professora de musicoterapia na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Os pesquisadores citam como exemplo as músicas da cantora britânica Adele, mencionadas por muitos participantes. Muitas são alinhadas com estilo ansioso de se relacionar e de fato abordam emoções mais intensas. Eles citam "Someone like you" como uma boa representação do fenômeno. "Eu esperava que você visse meu rosto e se lembrasse / Que para mim não acabou", diz a letra, em tradução livre.

Por outro lado, "What's love got to do with it", da Tina Turner, foi apontado como um exemplo do estilo evasivo. "Você deve entender que é apenas a emoção de um garoto conhecer uma garota/ É físico / Apenas lógico / O que o amor tem a ver, tem a ver com isso?", diz a canção.

— As pessoas encontram validação e apoio emocional ao ouvir músicas que expressam o que elas passam nos relacionamentos. Acredito que isso aconteça porque a música pode estimular emoções profundas e memórias que são muito importantes para as pessoas — afirma Alaei.

MUNDO EVASIVO

Em uma segunda parte do estudo, os pesquisadores decidiram categorizar 828 músicas número 1 no ranking da Billboard entre 1946 e 2015. Eles buscaram observar se as letras inclinaram mais para uma direção ansiosa, evasiva, confiante ou misturada — e até que ponto isso poderia representar as próprias mudanças da sociedade.

Esse intervalo foi dividido em dois períodos: 1946 a 1965 e 1990 a 2015. Os resultados mostraram que os hits da leva mais recente tiveram um aumento de letras evasivas e uma diminuição das consideradas confiantes. Já as ansiosas permaneceram em níveis semelhantes.

Para os responsáveis pelo trabalho, isso está em alinhamento com "evidências convergentes" que sugerem que "a cultura ocidental tornou-se menos íntima, mais individualista e mais socialmente desconectada".

No entanto, Tânya, da UFG, pondera até que ponto é possível fazer essa análise. Ela menciona que músicas hoje chegam ao público por meio de algoritmos e outros meios que podem influenciar na relação subjetiva com os ouvintes.

— Há variáveis que não foram consideradas, como a influência da inteligência artificial e da internet nos últimos anos do período pesquisado, que criam tendências e sugestões de audição musical e, consequentemente, influem no gosto musical — avalia a professora.

Ainda assim, Alaei considera que os achados podem servir de alerta para pessoas que já tendem a se relacionar de forma mais intensa:

— Acredito que se você continuar ouvindo música com um estilo ansioso e se relacionar com ela, isso pode torná-lo mais propenso a experimentar essas emoções — diz o pesquisador.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Perceber, refletir e fazer diferente

E o Natal chegou... e já passou. Estamos a alguns dias do Ano Novo. Exatamente naquela época do ano em que vale a pena relaxar, abstrair um pouco das preocupações. Naquele momento em que vale lembrar que o mais importante não é o que fazemos entre o Natal e o Ano Novo, mas entre o Ano Novo e o Natal, lembram?

É tempo de deixar-se contaminar pelo espírito de festa (mesmo que sua festa seja bem particular), de renovação, de recomeço. Acho que foi pra isso que criaram a passagem de ano... Justamente pra gente poder respirar e renovar as energias pra começar de novo. Proponho olharmos pra trás e vermos o que fizemos, no ano que passou, por nós mesmos. O que fizemos pensando em nós, em nossa saúde física e mental? E, quem sabe, propor a nós mesmos algumas mudanças que poderiam tornar nossas vidas mais saudáveis, amansar nossos corações, fortalecer nosso físico.

Sobre fortalecer nosso físico

É verdade. É importante um físico forte, porque tende a ser mais saudável, ter mais resistência a doenças, estar mais bem preparado para desafios e funcionar melhor em suas funções básicas e vitais. São pulmões, coração, rins, fígado, tudo funcionando com eficiência. Um corpo forte protege as articulações, os ossos, nos dá capacidade de fazer coisas que dependem de uma boa condição física. Desde correr para longe de um perigo iminente até subir no topo de uma montanha pra estar em contato com a natureza e apreciar uma bela paisagem. Ter facilidade e agilidade para nos movimentar abre um leque gigante de possibilidades, tanto no lazer e hobbies, como na vida profissional.

Sobre amansar nosso coração

Em momentos de estresse, por exemplo, quando tivemos a calma de respirar antes de agir? Antes de demonstrar toda nossa raiva, alimentando nosso corpo com puro cortisol e adrenalina, em vez de pensar que a raiva e o estresse atingem o outro muito menos que a nós mesmos... Fato que a vida nos traz desafios e problemas a serem resolvidos o tempo todo. E isso gera ansiedade e mexe com nossa saúde emocional. Mas, como lidamos com cada uma dessas situações ou como gerenciamos nosso emocional é fundamental pra nos garantir saúde e qualidade de vida. Se a cada problema que surge reagimos mal e guardamos mágoas ou raiva dentro de nós, ao longo dos anos certamente teremos comprometido nossa saúde física e mental. E o prejuízo é todo nosso.

A vida é feita de momentos. E a cada momento fazemos escolhas. Desde as pequenas até as de maior importância

Sobre tornar nossas vidas mais saudáveis

Nos cuidar também diz respeito à maneira como nos alimentamos e como dormimos. Em ambos os casos, é importante colocarmos nossos limites, principalmente com relação às pessoas que estão a nossa volta. Quantas vezes estamos cansados e com sono e não conseguimos dormir porque outras pessoas da casa ou até aquela com quem dividimos a cama não entende que precisamos de silêncio, de quarto escuro e horas de sono? E nós ficamos vendo TV até mais tarde do que gostaríamos, ouvindo o barulho dos vídeos do celular dos outros, o entra e sai e as portas abrindo e fechando. Ou até deixamos de comer o que era planejado, porque a "galera" achou mais fácil pedir pizza? Ok, quando isso acontece de vez em quando. Mas, temos que ter cuidado quando passa a acontecer com uma frequência que pode acabar nos afetando mais do que deveria. Viver com pessoas queridas em volta é maravilhoso e dá todo sentido para a vida. Mas ajustes são bem-vindos para que todos possam fazer suas escolhas, sem sacrificar a rotina, os hábitos e o cuidado com a própria saúde, uns dos outros.

A vida é feita de momentos. E a cada momento fazemos escolhas. Muitas escolhas. Desde as pequenas até as de maior importância. Então, o objetivo é escolher bem, para fazermos com que a maioria dos momentos sejam prazerosos. Em 2023, vamos escolher melhor, pensando no futuro e na construção de uma boa vida.

Saúde libera vacina para bebês sem comorbidades

Aplicação do imunizante da Pfizer contra Covid na faixa dos 6 meses a 2 anos e 11 meses deixa de ser restrita ao público com imunossupressão no país. Esquema é de três doses, com intervalos de quatro a oito semanas

O Ministério da Saúde liberou a vacina da Pfizer contra a Covid-19 para aplicação na faixa pediátrica entre 6 meses e 4 anos e 11 meses. Até então, o imunizante era destinado apenas a bebês de 6 meses a 2 anos e 11 meses que tivessem alguma comorbidade. A nova recomendação saiu em uma nota técnica, assinada no dia 23 pela coordenação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e divulgada ontem.

Chamada Pfizer Baby, a vacina foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro para todo o público na faixa entre 6 meses e 4 anos e 11 meses, sem restrição de aplicação.

O assunto foi analisado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que deu parecer favorável para a vacina contra a Covid para todas as crianças de 6 meses a 4 anos, com ou sem comorbidades, no início de dezembro.

O esquema vacinal aprovado para a Pfizer Baby para a faixa etária de 6 meses a 4 anos e 11 meses foi de três doses. As duas primeiras aplicações devem obedecer um intervalo de quatro semanas e a terceira, pelo menos oito semanas após a administração da segunda.

A aplicação das doses será escalonada de acordo com as prioridades estabelecidas na nota técnica do Ministério da Saúde. Primeiro, serão vacinadas as crianças da faixa etária que tenham comorbidades. Depois, são imunizados os bebês de 6 meses a menores de 1 ano de idade sem comorbidades. Em seguida, é a vez do público sem comorbidades, nesta ordem: 1 a 2 anos, 3 anos, 4 anos.

"Crianças de 3 e 4 anos de idade que iniciaram o seu esquema de vacinação com a vacina Covid-19 Coronavac deverão ter seu esquema primário finalizado com esta vacina (esquema primário da vacina Covid-19 de duas doses, com intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda dose)", esclarece a nota técnica.

RODRIGO NUNES/MINISTÉRIO DA SAÚDE

Protegidos. Vacina Pfizer Baby é feita com 3 microgramas do ingrediente farmacêutico ativo e o frasco é na cor vinho, diferente das outras doses infantis

FRASCO DIFERENTE

A autorização da Anvisa para administrar a vacina nessa faixa, em setembro, aconteceu após uma análise de dados e estudos clínicos conduzidos que indicam a segurança e eficácia da vacina para bebês e crianças. O imunizante usado nas aplicações tem dosagem e composição específicas, com doses de 0,2 mL (equivalente a 3 microgramas).

A tampa do frasco dessas doses tem uma cor diferente para facilitar a identificação pelas equipes de vacinação. Essas vacinas pediátricas são reconhecidas pela cor vinho. Nas ampolas destinadas ao público de 5 a 11 anos a cor é laranja e, nas indicadas para crianças acima de 12 anos, roxa.

Mesmo com a autorização da Anvisa e a aprovação do Conitec, o Ministério da Saúde abriu uma consulta pública, no início do mês. Na época, especialistas criticaram a demora da pasta em liberar o imunizante para todas as crianças da faixa etária, pois os órgãos de avaliação já haviam emitido pareceres favoráveis à vacina.

Um levantamento da Fiocruz apontou que a Covid-19 matou duas crianças por dia desde o começo da pandemia. Isso aponta que o cenário visto no início da emergência sanitária — quando os pequenos não eram os principais alvos do coronavírus — mudou à medida que o vírus foi sofrendo mutações e grande parte da população brasileira recebeu pelo menos duas doses de imunizantes contra a Covid-19.

Uma das sequelas que a doença pode provocar em crianças e adolescestes é a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, que apesar de rara, pode ser muito grave e levar a criança ao óbito.

BIVALENTES

Em meados deste mês, a Pfizer anunciou que estava preparando um pedido de submissão à Anvisa para a liberação das vacinas bivalentes para crianças de 6 meses a 4 anos, nos moldes da autorização solicitada nos Estados Unidos.

Os novos imunizantes, que elevam a proteção contra subvariantes recentes da Ômicron, foram autorizados pela agência em 22 de novembro para serem aplicados como um reforço no público acima de 12 anos.

Em Brasília, a luta pela 'xepa' de imunizante pediátrico

Pais percorrem postos para conseguir vacinar filhos pequenos em horário reservado à administração de doses sem restrições

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A jornalista Marina Massote chegou às 16h na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Asa Sul, em Brasília, a tempo para que a sua filha Clarice, de 2 anos e 7 meses, recebesse a última dose da Pfizer Baby disponível ali. Antes, ela já havia tentado imunizar a criança em outros dois lugares, sem sucesso.

Assim como Marina, muitos pais têm rodado os postos da capital desde 14 de novembro, data em que a secretaria de Saúde do Distrito Federal liberou doses do imunizante contra o coronavírus para serem aplicadas em crianças entre 6 meses e 2 anos sem comorbidade. É a corrida pela "xepa" da vacina.

Até o momento, a imunização dos bebês ocorre na última hora de funcionamento em apenas 25 dos 176 postos da cidade. Entretanto, uma nova decisão do Ministério da Saúde, divulgada ontem, libera a vacina para todas as crianças de 6 meses a 4 anos, descartando a condição de comorbidades. Nos próximos dias, as doses devem ser aplicadas na faixa etária durante todo o horário de funcionamento dos postos de saúde.

Por enquanto, o prazo curto dificulta o planejamento dos pais. Muitos deles vão a unidades que não oferecem a xepa. No horário normal de atendimento, apenas crianças com comorbidades são vacinadas contra a doença.

— Nas outras vezes que tentei, não havia doses. Me avisaram em um grupo que hoje tinha frasco aberto nesta unidade. Como moro aqui perto, consegui vir correndo — conta Marina. — A sensação é de alívio. É ótimo saber que agora ela está protegida e, por mais que pegue o vírus, os sintomas serão leves.

Situação parecida viveu Lázaro Lima, pai do pequeno Augusto, de 2 anos e 7 meses. Anteontem, eles chegaram ao posto da Asa Norte às 15h30, meia hora antes do início da imunização dos bebês.

— Trouxe meu filho na última semana. Para completar a dose, a enfermeira disse precisar de 2 ml de imunizante, mas só havia restado 1,8 ml. Hoje, conseguimos o suficiente — comemorou.

Apesar dos contratempos enfrentados por alguns, o serviço tem funcionado bem no Distrito Federal, praticamente sem filas, nos postos em que está disponível.

Segundo as equipes de trabalho das duas unidades, a demanda pela xepa era maior em novembro, e vem caindo desde o início do mês. O mesmo foi observado pela mãe Natália Marreco, que chegou ao local pouco depois de Lázaro para vacinar a filha, Liz, de 2 anos e 2 meses:

— Eu também me vacinei na xepa, em novembro. O posto estava lotado, e a maior parte era formada por crianças pequenas. Muitas ficaram sem. Felizmente a Liz tomou hoje, e está protegida para a festa de fim de ano.

Há também unidades praticamente sem demanda. Nesses lugares o problema é outro: a perda de imunizantes. Quando um frasco é aberto, todo o conteúdo deve ser aplicado. E os frascos só são abertos para atender crianças com comorbidades.

No posto de São Sebastião, na periferia do DF, de acordo com funcionários, perde-se cerca de seis doses da Pfizer Baby por frasco aberto. Para serem vacinadas, as crianças devem estar acompanhadas de pais ou responsáveis.

NA WEB

CRIME BRUTAL NA ZONA OESTE
Polícia prende suspeito de feminicídio
Homem é acusado de matar jovem de 19 anos e colocar corpo em saco plástico

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO GOVERNO CASTRO

EQUILÍBRIO SENSÍVEL

Com queda do ICMS, dinheiro da Cedae e alta dos royalties ajudam a fechar o orçamento

RAFAEL GALDO E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

BALANÇO DAS CONTAS DO ESTADO DO RIO

Orçamento de algumas das principais funções

FUNÇÃO	2022 DESPESA PREVISTA ORIGINALMENTE	2022 VALOR CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO	2023 DESPESA PREVISTA
Segurança Pública	R$ 13,4 bilhões	R$ 14,1 bilhões	R$ 15,9 bilhões
Saúde	R$ 9,5 bilhões	R$ 10 bilhões	R$ 10,1 bilhões
Educação	R$ 9,3 bilhões	R$ 9,8 bilhões	R$ 9,8 bilhões
Transportes	R$ 1,7 bilhão	R$ 1,8 bilhão	R$ 1,4 bilhão
Previdência Social	R$ 26,1 bilhões	R$ 27,5 bilhões	R$ 31,6 bilhões

*Em consulta ao portal da Transparência do Estado em 26/12/2022

Fontes: LOA 2022, PLOA 2023, Portal da Transparência Fiscal do Estado e Sefaz

Editoria de Arte

A redução da alíquota do ICMS de combustíveis, energia e telecomunicações, que já provocou perdas de R$ 3,3 bilhões aos cofres do Rio neste segundo semestre de 2022, fará com que o estado arrecade R$ 6,4 bilhões a menos com o imposto em 2023, segundo estimativas da Secretaria estadual de Fazenda (Sefaz). Mas, para manter as contas fluminenses equilibradas, essa não é a única equação que o governador Cláudio Castro terá que resolver em seu novo mandato. O ano começa com mais desafios, como o pagamento da segunda parcela da reposição salarial dos servidores. E Castro ainda precisa de espaço fiscal para cumprir sua promessa de aumentar o salário dos professores. Tudo isso sem se desviar das regras do Regime de Recuperação Fiscal — que suspende pagamentos das dívidas com a União —, em um cenário de troca de comando no governo federal.

No balanço geral, porém, a situação dos cofres do Rio é distinta da vista na crise financeira da última década. Para 2023, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) aprovado semana passada na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) prevê o segundo ano consecutivo sem déficit, ou seja, sem que o estado gaste mais do que arrecada: a estimativa é de R$ 102,35 bilhões tanto em receitas quanto nas despesas.

"Esse equilíbrio das contas públicas pode ser atribuído às medidas adotadas para o ingresso no Regime de Recuperação Fiscal, como a concessão dos serviços de saneamento"

Secretaria estadual de Fazenda, por nota

"O diesel é um bem essencial, porque abastece os veículos que transportam carga e pessoas. Mas a gasolina é um bem essencial? Eu não considero"

Deputado Luiz Paulo, presidente da Comissão de Tributação da Alerj

RECEITA ACIMA DO PREVISTO

A análise de como se comportou a arrecadação em 2022 também aponta um panorama de menos aperto, apesar da queda nos recursos do ICMS. Segundo dados da Transparência do estado consultados na última segunda-feira, até então a receita realizada pelo Rio alcançava R$ 98,44 bilhões, acima do previsto inicialmente no orçamento (cerca de R$ 92,92 bilhões).

"O Estado tem recursos garantidos para manter suas atividades normalmente, viabilizando a prestação dos serviços públicos e os pagamentos em dia a servidores e fornecedores. Esse equilíbrio das contas públicas pode ser atribuído às medidas adotadas para o ingresso no Regime de Recuperação Fiscal, com a concessão dos serviços de saneamento", afirma a Sefaz, em nota.

Com relação à privatização de parte da Cedae, o governo afirma já ter recebido aproximadamente R$ 11 bilhões. Entre 2021 e 2022, cerca de R$ 5,5 bilhões foram usados, por exemplo, em obras e ações sociais. Para o ano que começa domingo, diz a Sefaz, serão mais de R$ 4,1 bilhões desse recurso em caixa para projetos de investimento.

Segundo economistas, outro fator que beneficia o Rio é o aumento dos royalties do petróleo. De janeiro a novembro deste ano, o estado já havia recebido quase R$ 29,6 bilhões em royalties e participações especiais, 60,5% a mais que o no mesmo período de 2021. Os mesmos especialistas, no entanto, ressaltam que essa é uma fonte volátil, ao sabor do preço do barril de petróleo, o que exige cautela nas previsões de recursos futuros.

Já quanto ao ICMS, que é o principal imposto estadual, o deputado Luiz Paulo, presidente da Comissão de Tributação da Alerj, ressalta que a redução para 18% da alíquota sobre produtos e serviços considerados essenciais afetou, principalmente, o que o Rio arrecada sobre a gasolina. A medida entrou em vigor em julho deste ano, depois de o presidente Jair Bolsonaro ter sancionado leis complementares federais que visavam a conter uma escalada da inflação.

— Há questões que já estão muito claras. O diesel é bem essencial, porque abastece os veículos que transportam carga e pessoas. Mas a gasolina é um bem essencial? Não considero — questiona o deputado.

Ele lembra que alguns governadores entraram com ação de inconstitucionalidade contra a medida, o que não foi o caso do Rio. E diz que serão fundamentais as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema — debates em Brasília que também são destacados pela Sefaz. "Estão sendo discutidas, em âmbito nacional, as estratégias e os caminhos para fazer a compensação das perdas de receita", pontua a pasta.

Porém, o agravante, afirma Luiz Paulo, é que quedas na arrecadação de impostos atingem justamente setores básicos do estado, como educação e saúde. Nesse sentido, um levantamento feito por técnicos de seu gabinete aponta que, até novembro deste ano, o governo fluminense vinha aplicando valores muito próximos dos mínimos constitucionais nas duas áreas (estabelecidos, respectivamente, em 25% e 12% das receitas resultantes de impostos e transferências). Na educação, esse índice estava em 24,74%, e, na saúde, 12,44%.

— Com as verbas da Cedae, o estado tem dinheiro em caixa para fazer investimentos. Mas como segura o resto? — indaga Luiz Paulo.

BRENNO CARVALHO/22-07-2022

Impacto nas contas. Corte na alíquota de ICMS sobre a gasolina reduziu a arrecadação do governo do Rio

SAÚDE E EDUCAÇÃO NA MESMA

Já no detalhamento do PLOA de 2023, as despesas previstas para as duas funções mantêm-se praticamente estagnadas. Para 2022 — em valores corrigidos pelo IPCA até novembro pelo economista André Marques, do Insper —, a educação teria R$ 9,8 bilhões, e a saúde, R$ 10 bilhões. Na previsão para 2023, pouco muda: a educação deve ter o mesmo valor e, a saúde, R$ 10,1 bilhões.

Na segurança, por sua vez, o aumento é considerável. Também em valores ajustados pela inflação, as despesas estimadas para 2022 eram de R$ 14,1 bilhões. Para o ano que vem, serão R$ 15,9 bilhões, 12,8% a mais. Mas a delegada e deputada Martha Rocha faz a ressalva: caíram os valores destinados à gestão da frota da Polícia Civil, ao combate à corrupção e ao setor de investigação.

Já sobre os demais desafios que batem à porta do governador a partir da semana que vem, na redação final do PLOA aprovada na Alerj — e que está à espera de sanção de Castro — foi incluído um artigo para determinar a previsão de dotação orçamentária para efetivar a reposição das perdas salariais dos servidores estaduais estabelecida na Lei 9.436/21. A medida do fim do ano passado autorizou a reposição salarial dos servidores referente ao período de 6 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2021 em três parcelas. A primeira, de 50% do IPCA acumulado, foi paga no início de 2022. Agora, o governo deve recompor outros 25% no primeiro bimestre de 2023, e mais 25% no primeiro bimestre de 2024.

Há ainda o aumento dos professores prometido por Castro na eleição, para tentar enquadrar o Rio no piso nacional da categoria, que é de R$ 3.845. Logo após a vitória nas urnas, o governador reiterou que buscaria cumprir o piso ou na integralidade ou no máximo que fosse possível dentro do espaço fiscal que tivesse. O desenrolar dos próximos meses responderá.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H08 Poente 18H40	Cheia 06/01	Ming. 14/01	Nova 27/12	Cresc. 29/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/32°
Macapá 23°/29°
Fortaleza 23°/32°
Natal 23°/30°
Manaus 22°/30°
Belém 24°/30°
São Luís 24°/31°
João Pessoa 24°/30°
Porto Velho 23°/32°
Teresina 22°/35°
Recife 24°/29°
Rio Branco 23°/34°
Palmas 23°/30°
Maceió 22°/30°
Aracaju 22°/31°
Cuiabá 24°/33°
Brasília 19°/27°
Salvador 24°/31°
Campo Grande 22°/32°
Vitória 21°/31°
Belo Horizonte 17°/29°
Goiânia 20°/29°
Rio de Janeiro 21°/37°
São Paulo 19°/29°
Porto Alegre 19°/27°
Florianópolis 22°/26°
Curitiba 17°/25°

BRASIL
Sol e tempo firme entre o norte de Minas, o Espírito Santo e o sul do Piauí. Ar abafado, sol e pancadas de chuva no restante do país, com temporais em todas as Regiões e granizo no Sul.

RIO
A massa de ar quente predomina e todo o Rio de Janeiro fica com predomínio de sol, temperatura alta e bastante calor. Entre a tarde e a noite ocorrem pancadas rápidas e isoladas de chuva.

NORTE
Porciúncula 28° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 29° 20°
Itaperuna 31° 20°
São Francisco de Itabapoana 30° 22°
Santo Antônio de Pádua 30° 20°
São Fidélis 31° 21°
Campos 31° 22°
São João da Barra 30° 21°

SERRANA
Santa Maria Madalena 27° 17°
Nova Friburgo 23° 17°
Teresópolis 27° 19°
Petrópolis 26° 18°
Cachoeiras de Macacu 29° 20°
Casimiro de Abreu 31° 22°

SUL
Visconde de Mauá 25° 15°
Paraíba do Sul 30° 22°
Valença 29° 20°
Volta Redonda 30° 20°
Resende 30° 20°
Barra Mansa 30° 20°
Barra do Piraí 32° 21°
Mangaratiba 33° 22°
Angra dos Reis 33° 22°
Paraty 32° 21°

METROPOLITANA
Duque de Caxias 37° 21°
Rio de Janeiro 37° 21°
Niterói 35° 23°
Maricá 36° 22°

LAGOS
Macaé 31° 22°
Rio das Ostras 31° 22°
Silva Jardim 30° 23°
Búzios 28° 21°
Araruama 30° 22°
Cabo Frio 28° 21°
Saquarema 29° 22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/35°	21°/37°	21°/37°	23°/40°	Alta
AMANHÃ	22°/29°	21°/31°	21°/31°	22°/33°	Alta
SEXTA	21°/25°	20°/26°	20°/26°	21°/27°	Alta
SÁBADO	20°/28°	19°/29°	19°/29°	19°/28°	Alta
DOMINGO	20°/29°	19°/30°	19°/30°	18°/31°	Alta
SEGUNDA	21°/30°	20°/32°	20°/32°	20°/34°	Alta
TERÇA	23°/32°	22°/34°	22°/34°	23°/36°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Vidigal, São Conrado, Pepino, Barra, Recreio e Guaratiba.

informações: Inea

Ondas - Ondas de meio metro, com séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Recreio.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a norte/nordeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

Bope e Core não têm previsão de câmera em fardas

Em resposta ao STF, que determinou a divulgação do cronograma de instalação por todas as unidades, o governo do estado alega que o uso do equipamento por tropas de elite ‘coloca em risco a vida de policiais e de terceiros’

GIULIA VENTURA E RAFAEL SOARES
granderio@oglobo.com.br

O governo do Rio recorreu da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin sobre a instalação de câmeras nas fardas de agentes e nos veículos de unidades de elite, como o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope) e a Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais da Polícia Civil (Core), ambas envolvidas nas ações mais letais dos últimos anos. O estado alega que o uso do equipamento de filmagem por essas tropas “coloca em risco a vida de policiais e de terceiros, bem como o necessário sigilo das estratégias, táticas e, até mesmo, dos protocolos de atuação”.

No último dia 19, Fachin determinou que o governo apresentasse em até cinco dias o cronograma da instalação de câmeras em todas as unidades das polícias. Na resposta enviada anteontem, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) afirmou que, até o momento, não há previsão do uso desse dispositivo por tropas de elite. O órgão acrescentou que autoridades policiais estão à disposição de Fachin para “melhor explicitarem as dificuldades técnicas de implantação de câmeras corporais nos agentes de segurança das unidades de operações especiais”.

‘NÃO SE REVELA ÚTIL’

Em um parecer anexado pela PGE, a Secretaria de Polícia Civil diz que considera inadequado o uso das câmeras sem que cautelas anteriores à implementação sejam observadas. Coordenador da Core, o delegado Fabricio Oliveira Pereira alega, por exemplo, que podem ocorrer uma “diminuição na proatividade policial e até mesmo omissões relevantes na atuação dos agentes de segurança”.

FABIANO ROCHA/30.05.2021

Câmera, ação. Segundo a PM, o aparelho já vem sendo usado nos batalhões de área

Já a Secretaria de Polícia Militar afirma que o Bope é “força de pronto-emprego voltada a ações de intervenção caracterizadas pelo sigilo e o desenvolvimento de ações em alto nível de criticidade, cujas atribuições não se confundem com o policiamento ordinário” e que o uso do equipamento “não se revela útil, prático e funcional”. Em um relatório enviado ao STF, o secretário e coronel Luiz Henrique Marinho Pires afirma que “há o risco de difusão ou disponibilização de imagens a terceiros, o que pode vir a comprometer a atuação da unidade e o modus operandi de atuação do Bope”.

Fachin deu o prazo de cinco dias depois de analisar um pedido feito por parlamentares e organizações da sociedade civil que atuam na chamada ADPF das Favelas, ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental em que o Supremo estabeleceu critérios para a realização de incursões policiais. A medida foi motivada justamente por episódios como uma operação da Core no Jacarezinho, em maio de de 2021, na qual 28 pessoas foram mortas. Ao questionar o plano de redução de letalidade enviado pelo governo do estado à Corte, o grupo pediu ao ministro que determinasse a elaboração de um novo cronograma.

Na decisão, Fachin aponta que os equipamentos devem, além de vídeo, captar áudio. O ministro estabelece ainda que o cronograma precisa ser executado “da forma mais expedita possível”, fazendo, inclusive, um remanejamento de equipamentos já instalados em outros batalhões com menores índices de letalidade policial. O magistrado destacou dez batalhões da Polícia Militar que registram mais casos de mortes em confronto: 3º BPM (Méier), 9º BPM (Rocha Miranda), 16º BPM (Olaria), 41º BPM (Irajá), 14º BPM (Bangu), 7º BPM (São Gonçalo), 12º BPM (Niterói), 15º BPM (Duque de Caxias), 20º BPM (Mesquita) e 39º BPM (Belford Roxo).

Em nota, o estado afirmou que “encaminhou recurso ao STF ponderando que a instalação das câmeras operacionais portáteis e das câmeras nas viaturas têm demandas tecnológicas que requer prazo maior”. O governo informou ainda que cerca de nove mil equipamentos em fardas já estão em funcionamento em todos os batalhões de área.

Ônibus ganharão sensores para fiscalização do ar-condicionado

Equipamento é condição para receber subsídio. Tarifa pode subir para R$ 4,40

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio vai aumentar, a partir de janeiro, o valor do subsídio pago aos consórcios de ônibus que operam na cidade. Hoje, embora a tarifa para os passageiros seja de R$ 4,05 — patamar congelado desde 2019 —, os cofres municipais arcam com mais R$ 1,75, totalizando um valor cheio de R$ 5,80, que agora chegará a R$ 6,20. As empresas recebem ainda o Indicador de Passageiro por Quilômetro, que passará de R$ 7,07 para R$ 9,17. Mas, para ter direito a essa ajuda do governo, há uma nova contrapartida: os ônibus devem passar a circular a partir de 31 de julho com sensores de temperatura. O objetivo é permitir à Secretaria municipal de Transportes que fiscalize em tempo real se os aparelhos de ar-condicionado estão ou não ligados.

Caso a temperatura aumente nos veículos, o consórcio será punido com redução do subsídio. A medida consta em um decreto do prefeito Eduardo Paes publicado ontem no Diário Oficial do município.

Para reduzir o peso do aumento do subsídio nos cofres públicos, a prefeitura avalia subir o valor da tarifa cobrada dos passageiros já em janeiro. Apesar de o aumento não estar definido, Paes disse ontem que a nova passagem poderia chegar a R$ 4,40. Com esse patamar, a prefeitura ainda teria que fazer um aporte de R$ 1 bilhão às empresas em 2023 — a previsão é que sejam desembolsados R$ 300 milhões com a medida entre julho e dezembro deste ano.

Em julho deste ano, o município passou a dividir os custos de operação dos ônibus com as empresas. Mas, para conceder o subsídio, fez algumas exigências, como ter uma frota mínima em circulação. O sensor de temperatura, que deverá ser pago pelas empresas, foi incluído agora como outra pré-condição.

CRACK: INTERNAÇÃO

Em almoço com jornalistas, no Palácio da Cidade, Paes afirmou ainda que estuda a concessão de incentivos para reabrir lojas fechadas no quadrilátero financeiro do Centro, como já havia antecipado o colunista Ancelmo Gois, no GLOBO. A ideia é estimular a abertura de antiquários, livrarias e galerias de arte, entre outras atividades voltadas para a cultura, da Avenida Rio Branco às ruas Primeiro de Março, da Assembleia e Buenos Aires.

Ainda na região central da cidade, o projeto Porto Maravilha pode sofrer mudanças. A ideia é estender o programa para São Cristóvão, mas isso ainda depende de um acordo com o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e a Caixa Econômica Federal (CEF), que participou por meio de fundos imobiliários da modernização da região.

O prefeito disse também que considera a população em situação de rua o maior problema da cidade hoje. Uma das alternativas em estudo para enfrentar o problema, explicou Paes, seria retornar com a política de internação compulsória de dependentes químicos, o que, segundo ele, poderia evitar a formação de cracolândias. Adotada pelo prefeito em sua primeira gestão (2009-2012), a medida acabou suspensa após críticas de especialistas em saúde pública, que defendem a prática só em situações excepcionais.

PM usará 150 detectores de metais em Copacabana

Nem faca para cortar a ceia vai ser permitida. Réveillon no bairro terá 2.662 policiais escalados

FLÁVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@oglobo.com.br

Drones, torres de vigilância com canhões de luz, detectores de metais e 2.662 policiais militares estão escalados para garantir a segurança daqueles que vão assistir à queima de fogos em Copacabana. O efetivo é 24,5% maior que o do réveillon do ano passado, quando houve restrição de acesso do público ao bairro devido à pandemia. A novidade do esquema de segurança são os 16 pontos de bloqueio à orla onde o público será revistado. Nem faca para cortar a ceia poderá ser levada.

O objetivo é evitar o porte de armas, permitido apenas a autoridades e agentes de segurança. Os chamados CACs (colecionadores, caçadores e atiradores esportivos), que não têm porte de arma e só podem transportá-las até clubes de tiro, também não poderão passar pelos bloqueios. A PM pede às famílias que não levem talheres de metal.

— Temos a expectativa de revistar o máximo de pessoas. Somente as forças de segurança podem passar com armas. Mesmo quem tem porte não terá acesso — disse o secretário de Estado da Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Marinho Pires.

Do total do efetivo, cerca de 300 agentes estarão usando câmeras nas fardas. Nos bloqueios, além da revista, crianças vão ganhar selos de identificação, para o caso de se perderem dos responsáveis. O início dessa operação será às 16h.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
O assassinato de Daniela Perez
Atriz foi morta a tesouradas por Guilherme de Pádua e Paula Thomaz há 30 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

2023 reparador

Vamos torcer para que, em 2023, os danos causados pelos últimos acontecimentos sejam compensados com atitudes conscientes dos indivíduos e das autoridades. Muitas vidas foram perdidas. Por doenças, por abandono dos vulneráveis, pelas guerras que assolam a Humanidade. É preciso dar um voto de confiança àqueles que escolhemos para governar o país nos próximos quatro anos. Crer que cumprirão as promessas que nos fizeram em suas campanhas eleitorais. Mas é nossa obrigação acompanhar se elas serão cumpridas ou não. Muitos vidas se foram. Resta, agora, cuidar das vidas dos que ficaram. Com carinho, respeito e fraternidade. Desse modo, é possível desejar a todos um feliz ano novo!

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

A posse deste presidente eleito tem significado mais amplo do que uma simples e democrática passagem de cargo. Desta vez, as urnas nos deram a chance de buscar ares menos rarefeitos, e o fizemos. Porém, parece que há um lastro de medo, o que gera cuidados e expectativas. Um ato terrorista em andamento e a prisão de um fanático não são fatos comuns entre nós. Lula em carro blindado como possibilidade para o dia da posse é realidade que não conhecíamos. Não são apenas os novos tempos. Algo nefasto foi introduzido na alegria e na esperança. 2023 chega inquestionável como realidade cronológica . Que também nos chegue um governo sério, comprometido e condizente com o que nossos corações depositaram nas urnas: desejo por tempos melhores.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Armados e perigosos

Sugiro ao presidente Lula que reforce ao máximo sua segurança no dia da posse, principalmente durante as solenidades. Lula e seu *staff* têm que entender que estão cercados de terroristas em Brasília, a começar por Jair Bolsonaro, os atuais ministro da Defesa e comandantes militares, Ibaneis Rocha, diretor da PF, comandante da PRF, além dos acampados nas portas dos quartéis. Essa gente é perigosíssima, capaz de maquinar e executar qualquer tipo de atentado. Sugiro, como medida extrema, que o desfile, em carro aberto ou não, seja suspenso.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

De olho nos minions

Sempre dou uma chegada à coluna de Leo Aversa para dar uma descontraída do noticiário pesado que o jornal inevitavelmente tem posto à nossa disposição nos últimos tempos. Hoje fui surpreendido pelo título: "Chegou a hora de deter os minions". Quando o bom humor alerta sobre o perigo iminente, é sinal de que ele não é desprezível. As incubadoras de terroristas nas portas dos quartéis já sinalizaram que não são adolescentes dormindo no tempo à espera do show do artista idolatrado. Isso é perigo real e imediato. Estamos na semana derradeira de um governo disfuncional que estimula o caos deliberadamente com seu silêncio. Que as autoridades competentes estejam muito alertas para o álibi da confusão para favorecer intervenções inconstitucionais. Esse é o motivo da continuação do delírio dos bolsonaristas radicais. É o teste definitivo da nossa combalida democracia. Queremos a paz com a firmeza da lei.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Caetaneando

Com a confirmação do convite para Simone Tebet ocupar o Ministério do Planejamento, fazendo dupla com Haddad na Fazenda, possivelmente o fundo musical da política econômica do governo Lula será a música "Quereres", de Caetano Veloso. A letra é mais ou menos assim: onde queres estatais, sou privatização, onde queres estouro do teto, sou responsabilidade fiscal, onde queres intervenção do Estado na economia, sou economia de mercado, e por aí vai. Oremos.

JOSÉ LERER
RIO

O último biscoito

Acabou a expectativa. Fim do docinho da senadora em fim de mandato. Estava perto de ficar no sereno. Sem o mel e a cabaça. Simone Tebet aceitou um ministério. Estava se achando o último biscoito do pacote. Diriam os portugueses: a montanha pariu Tebet. Lula aliviado. Vamos ver quanto tempo durará o amor de Simone com os agitados petistas. Finalmente o plano dela deu certo. Ser ministra de qualquer coisa. Vista com restrições pelo próprio partido, o MDB, Simone deixou o jogo presidencial no primeiro turno. No segundo turno, agarrou-se a Lula, o candidato que liderava as pesquisas. Deu certo.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Ei, sai da frente

Na complexa armação dos 37 ministérios do governo Lula-3, os três potenciais candidatos à Presidência em 2026 estarão ocupando os três ministérios irmãos da Economia. Fernando Haddad na Fazenda, Simone Tebet no Planejamento e Geraldo Alckmin na Indústria e Comércio. Assistiremos a um acirrado concurso de beleza, ao vivo, em palco nacional.

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Cara de pau nº 1

O doutor Augusto Aras seria pule de dez se houvesse um campeonato de maior cara de pau da República. Aquele Aras que não respirava se Bolsonaro não permitisse já começa, antes da saída do homem, registre-se, a contestar suas decisões. Hoje Aras acionou a PGR contra o indulto imoral dado no apagar das luzes aos chacinadores dos presos do Carandiru. Como tem mandato até setembro de 2023, que o Mito prepare as costas para ser merecidamente açoitado ou esfaqueado por Augusto Aras, que será seu Judas ou seu Brutus, podem escolher. O PGR terminará um mandato vergonhoso, pusilânime, verdadeiro capacho, com mais essa vergonha.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Acerto com D. Justa

Enquanto presidente, Bolsonaro possui um tipo especial de imunidade, que vai além do foro privilegiado, mas, assim que passar a faixa para seu sucessor, terá de responder na Justiça pelos crimes cometidos em seu desgoverno, como qualquer cidadão (e na Justiça comum, porque perde o foro especial). Sem a blindagem do procurador-geral da República, de ministros evangélicos e de outros tantos padrinhos, o capitão será adequadamente julgado por tentativas de ruptura da ordem democrática (Art. 4º da Constituição: são crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que atentarem contra a Constituição Federal) e por crimes hediondos cometidos no enfrentamento da Covid-19, transgressões que não podem ser "apagadas" e cair no esquecimento, pois a ninguém é dado o direito de cometer crimes de lesa-pátria impunemente, não importando se o sujeito da ação é fascista ou democrata, capitão ou general, de esquerda ou direita.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Que se resolvam

Espera-se não ser necessário que Lula proíba o futuro ministro da Defesa de ir prestigiar a troca de guarda que vai ocorrer dentro de dias. É um problema apenas deles, militares. Que se resolvam.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Frases antológicas

Do artigo de Fernando Gabeira "Perdemos e ganhamos no ano que vai acabar" (26 de dezembro), quero colher trechos que guardarei na minha antologia de "frases antológicas". São elas: Primeiro, "Lá se vai um ano. Algumas perdas, mas isso parece típico da idade". Em seguida, "Mas não consigo entender como tantos veem o futuro no passado". Continua: "A falta de horizonte significa naufrágio". Finaliza: "Apesar das perdas, nada nos rouba o horizonte de possibilidades". Estas frases. que perpassam um ano de Copa com destaque ao Marrocos e críticas ao time do Brasil, eleições, pandemia, meio ambiente, notícias falsas e Covid-19, emolduram mais um elegante e inteligente texto de Gabeira.

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Galvão e o sósia

Galvão Bueno eleito Destaque do Ano por sua última participação em Copas é um atestado do seu profissionalismo e competência. Com cara de poucos amigos, merece destaque também sua semelhança com o personagem O Amigo da Onça, que fez muito sucesso na década de 1950.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Ops!

Elio Gaspari disse na coluna do último domingo que o apelido de Mandela era "Mandiba". Na verdade, era "Madiba".

RICARDO BARROSO
RIO

À espera da desculpa

Com tanta chuva caindo e enchendo os reservatórios, quero ver qual vai ser a desculpa que a Light vai dar para aumentar a conta de luz.

RICARDO AGUIAR
RIO

Lume e fumaça

Quais são os interesses escusos por trás do destombamento do Buraco do Lume? Existe demanda para mais um espigão inútil no Centro?

LÉO FIUSA SAMPAIO FERNANDES
RIO

HÁ 50 ANOS

Bombardeios americanos esvaziam Hanói
28/12/1972

SAQUEADORES FUZILADOS NAS RUÍNAS DE MANÁGUA

Explosão a grande altura quebra vidros e destelha casas no Paraná

O GLOBO

Ataques a Hanói provocam êxodo

Brasil vendeu muito para a China em 72

A intensificação dos bombardeios norte-americanos provocou o êxodo de milhares de civis de Hanói, reduzindo a população da capital norte-vietnamita a autoridades, oficiais, soldados e trabalhadores em serviços essenciais. Dezenas de diplomatas já deixaram a cidade e até domingo todos os funcionários das embaixadas abandonarão Hanói. Centenas de aviões dos EUA realizaram anteontem à noite o maior ataque à capital norte-vietnamita. A participação da China Comunistas nas exportações brasileiras registrou, em 1972, um crescimento significativo, atingindo US$ 37,6 milhões.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.699): 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 11 . 13 . 14 . 15 . 16 . 20 . 22 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 6.035): 33 . 50 . 57 . 75 . 77 . **DUPLA SENA** (concurso 2.461): 1º sorteio — 3 . 17 . 22 . 24 . 30 . 45; 2º sorteio — 4 . 25 . 28 . 30 . 44 . 47

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

OLHOS EM PARIS

Mbappé e Neymar voltam a campo hoje com o PSG; Messi segue de folga após o título

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Na volta das ligas europeias após a pausa para a Copa, um dos retornos mais aguardados é o do Paris Saint-Germain. Não pelo jogo em si, já que o Strasbourg, adversário de hoje, às 17h (de Brasília, ESPN transmite), é o penúltimo colocado do Campeonato Francês. Mas porque nenhum clube capitalizou tanto com o Mundial do Catar quanto o PSG. Agora, os olhares estão voltados para como o time reagirá aos efeitos do torneio de seleções.

As expectativas são positivas. Afinal, Messi e Mbappé, os dois protagonistas do Mundial, atuam lado a lado no PSG. Assim como Hakimi, estrela da seleção marroquina, a grande surpresa do torneio. Mas, entre eles, há uma grande incógnita sobre Neymar.

Parte do trio que lidera o time, o brasileiro fez uma Copa frustrante tanto no sentido coletivo (eliminação nas quartas) quanto individual (perdeu parte da competição devido à lesão no tornozelo). Segundo a imprensa francesa, o clube irá monitorar a reação de todos os jogadores que disputaram o Mundial. Mas Neymar é o que mais concentra atenção.

GETTY IMAGES/PSG

Bom começo. Neymar marcou 15 vezes e deu 11 assistências na primeira parte da temporada do PSG

Não é para menos. O camisa 10 foi o grande nome da primeira parte da temporada. Com o Catar na mira, marcou 15 vezes e deu 11 assistências, sendo o jogador com mais participação em gols do elenco ao lado de Messi (12 bolas na rede e 14 passes para os companheiros marcarem). Ele faz, inclusive, seu melhor começo de temporada em solo europeu. Resta saber se a decepção com o Mundial irá afetá-lo.

Há um agravante no caso de Neymar: o restante de temporada pode ser determinante para seu futuro. Contratado em 2017 como alicerce do projeto esportivo do PSG, o brasileiro retorna da Copa como a estrela menos brilhante do badalado trio de ataque. Um dado é significativo. De acordo com o jornal francês Le Parisien, a venda de camisas atingiu pico no site oficial no dia da final entre Argentina e França e no dia seguinte. O número de Messi foi o mais comercializado no domingo. Mas, na segunda, mesmo com a derrota, Mbappé foi o mais buscado. Seu desempenho na final, com um hat-trick, aumentou ainda mais a admiração do torcedor.

MBAPPÉ ABRE MÃO DE FOLGA

O camisa 7 do PSG, por sinal, é outro que desperta atenção. Sua reapresentação aos treinos em menos de 72 horas surpreendeu o clube. Ele abriu mão dos dez dias de descanso concedidos a todos os que participaram do Mundial. Pela idade (24 anos) e o histórico de poucas lesões, a preocupação com a condição física é menor do que a com o cansaço mental.

— Na verdade, dada a sua idade e suas qualidades atléticas, ficaria mais atento à dimensão psicológica do que à física. Você tem que medir a decepção, a frustração. Esse aspecto mental liberará uma fadiga que devemos identificar claramente para fornecer soluções — explicou ao L'Equipe o preparador físico do clube Jean-Cristophe Hourcade.

Tanto ele quanto Neymar vão entrar em campo hoje. Mas não será surpresa se não atuarem o jogo inteiro. A comissão técnica tem um planejamento para os regressos do Catar que prevê utilização cautelosa até as partidas com o Bayern de Munique, pelas oitavas da Liga dos Campeões da Europa, em fevereiro.

Quem não estará em campo é Messi. O argentino vai curtir a conquista da Copa pela seleção até a virada do ano. O clube permitiu que ele só se reapresente em 3 de janeiro. A expectativa é de que toda a felicidade pelo título inédito no currículo o motive ainda mais.

Satisfeita com o retorno comercial dado no primeiro ano, a diretoria conversa com ele por uma renovação até 2024. Agora esperam pelo resultado esportivo. Seu bom começo de temporada e o sucesso no Catar mostram que, apesar dos 35 anos, o meia ainda tem muito a dar.

Clubes da Série A mantêm aposta em técnicos estrangeiros

Dos 20 times, 10 serão comandados por treinadores de fora do país

TATIANA FURTADO
email@oglobo.com.br

Enquanto a CBF estuda a possibilidade de ter um técnico estrangeiro no comando da seleção brasileira com a saída de Tite, o futebol nacional mostra que já abraçou a causa. A próxima temporada começará com metade dos clubes da primeira divisão comandada por treinadores de fora do país. Ao todo são sete portugueses, dois argentinos e um uruguaio à frente de 10 times da Série A. O mais longevo deles é Abel Ferreira, que está no Palmeiras desde outubro de 2020.

A diferença em relação à temporada de 2022 é mínima. Ano passado, levando em consideração as quatro equipes que foram rebaixadas à Série B (Avaí, Juventude, Atlético-GO e Ceará), 11 técnicos treinaram clubes da Série A ao longo do ano. Mas apenas cinco deles terminaram o Brasileiro no comando das equipes: Abel Ferreira (Palmeiras), Vítor Pereira (Corinthians), Luís Castro (Botafogo), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza) e António Oliveira (Cuiabá). Destes, Abel, Castro e Vojvoda continuam no mesmo time, além do uruguaio Paulo Pezzolano, que levou o Cruzeiro ao título antecipado da Série B e permanecerá na equipe na primeira divisão.

Os portugueses Vítor Pereira e António Oliveira seguem no futebol brasileiro, mas em equipes diferentes. O Flamengo foi atrás de mais um técnico português para tentar reviver o futebol encantador de Jorge Jesus, em 2019, que abriu a porta para os estrangeiros. A tentativa do ano passado com Paulo Sousa não deu certo e o clube só se reencontrou com Dorival Júnior. Agora, a diretoria aposta no ex-treinador do Corinthians, que ainda está sob contrato com o clube paulista e só se apresenta em janeiro.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS NA SÉRIE A

Editoria de Arte

António Oliveira manteve o Cuiabá na Série A, mas não renovou seu contrato com o clube, que chamou outro português para o lugar: Ivo Vieira, de 46 anos, que estava no Gil Vicente, de Portugal, e assinou com o time mato-grossense até o fim de 2023. Já Oliveira será o treinador do Coritiba.

O Bragantino aposta em Pedro Caixinha, de 52 anos. O português terá sua primeira passagem pelo futebol brasileiro após treinar times do México, Arábia Saudita e Catar. Depois da passagem ligeira de Turco Mohammed no primeiro semestre, o Atlético-MG foi atrás de outro argentino: Eduardo Coudet, que treinou o Internacional em 2020 e estava no Celta-ESP.

De volta à Série A, o Bahia buscou Renato Paiva, cuja formação como técnico foi no Benfica, onde treinou equipes da base, o time B e foi interino da equipe principal por alguns meses.

BOTAFOGO

Patrick de Paula trabalha para melhorar

Contratação mais cara da história do Botafogo (6 milhões de euros, R$ 33 milhões à época), Patrick de Paula não teve uma grande temporada em 2022. O meia, porém, tem trabalhado forte mesmo durante as férias para apresentar melhor desempenho no ano que vem.

— Tenho que levar esse ano que passou como aprendizado para não cometer os mesmos erros em 2023. Minha cabeça está bem tranquila — disse Patrick em vídeo divulgado pelo personal trainer Lulinha Tavares.

FLAMENGO

Elenco já inicia treino com bola

O segundo dia de treinamentos da pré-temporada do Flamengo, no CT Ninho do Urubu, já contou com atividades táticas e com bola. O novo treinador, Vítor Pereira, ainda não iniciou os trabalhos, e a atividade ficou a cargo dos auxiliares do português.

O Flamengo contou com 31 atletas, mas algumas ausências expressivas. Bruno Henrique continua tratamento no departamento médico, e Pedro, Everton Ribeiro, Arrascaeta e Varela, que jogaram a Copa, se reapresentam na próxima semana.

FLUMINENSE

Fred já atua como dirigente

Anunciado como diretor de planejamento esportivo do Fluminense, Fred já trabalha na nova função. O ex-jogador viajou à França, onde atuou por três temporadas e meia e possui entrada nos clubes, para visitar as instalações e conhecer o trabalho realizado. Depois de visitar o Lyon, time que defendeu, esta semana ele foi ao CT do Paris Saint-Germain. Aproveitou e fez as vezes de relações públicas, presenteando Neymar, Marquinhos e Mbappé com uma camisa tricolor.

VASCO

Promessa da base assina contrato

O jovem Rayan, de 16 anos, assinou ontem seu primeiro contrato profissional com o Vasco. O atacante é visto como uma das grandes promessas das categorias de base do clube de São Januário, e firmou vínculo até o fim de 2025. A multa rescisória é de 80 milhões de euros (cerca de R$ 450 milhões). Rayan, de 1,85m, marcou 29 gols em 34 partidas neste ano pela categoria sub-17, participando da conquista do Carioca. Ele também disputou nove jogos com o time sub-20, marcando dois gols.

RETROSPECTIVA TEATRO

DIVULGAÇÃO

Teatro Copacabana Palace. Totalmente restaurada, sala onde Fernanda Montenegro estreou profissionalmente foi palco, em seu primeiro ano, para peças bem-sucedidas, como "Três mulheres altas"

CARDÁPIO VARIADO E TEMPORADAS CURTAS MARCAM RETOMADA

LÉO MARTINS

"O espectador". Ana Baird, Renata Sorrah, Marieta Severo e Andrea Beltrão lotaram o Poeira

DIVULGAÇÃO

"Histórias do Porchat". Comediante permaneceu por cinco meses em cartaz, ininterruptamente

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

MUSICAL, MONÓLOGO DRAMÁTICO E STAND-UP: DESDE A PANDEMIA OS PALCOS NÃO RECEBIAM SAFRA DIVERSIFICADA COMO A DESTE ANO, QUE TAMBÉM TEVE ABERTURA E FECHAMENTO DE ESPAÇOS

Peças de diferentes tamanhos, cores e nomes se espalharam pelos tablados. Desde 2020, o público não via uma programação tão robusta (e diversa) nos teatros do país, em especial de São Paulo e Rio de Janeiro. Profissionais avaliam que 2022 marcou, enfim, a retomada do setor, um dos mais afetados pela pandemia. O final feliz, porém, ainda está longe.

A volta dos espectadores às plateias acontece em ritmo lento e gradual. Nos cálculos de produtores ouvidos pelo GLOBO, pouco mais da metade do potencial público pagante tem saído de casa para esquentar os assentos. A despeito do cenário instável, espetáculos superlativos — de alto custo e com elenco numeroso — puxaram o retorno do setor, no início do ano.

Houve um *boom* de musicais, a maior parte com obrigações contratuais que expiravam em 2022. Destacou-se a nova safra de títulos biográficos, filão que vem ganhando fôlego há uma década. Engrossaram a lista produções como "Clube da Esquina — Os sonhos não envelhecem", dirigido por Dennis Carvalho; "Marrom, o musical", idealizado por Miguel Falabella, sobre a cantora Alcione; "Sidney Magal: muito mais que um amante latino", celebração às cinco décadas de carreira do cantor; e "Brenda Lee e o Palácio das Princesas", que recompôs a trajetória da ativista travesti. Nenhuma das montagens, no entanto, encontrou facilidade para encher as salas.

— Para agradar patrocinadores, muitos podem dizer que estão fazendo bilheterias lotadas. Mas isso é equivocado. Foi um ano de mais investimento do que retorno. O teatro ainda não voltou em sua magnitude — comenta Renata Borges Pimenta, que produziu, em São Paulo e no Rio, "Cinderella", "Madagascar" e "Peter Pan". — Nosso exercício agora é recuperar a plateia em sua totalidade. O público não está mais receoso. Ele está preguiçoso, com a comodidade do controle remoto em mãos.

ESCASSEZ DE ESPAÇOS

Em solo carioca, existe um problema mais profundo. Diferentemente de São Paulo, que concentra a maior quantidade de salas no país e também de empresas apoiadoras, o Rio vê hoje uma escassez de palcos. Vários equipamentos públicos seguem fechados — como o Teatro Glauce Rocha, no Centro, o Teatro Villa-Lobos, em Copacabana, e o Teatro Carlos Gomes, atualmente em reforma. Os que estão abertos nem sempre oferecem a estrutura necessária aos artistas.

A reinauguração do Teatro Copacabana Palace, que permaneceu fechado por quase três décadas, trouxe alívio. Totalmente restaurado, o endereço onde Fernanda Montenegro fez sua estreia profissional em 1950, recebeu, em seu primeiro ano reativado, peças bem-sucedidas, como "Três mulheres altas", com Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill, e "Ponto a ponto", estrelada por Luiz Fernando Guimarães. Foi um contraponto raro num cenário com tantos espaços à míngua — a perda mais recente foi o Teatro Petra Gold, antigo Teatro do Leblon, que cerrou as portas e foi leiloado, neste mês.

— A gente vive o momento de repensar os espaços — argumenta Eduardo Barata, presidente da Associação dos Produtores de Teatro (APTR). — Teatros particulares, em geral, viraram apenas espaços para locação e perderam o interesse em criar um perfil artístico. A preocupação desses lugares, após a crise gerada pela pandemia, é só ganhar dinheiro. O resultado é uma cena teatral confusa, com temporadas cada vez mais curtas. Isso acaba afastando o público.

A maior parte das salas serviu, neste ano, a um rodízio veloz de espetáculos com linguagens contrastantes. Do pastelão ao drama "cabeçudo", o cardápio foi vasto. A programação pautada por critérios artísticos — com uma curadoria que prezou a qualidade — chamou a atenção, especialmente, no Teatro Firjan Sesi, no Centro do Rio, e nos equipamentos da rede Sesc, na capital paulista.

SUBO NESSE PALCO (E FICO)

Em meio às temporadas reduzidas — quase sempre com durações máximas de um mês, em apresentações apenas aos fins de semana —, houve exceções. Os maiores sucessos da temporada fincaram os pés nos tablados por cinco meses ininterruptos.

Montagem baseada em texto do romeno Matéi Visniec e dirigida por Enrique Diaz e Márcio Abreu, "O espectador" reuniu ninguém menos do que Marieta Severo, Andrea Beltrão, Renata Sorrah e Ana Baird no Teatro Poeira. De junho a novembro, teve ingressos esgotados. A peça volta ao endereço no dia 5 de janeiro, com as sessões das duas primeiras semanas já lotadas.

Tendência em alta nos anos anteriores à pandemia — devido ao baixo custo e à facilidade de deslocamento por diferentes palcos —, monólogos também cumpriram temporadas cheias. "Ficções", com Vera Holtz, "Eu de você", com Denise Fraga, e "O pior de mim", com Maitê Proença, foram alguns dos destaques. Mas não fizeram tanto barulho quanto as comédias. Sim, o povo quis rir. Solos de humor em pé — os famosos *stand up comedies* — voltaram a arrebanhar multidões no país. Não à toa, casas dedicadas ao gênero se multiplicaram, principalmente em São Paulo.

Fabio Porchat retornou aos teatros, após um hiato de cinco anos, e executou uma proeza com "Histórias do Porchat", em que repassa *causos* pessoais vividos em viagens. Entre julho e novembro, o humorista lotou as 926 poltronas de todas as sessões no Teatro Casa Grande, no Leblon. Até Fernanda Montenegro deu gargalhadas por lá. Em março de 2023, a peça aterrissa em São Paulo, onde tem temporada garantida até agosto.

— Acho que o público estava com saudade — afirma Fabio. — Todo mundo tem TV, streaming... Mas teatro ao vivo, não! O público queria voltar a ter essa experiência.

OUTROS DESTAQUES TEATRAIS DO ANO, NA PÁG. 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MAIS MOMENTOS QUE ROUBARAM A CENA

ANA BRANCO/10-2-2022

DIRETORA BRASILEIRA PREMIADA COM LEÃO DE OURO

Christiane Jatahy levou o Leão de Ouro da Bienal de Veneza, em junho deste ano, pelo conjunto de sua obra. A diretora e dramaturga brasileira foi reconhecida como "uma das figuras mais originais da onda teatral que regenerou o cenário europeu". Recentemente, ela estreou, no Festival de Viena, "Depois do silêncio", peça baseada no livro "Torto arado", de Itamar Vieira Júnior, e no documentário "Cabra marcado para morrer", de Eduardo Coutinho.

DIVULGAÇÃO

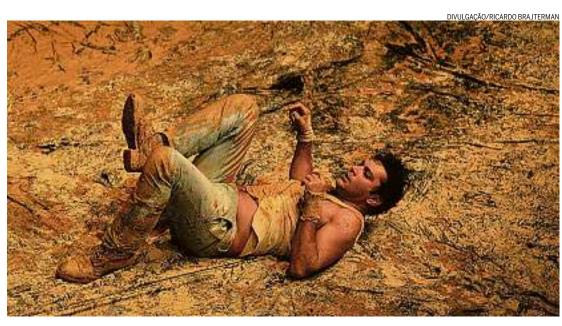
O BRILHO DA GERAÇÃO COM 80 E MAIS

Medalhões com idades acima dos 80 anos mostraram que estão a pleno vapor e voltaram à cena, no Rio e em São Paulo. O público pôde prestigiar, em diferentes montagens, os trabalhos de veteranos como Fernanda Montenegro ("Nelson Rodrigues por ele mesmo"), Zé Celso ("Esperando Godot"), Walderez de Barros ("As três irmãs e a semente de romã"), Renato Borghi ("O que nos mantém vivos") e Léa Garcia e Emiliano Queiroz ("A vida não é justa", na foto).

DIVULGAÇÃO/MELITO

FESTIVAL DE CURITIBA: PRESENTE

Após um hiato de dois anos, o Festival de Curitiba, o maior dedicado às artes cênicas no país, voltou a ter edição presencial. O evento celebrou três décadas de existência com uma programação consistente, que incluiu uma exposição comemorativa e a participação de nomes como Gerald Thomas, Grupo Galpão, Denise Fraga e Denise Stoklos, além de duas apresentações concorridas de Emicida. A mostra principal teve lotação esgotada, e o Teatro Guaíra (na foto) ficou cheio em todas as sessões.

DIVULGAÇÃO/RICARDO BRAJTERMAN

MONTAGEM BRASILEIRA COM SUCESSO ALÉM-MAR

Dirigida por Rodrigo Portella e idealizada pelo ator Armando Babaioff (na foto) — também no elenco, ao lado de Soraya Ravenle, Camila Nhary e Gustavo Rodrigues —, a premiada "Tom na fazenda", que acumula elogios desde 2017, foi bem-sucedida na última edição do Festival de Avignon, na França. A despeito do texto em português (e das legendas, ao fundo do palco, para a plateia gringa), já há apresentações garantidas em Paris, em 2023.

DIVULGAÇÃO/CLIMAX COMUNICAÇÃO E CONTEÚDO

ATRIZ E TAMBÉM AUTORA

Claudia Abreu lotou teatros em São Paulo e no Rio de Janeiro em sua estreia como dramaturga. O monólogo "Virginia", inspirado na vida e na obra da escritora americana Virginia Woolf (1882-1941), trouxe à tona reflexões acerca de temas como misoginia, assédio moral, discriminação intelectual e violência psicológica. O espetáculo, com texto publicado em livro pela editora Nós, teve direção de Amir Haddad.

BÁRBARA LOPES

BRASILEIRO DEIXA BOLSHOI EM ATO CONTRA A GUERRA

O brasileiro David Motta Soares, de 25 anos, chamou a atenção ao deixar o cargo de solista líder do Bolshoi, um dos teatros mais famosos do mundo — em Moscou —, num gesto contra a guerra na Ucrânia. Natural de Cabo Frio, o dançarino, que hoje é primeiro bailarino do Staatsballet Berlin, na Alemanha, se apresentou no Theatro Municipal do Rio em maio, como estrela de "O lago dos cisnes". Outros três colegas dele, também brasileiros, seguiram seus passos e deixaram a Rússia.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ainda que seja fundamental o cuidado com aquilo que lhe pertence, será necessário agora reconhecer a transitoriedade da vida para lidar com maturidade com o final de um ciclo. Deixe ir o que for preciso.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Suas relações precisarão passar por certas mudanças para que você possa se sentir mais confortável e satisfeito. Lembre-se que esse processo deverá ser vivido com leveza e harmonia. Transforme-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para poder amplificar seu rendimento, você deverá avaliar seus hábitos e como eles lhe ajudam no seu bem-estar. Mude o que for possível para tornar seus dias mais agradáveis e gratificantes.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua intuição estará ainda mais apurada agora, atuando com mais presença e velocidade diante das decisões importantes que você deverá fazer. Atente-se às mensagens que emergirão de suas profundezas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você sentirá a disponibilidade e o desejo de confortar quem estiver precisando de seu apoio agora. Lembre-se que ações valem mais que mil palavras. Aproveite sua sensibilidade e compartilhe generosidade.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Seu mundo interior lhe convidará a passear por sentimentos profundos, o que poderá lhe gerar certa resistência. Procure se entregar ao imprevisível e abra espaço para seus mistérios. Mergulhe em você.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora sua mente trabalhará a favor de seu bem-estar e a observação de seus próprios pensamentos facilitará uma boa condução das emoções despertadas ao longo do dia. Observe-se com carinho e acolhimento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Seus desejos serão mais facilmente alcançados através de uma postura madura e sensata, já que as fantasias tenderão apenas a comprometer seus planos. Assuma seus verdadeiros anseios e lute por eles.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você perceberá sua emotividade aumentar neste momento e a melhor maneira de lidar com esse sentimento será fazendo bom uso da razão, sem deslegitimar suas emoções. Mantenha o contato com a realidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você sentirá sua força ainda mais presente ao longo do dia, mesmo diante dos desafios que o momento poderá apresentar. Lembre-se de confiar na sua capacidade de superação e siga em frente com coragem.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua mente inquieta será capaz de processar diversas informações simultaneamente, o que poderá, por outro lado, comprometer o foco que seus objetivos lhe exigirão. Concentre-se para agir assertivamente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O dia será propício para se estar entre pessoas queridas, desfrutando das relações que foram construídas sobre bases seguras e duradouras. Sinta-se nutrido pelo afeto de quem você ama. Cuide de seus laços.

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para "Dunas do barato", documentário que acaba de chegar à Netflix. O filme conta a história da época do Píer de Ipanema. É uma delícia.

Para os "melhores momentos" do "João Kléber show" (oi?), na RedeTV!. A pegadinha era um ataque zumbi tosco. Até as "vítimas" riam. Muito *trash*.

OS PIORES NA TV E NO STREAMING

Chegou a hora de destacar o que não valeu este ano. Depois da excelente "Pantanal", a Globo lançou "Travessia", com Jade Picon num papel central. "A fazenda" e "De férias com o ex" baixaram o nível. A "Farofa da GKay" não merecia o destaque que teve. Que, em fins de 2023, tudo isso tenha ficado para trás, são os nossos votos. Mais no site.

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Direto das redes

Jade Picon ganhou um papel central em "Travessia", novela de Gloria Perez. A trama vem patinando na audiência, e a influenciadora, até aqui, não mostrou talento de atriz

REPRODUÇÃO

Loteamento

A experiente Adriane Galisteu fez bonito no comando de "A fazenda", mas o *reality* flopou e mostrou muitos sinais de esgotamento. Até parte do elenco debandou

DIVULGAÇÃO/MTV

Salseiro

"De férias com o ex", da MTV, nunca teve grande qualidade, mas era um *reality* despretensioso e até de vez em quando divertido. Agora, virou pornografia

REPRODUÇÃO

'Trash'

O apresentador Sikêra Júnior se notabilizou pela baixaria em seu programa na RedeTV!. No último ano, reforçou essa impressão divulgando *fake news*

RECORD

Reprisódromo

"Amor sem igual", novela exibida entre 2020 e 2021 na Record, já está sendo reprisada. É hábito na emissora, que repete tanto suas tramas bíblicas que o público não sabe qual é qual

REPRODUÇÃO

Farofada

Evento que reúne muitos influenciadores importantes das redes, "Farofa da Gkay" ganhou a televisão (Multishow) e o streaming (Globoplay). Não precisava

REPRODUÇÃO

Manhã azeda

Campanhas contra a vacina, entre outras *fake news*, foram marcas do "Morning show", da Jovem Pan. A programação do canal foi pautada pelo ódio e pela desinformação

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

S O S
E
A
M T C I

T U

Foram encontradas 64 palavras: 44 de 5 letras, 14 de 6 letras, 6 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceso, assim, ático, átimo, casto, cesta, cesto, cetim, ciosa, cisão, cisma, cisto, coesa, coisa, costa, cotia, estio, ética, ético, imota, istmo, macio, meião, missa, mista, misto, moita, mosca, mossa, oásis, óssea, ótica, ótima, seita, sesta, sismo, sócia, somiê, sósia, teima, tesão, timão, tosca, tosse // aceito, acesso, asseio, cessão, cometa, estima, micose, missão, moisés, omissa, semita, sétima, sétimo, siamês // ateísmo, emissão, estoica, mascote, teimosa, sistema // ASCETISMO. Com a sequência de letras TU: astuto, atum, costume, matuto, tatu, tatuí , tuia.

Palavras cruzadas

- O Tremendão da Jovem Guarda
- Duas hidrelétricas brasileiras
- Tumor causado por larva de mosca (bras.)
- Profissional que faz transporte individual de passageiros
- Falha (o sinal de wi-fi)
- Praia do (?), atração de Paraty (RJ)
- Os móveis feitos com madeira de demolição
- Parasita que vive no lombo do boi
- "Estúdio (?)", programa da GloboNews
- (?)-27, conferência climática do Egito
- Sociedade Anônima (abrev.)
- Sinuosa
- Cadastro consultado pelo lojista
- Átomo eletrizado
- Fluido do sangue
- Cerne; essência
- De (?) para lá: indo e vindo
- Resina para pisos
- Sufixo de "glicina"
- Que tem a superfície rugosa e áspera
- Segmento de uma HQ
- Órgão da uremia
- Sigla de Porto Alegre em aeroportos
- Sulcar a terra para o plantio
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Ilha com farol no litoral do Rio
- Aplicar assinatura
- Cabana indígena — O C A
- Fica; permanece
- Orelha, em inglês
- Interjeição que exprime alívio
- Competições organizadas de games
- Ciências (?): telepatia e levitação
- Engana; ludibria
- Grupo norueguês de "Take on Me"

BANCO 3/ear — ura. 4/rasa. 5/epóxi. 7/e-sports.

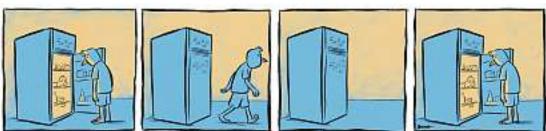
SOLUÇÃO

	E			I			M	
	R	U	S	T	I	C	O	S
C	A	R	R	A	P	A	T	O
	S	A		I		I	O	N
	M		S	P	C		T	O
T	O	R	T	U	O	S	A	
	C	A		E	P	O	X	I
	A	R	I	T		R	I	M
G	R	A	N	U	L	O	S	O
	L		A	C	E		T	
P	O	A		U		E	A	R
E	S	P	O	R	T	S		A
		O	C	U	L	T	A	S
	T	R	A	I		A	H	A

QUADRINHOS

MACANUDO — Liniers

NADA COM COISA ALGUMA — José Aguiar

FORA DE FOCO — Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO — André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM — Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO — A. Silvério

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

POR UM ANO KUNANGA

O português angolano tem uma expressão específica para quem não trabalha. Um adjetivo kimbundo, que denomina de forma pejorativa desempregado, desocupado, vadio, que não faz nada da vida: kunanga.

Pode ser usado para homens e mulheres, mas geralmente fica mais explícito para os homens. Reza a lenda que kunangas vivem às custas dos pais, da família ou das esposas, ficam em casa a ver TV, comer, beber e jiboiar. Kunanga não é alguém que não "consegue trabalho", mas quem não gosta mesmo de trabalhar. Em um país com falta de empregos, sobra trabalho, geralmente mal remunerado e não valorizado.

O termo kunanga me lembra a lei da vadiagem brasileira, aquela que previa prisão, de 15 dias a três meses, a quem se entregasse "habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência".

Bom, a gente sabe de onde vem a nossa colonização, nossas leis e da fama que nos deram — a brasileiros e a angolanos — de não gostar de trabalhar, sem descrever bem que tipo de trabalho era esse do qual não gostávamos. Ninguém chama de kunanga ou vadio quem resolve tirar um ou dois anos sabáticos para viajar o mundo.

Ser kunanga é quase um estigma, mas é também uma vontade geral não confessada. E por que escolhi minha última coluna do ano para falar de trabalho? Porque, se tem uma coisa que 2022 me deixou, foi cansada de tanto trabalhar! Sou só eu? Acho que não, já que este foi o ano em que a OMS colocou o *burnout* na lista de doenças ocupacionais.

Se pensar bem, trabalhei inclusive para além de ter meios de subsistência: trabalhei pela democracia, pelo amor-próprio, pela minha família, e deu tudo certo, mas a que custo? Numa época em que todos queriam nascer (ou ser) nobres, a possibilidade de enobrecer através do trabalho é uma bênção divina. Leia-se plebeu por mulher, preto, pobre, periférico…

O TERMO NÃO É SOBRE ALGUÉM QUE NÃO 'CONSEGUE TRABALHO', MAS QUEM NÃO GOSTA MESMO DE TRABALHAR. E ME LEMBRA A LEI DA VADIAGEM BRASILEIRA

Escrevendo esta coluna lembrei do dia que eu e meus primos deixamos um tio irritado ouvindo a fita K7 do Gabriel O Pensador. A música era "Dança do desempregado" e o tio estava havia meses buscando emprego. Pensei: "nunca assisti ao videoclipe desta música". No reencontro com a obra e os estereótipos que eram passíveis no fim dos anos 1990, penso hoje que meu tio tinha toda a razão.

O vídeo me fez lembrar especialmente que, dia desses, lendo sobre trajetórias de pessoas trans, dei de cara com uma personagem que colocava toda a sua dignidade na possibilidade de ter um emprego que não fosse a prostituição. Nunca antes o trabalho me pareceu com tanta missão de enobrecimento, como se colocássemos mesmo uma coroa na cabeça de alguém.

O perigo é cairmos na armadilha de "trabalhar enquanto eles dormem", ou de esquecer que as mulheres têm pelo menos três turnos de trabalho. O ato de trabalhar nunca foi tão tóxico ao mesmo tempo que você tem que levantar as mãos para o céu e agradecer por ter um emprego. Já sabemos que trabalhar com o que se ama não é a solução, muito menos vestir a camisa, ser uma família, dar o sangue, virar noites. Também não adianta pizza e cerveja no fim do expediente, piscina de bolinhas ou videogame.

Neste tempo estranho e esgarçado, eu oro por um 2023 com emprego e espaço para vidas mais vadias e kunangas. Pra mim e pra você.

COM TAYLOR, LPS PASSAM CDS

As legiões de fãs de Taylor Swift ajudaram a fazer a venda de vinis ultrapassar a de CDs no Reino Unido pela primeira vez desde os anos 1980. Lançado em outubro, "Midnights" se tornou o LP mais vendido deste século no Reino Unido, com um total de 80 mil cópias, levando as receitas anuais obtidas com a venda de álbuns de vinil a superar recorde de 35 anos atrás. Enquanto as vendas de CDs continuam caindo, a demanda por cópias físicas de música se mantém. Segundo o jornal Guardian, a venda de vinil continuou a crescer nos últimos 15 anos no Reino Unido, atingindo cerca de 5,5 milhões de unidades este ano. "Harry's house", de Harry Styles, foi o segundo vinil mais vendido no Reino Unido, seguido por "The car", do grupo Arctic Monkeys.

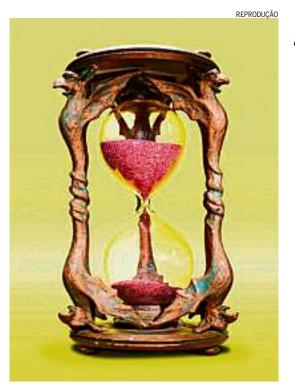
'O MÁGICO DE OZ': AMPULHETA É VENDIDA POR R$ 2,6 MILHÕES

A icônica ampulheta da Bruxa Malvada do Oeste, personagem do filme "O Mágico de Oz", de 1939, foi leiloada por US$ 495 mil, cerca de R$ 2,6 milhões. A venda foi feita pela Heritage Auctions, que a descreveu como "o relógio mais famoso da história do cinema".

O objeto teve papel central no filme, pois é usado pela Bruxa (Margaret Hamilton) para ameaçar Dorothy (Judy Garland). "Está vendo isso? É quanto tempo você tem para estar viva! E falta pouco, minha linda! Mal posso esperar para conseguir esses sapatos", diz a Bruxa, segurando o objeto.

Depois de ser usada em "O Mágico de Oz", a mesma peça apareceu em "Calouros na Broadway" (filme de 1941, também com Judy Garland), "Diana da França" (1956) e "As sete caras do Dr. Lao" (1964).

Em eleição promovida pela revista Variety na última semana, o filme do diretor Victor Fleming ficou em segundo lugar da lista do cem melhores de todos os tempos. "Psicose", de Alfred Hitchcock, ganhou o primeiro lugar, enquanto "O poderoso chefão", de Francis Ford Coppola, ficou em terceiro.

REPRODUÇÃO

Peça milionária. O relógio mais famoso do cinema

PINK FLOYD AJUDA UCRÂNIA

A canção "Hey hey rise up", lançada pelo Pink Floyd para ajudar a Ucrânia, arrecadou meio milhão de libras (mais de R$ 3 milhões). Segundo os membros remanescentes da banda, o guitarrista e vocalista David Gilmour e o baterista Nick Mason, o valor será doado a instituições de caridade que ajudam os afetados pela guerra no país invadido pela Rússia. Lançada em abril, a primeira música nova do Pink Floyd em quase três décadas surgiu, segundo Gilmour (que tem família ucraniana e já havia se manifestado contra a guerra), como uma demonstração de solidariedade aos que lutam contra os militares invasores a mando de Vladimir Putin. Segundo a banda, £ 450 mil vieram de vendas individuais e receita de streaming, enquanto os £ 50 mil restantes foram doados por Gilmour e Mason.

GABRIEL BOUYS/AFP/9-12-2022

Triste despedida. Neymar e Rodrygo após a eliminação da seleção do Mundial nos pênaltis

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

NA TV, UM RESUMO DE 12 MESES NO NOTICIÁRIO

DA ELEIÇÃO À DERROTA NA COPA, 'RETROSPECTIVA 2022', APRESENTADA POR SANDRA ANNENBERG, TEM COMO CENÁRIO O MUSEU NACIONAL

Na próxima sexta-feira, Sandra Annenberg ajudará os brasileiros a passar 2022 a limpo depois da novela "Travessia". A jornalista será a apresentadora da tradicional "Retrospectiva" da TV Globo que, desta vez, foi gravada nos jardins do Museu Nacional, no Rio. O cenário escolhido tem um significado além da beleza e importância cultural do lugar.

—Estamos num momento de reconstrução do país tanto quanto do museu. Eu não o conhecia, uma falha na minha cultura — confessa a jornalista, sobre o lugar que abrigava importante acervo transformado em cinzas, em sua quarta retrospectiva, mas sozinha pela primeira vez na apresentação, já que Gloria Maria está em licença médica. —Lembro-me bem daquela noite de 2 de setembro de 2018, quando começou o grande incêndio. No dia seguinte, eu noticiei a catástrofe da destruição, que tristeza! Agora o prédio está sendo reconstruído, a linda fachada e os belíssimos jardins já foram inaugurados e ainda há um longo trabalho pela frente para refazer a parte interna.

Durante pouco mais de uma hora e meia, Sandra conduzirá a memória do público pelos acontecimentos dos últimos 12 meses na política, na cultura, no esporte e no noticiário internacional. O resumo é resultado de um trabalho árduo da equipe do "Globo repórter".

—Fazer a "Retrospectiva" leva muito tempo, praticamente um ano inteiro — diz a jornalista. — Como o programa tem limite de duração, sempre há cortes a fazer e sempre alguém vai sentir que algo ficou de fora. É impossível cobrir absolutamente tudo. Mas, certamente, o que aconteceu de mais importante estará lá.

Não vão faltar, claro, os destaques do noticiário político, que teve uma das eleições mais disputadas da História nacional, assim como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que mergulhou a Europa e todo o mundo numa incerteza política, econômica e social.

Grandes nomes da cultura brasileira que partiram, como Elza Soares, Gal Costa, Jô Soares e Erasmo Carlos, serão lembrados, assim como as perdas brutais do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, assassinados na Amazônia.

—O ano foi bastante intenso. Claro que todos têm acontecimentos muito importantes, mas este teve muitos mais — avalia Sandra, antes de elencar marcos a partir de seu ponto de vista jornalístico. — Eu destacaria dois momentos: a alegria de estar na festa da democracia, as eleições, que foram feitas com respeito à Constituição, e o sofrimento com a eliminação na Copa do Mundo do Catar. Ficamos tristes, mas, pelo menos, o Brasil se uniu novamente para torcer pela Seleção.

Depois da exibição na TV aberta, o Globoplay coloca no catálogo uma versão exclusiva da "Retrospectiva". Serão três episódios temáticos: um sobre guerras e conflitos pelo mundo, outro sobre política nacional e um terceiro que aborda como o planeta vêm lidando com a diversidade. Todos terão depoimentos de repórteres que trabalharam em coberturas importantes desses temas durante o ano, como Sônia Bridi, Rodrigo Carvalho e Estevan Muniz.

O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO

Quarta-Feira 28.12.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Apartamento 32m2, arejado, silencioso, sala, 1quarto, cozinha. R.Senado frontal colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Ótima planta, 77m2, sala, 2quartos, bhsocial c/hidro, cozinha, dependência revertida p/3oquarto. Localização cinematográfica Av.Beira Mar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa desocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11960

BOTAFOGO R$750.000 Apartamento excelente planta, sala ampla, 2quartos c/armários, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Fácil acesso metrô, praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

BOTAFOGO R$1.000.000 Localização nobre, vista verde, sala, lavabo, 2quartos, 2suítes, armários, cozinha, á.externa, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11995

17.000.000,00

Santa Teresa

Prédio 2.273m², situado na principal via de Santa Teresa. Construção de 1938, árvores frutíferas. Possui 190 salas, 48 suítes, auditório com 250 m², 10 banheiros, 6 cozinhas industriais, 4 pátios de 250 m² cada, com vista para a Baía de Guanabara, mais um prédio anexo, capela construída em 1919. Piscina, 3 casas acopladas à construções antigas.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP7129

3.200.000,00

Centro

Rua da Quitanda, prédio comercial, com restaurante montado, loja mais 3 pavimentos, no total de 686 m², mobiliário de 1ª qualidade, balcões gourmet, com mesas e cadeiras. Piso em porcelanato, elevador que atende a loja mais 3 andares. Cozinha totalmente equipada com fogões comerciais, estoque, e 2 câmaras frias de 2×2. O imóvel possui 4 banheiros e vestiário.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP7145

650.000,00

Gamboa

Junto VLT, Prédio de 3 andares, 378 m², gradeado reformado, entrada gradeada, que acomoda 2 veículos mais espaço fechado com portas de alumínio e vaga para mais 6 carros. 2º andar: escada de acesso, salão com piso cerâmico, escritório, refeitório, 2 banheiros. 3º andar: Salão, 2 banheiros, copa área de serviço.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP4020

1.200.000,00

Vila Isabel

Na principal via de acesso, coração do bairro, junto ao Hospital Pedro Ernesto, UERJ. Prédio comercial 300 m², desocupado, com 3 pavimentos, servindo para várias finalidades, tais como: cursos, laboratórios, clínicas, hostel, empresas e outros. 3 salões principais, cozinha, 12 salas anexas, 6 banheiros, área externa descoberta, documentação ok.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP7146

700.000,00

Centro

Maravilhosa oportunidade de negócio, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô. Ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades. Documentação Ok.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP7113

900.000,00

Centro

Edifício Avenida Central. Oportunidade! Grupo 10 salas 340 m², andar alto, janelas grandes em esquadrias de alumínio, vista panorâmica. Recepção em 2 ambientes (1 banheiro na recepção), 5 salas à direita e 5 salas à esquerda (possui 1 banheiro) todas com escritórios grandes e mobiliados, 2 banheiros, cozinha e refeitório. Hidráulica e elétrica em bom funcionamento.

+FOTOS +DETALHES

Cód: SCVP7095

CRECI J 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

1 ZONA SUL 1 – BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.350.000 Incríveis 118m2, frontal, V. Livre, s.manhã, 2varandas Sl.2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

2 Quartos

CATETE R$320.000 Oportunidade! Próximo Museu República, aterro, estação metrô. Apartamento, sala, 2 quartos, cozinha c/armários. Condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, s.manhã, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11931

CATETE R$680.000 Jto. Metrô, 2p/andar, apartamento Sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa c/armários. Hidro/ elétrica totalmente reformadas. "porteira fechada". www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 – COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.200.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$330.000 Quadríssima praia, Próx.metrô, (28m2) cozinha ampla, armários, banheiro, condomínio barato, iptu (isento) excelente prédio, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11989

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

1 ZONA SUL 1 – FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$625.000 Oportunidade Única! Juntinho Metrô, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$750.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente apartamento, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.230.000 Quadríssima, espetacular vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.750.000 Excelente localização, Próx. Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

1 ZONA SUL 1 – FLAMENGO

FLAMENGO R$2.300.000 Av. Oswaldo Cruz. Reformado, 213m2, sala 3ambientes, 3quartos, 1suíte, espaço home office, copa cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.730.000 Praia Flamengo, Clássico p/ pessoas exigentes, reformado, 2salões, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, ótima planta, reformado, porcelanato, salão, 4quartos, 2Banheiros sociais, copa cozinha planejada, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4 quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 – HUMAITÁ

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta interessante, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria 24hs, desocupado. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$895.000 Localização privilegiada, V. Lacerda, espetacular (88m2) alto, vistão, reformado, sala, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11994

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, sala/ quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$570.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Excelente Oportunidade! Apartamento 94m2, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha planejada. Junto Clube Fluminense, Palácio Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

1 ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.400.000 General Glicerio, Reformado Arquiteto, salão 2ambientes, V.Livre, 3dormitórios, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.500.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.300.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori próximo R.Riachuelo. Aconchegante conjugado 31m2, ótimo estado, vista livre, indevassável, arejado, silencioso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

3 Quartos

STA TERESA R$410.000 Totalmente Reformado! Apartamento 79m2, excelente planta, 2salas (estar, jantar) 2quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugadão, reformado c/armários, piso porcelanato, dividido sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$730.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA U$ 1.500.000 Vendo conjugado Sá Ferreira 228, no dia 02\02\2023 e 09\02\2023 às 14h Cel:21-979536619 falar com Maria Aparecida.

2 Quartos

COPACABANA R$680.000 Oportunidade, finamente decorado, apartamento, sala 2quartos, armários, cozinha americana planejada, banheiro c/armário, dependências empregada. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2075

COPACABANA R$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$820.000 Charmoso Apartamento, excelente planta, reformado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. Fácil acesso praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5619

COPACABANA R$1.055.000 Oportunidade! Apartamento ótima planta, sala, 3 quartos, lavado, bhsocial, cozinha, 1vaga. Prédio total infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4981

COPACABANA R$1.400.000 Oportunidade! Av.Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente apartamento, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.580.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.080.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.950.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$2.000.000 Bolivar Excelente Apartamento 4 dormitórios (2 suítes) Living 2ambientes, Cozinha, Área Serviço, Dep.Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4340

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Fantástico 3 quartos (2 suítes) Sala, Banheiro Social, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3592

GÁVEA R$1.980.000 Marques São Vicente, Maravilhoso Apartamento, Duplex Tipo Casa, Com Piscina, 3 quartos, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3600

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas, Infraestrutura, Piscina, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4342

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.300.000 Visconde Pirajá, Excelente 2quartos, Sala 2ambientes, Cozinha, Armários Boa Qualidade, Banheiro, Dep.Completa, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2265

IPANEMA R$2.850.000 Prudente Morais, Espetacular! Prédio Exclusivo, Flat, Serviços, Planta 2 quartos, Salões, Varandão, Cozinha Americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2210

3 Quartos

IPANEMA R$2.050.000 Saddock Sá, ótima Localização, Metrô, Salão, 3 quartos 2Banheiros, Copa-cozinha, Dependência Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3599

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.950.000 Barão Da Torre Imperdível! 2 salas, Varandão, 4 quartos (2 suítes) c/CLOSET, 3 vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4337

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.799.000 Abade Ramos Super Charmoso 3quartos (Suíte) Sala, Banheiro, 2vagas Escrituradas, Prédio Excelente Padrão, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3596

JD.BOTÂNICO R$1.870.000 Lopes Quintas, 3 quartos, Sala, Varanda, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3598

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.820.000 Fonte Da Saudade Espetacular, 3 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3607

LAGOA R$2.100.000 Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Sala, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Demarcada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$2.250.000 Negreiros Lobato, Excelente Apartamento, Varandão, 3 quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria 24hs, 2vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

LAGOA R$2.530.000 Professor Abelardo Lobo, Espetacular 3quartos (2suíte) Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3609

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado 4 quartos (Suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$6.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa/ Floresta, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$900.000 Reformado! Pronto Para Morar, Porteira Fechada! Amplo Quarto, Sala, Cozinha Americana, Todo Mobiliado, Portaria24hs, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo aparthotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.470.000 Prof. Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, reformado, piso porcelanato, sala, lavabo, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô Shopping. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.390.000 Ataulfo De Paiva Espetacular! 2 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Próximo Praia, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2236

LEBLON R$1.400.000 Rita Ludolf 2 quartos, Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Quadra Da Praia, Sol Da manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2246

LEBLON R$1.800.000 Lindo Apartamento! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Armários, Cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON R$2.400.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Planta, Frente, Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos Sendo (Suíte) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.500.000 Almirante Guilhem, Lindo! Varanda, 3quartos, 1suíte Sala 2ambientes, banheiro, Cozinha Planejada, 2vagas Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3616

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto Para Morar, Prédio Recuado, Portaria24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento, 4quartos, 1suíte, Frente Verde, Salão 2ambientes, 1vaga, Infraestrutura Maravilhosa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4341

LEBLON R$3.580.000 Fadel Fadel Excelente Apartamento, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas Escritura, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4338

Coberturas

LEBLON R$7.499.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) ar.condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, diferenciado, reformado, frontal, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz.americana, banheiro c/blindex www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$1.300.000 Avenida Atlântica, Fabuloso Apartamento, Fundos, Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3588

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.100.000 Avenida Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento, Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4336

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — ITANHANGA

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.390.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$380.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/ armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2090

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$890.000 Próx. Campestre, tipo casa, 1ºvarandão, sala 2quartos, cozinha, banheiro, área, 2ºsala, 2quartos, cozinha, banheiro, área, terração, 2garagens, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6070

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$330.000 Apartamento 72m2, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos c/armários cozinha, á.serviço, Dep.completa. Junto Praça Saens Pena. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$360.000 Apartamento 73m2, reformado, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Próximo metrô Uruguai, praça Cavalinhos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R$700.000 98m2, sa-lão, varandão, vista livre 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia, quadra, play, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$330.000 Rua particular, frontal, varanda sala, 2quartos, armários, 1suíte. Cozinha c/armários, banhs. reformados, á.serviço fechada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2092

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$300.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE — OUTRAS LOCALIDADES

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

BARRA de São João R$1.500.000,00. Casa c/cisterna, escriturada, 2qtos +3 suítes (total 5qtos.), garagem. Rua Carlos Honório Berbert,162 (Centro). Tels.:(61)99516-7070/ (61)99985-2724.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$2.950.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.000.000 Atenção Investidores! Prédio residencial c/13 unidades. 50% alugado, Renda possível: R$15.000, Estudamos permuta de até 40%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 394m2, 17m frente, ideal p/ farmácia, academia, laboratório, hortifruti. Ótima localização junto Cruz Vermelha, Inca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Aten-ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SANTA Teresa R$23.000 Úni-co Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Sécu-lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportuni-dade! Preço inacreditável! Av. Passos Sala, frente, piso frio. Fácil acesso metrô, Vlt, bancos, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$65.000 Excelente investimento! Sala 25m2, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa, ótimo estado. Condomínio Acessível www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

CENTRO R$85.000 Localiza-ção nobre R.OuvidoR. Sala 37m2, andar alto, ótimo estado, fácil acesso Metrô, Fórum, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$100.000 R.Sena-dor Dantas junto Banco Brasil, prédio Petrobras, Próx. Metrô, Excelente Sala 33m2, clara, vista livre, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$250.000 Excelen-te Localização R.México frontal Consulado Americano. Sala 79m2, reformada, arejada, vista livre. Prédio c/elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$280.000 R.Buenos Aires. Sala 120m2, clara, arejada, piso granito, 2Banheiros, copa. Fácil acesso metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6116

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Preço baixo, Prédio+ terreno, área tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica industrial+ Á. contigua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.000.000 Prédio 820m2 c/Lojão150m2 c/banheiro+ 5andares atendidos p/elevador 2Banheiros p/andar, total 11banheiros. ampla Copa-cozinha. Cisterna 20.000.ltrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7054

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$700.000 Att. Investidores, prédio comercial+ comércio funcionando, padaria todo frontal, c/ 344m2, lojão, 3banheiros, masculino/ feminino, 3escritórios, depósitos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

GAMBOA R$1.000.000 R.Li-vramento Excelente prédio 5andares c/2.685m2, vão livre, c/5m pé direito, cada andar c/650m2+ terraço, imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv2465

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Casas

SANTA Teresa R$3.200.000 Magnífica Localização! R.Paschoal Carlos Magno. Maravilhosa Casa comercial 438m2, estilo galpão, funcionava Mama Shelter. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6148

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

FLAMENGO R$2.000.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550.000 Pi-so frio, 65m2, clara, arejada, composta: recepção, sala, banheiro, copa. Localização Nobre Frontal Galeria Menescal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Casas

LARANJEIRAS R$2.900.000 R.Senador Correia junto Praça S. Salvador. 371m2, atualmente funcionando Academia. Recepção, 4salas, vestiários, á.externa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6149

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Pré-dio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$1.200.000 Blv. 28setembro, prédio comercial, 300m2, 3pavimentos, 3salões principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

VILA Isabel R$1.300.000 Pré-dio 2pavimentos, gradeado, 710m2, planta aberta, iluminação natural, 6banheiros, Copa-cozinha, 12vagas, ar. condicionado Div. finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7158

Galpões

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Área 2.000m2, c/galpão coberto, 6banheiros, vestiários, vaga 8veículos+ 2residências, escritórios, amplo pátio todo pavimentado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

Quartos e Vagas

COPACABANA Linda suíte c/ varanda, em cobertura, terraço vista mar, mobiliada, completamente independente. Garagem opcional. Diária R$ 200,00/pessoa. Tel.99619-9699.

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$4.000 +taxas, Apartamento 2qtos com armários, 76m2, ótimo estado de conservaçao, sem garagem. R.Rita Ludolf, 78. Chaves c/ proprietário. Tel.:(21)99132-2551/ 97649-4672.

LITORAL NORTE

Búzios

Temporada

BÚZIOS Centro próximo Rua das Pedras. Alugo Reveillon, férias, final semana, apartamento acomoda 6 pessoas, mobiliado c/wifi, condomínio fechado. Tels.:(21)98409-2338/ (21) 98128-9572.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes R. São José, Av.Erasmo Braga Boxes e Espaços p/Quiosques, Total Segurança. cj250 Tel:2272-4422

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, RONDA PERMANENTE COM SEGURANÇAS
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro 2272-4422

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO - HOSPITAL ISRAELITA ALBERT SABIN, na forma prevista no artigo 18 do seu Estatuto Social informa que ficam os Senhores Associados Efetivos convocados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 04/01/2023, às 19h em primeira convocação e às 19h30h em segunda e última convocação, em sua sede na Rua Professor Gabizo, 319, Maracanã, Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: a) Aprovação para o pedido de Recuperação Judicial. b) Outros Assuntos que eventualmente se mostrarem pertinentes, sem prejuízo dos demais. Em virtude da grande relevância e do interesse comum, contamos com a imprescindível e necessária presença de todos.

Rio de Janeiro, 28 dezembro de 2022.
Bernardo Fridman - Presidente

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

SERRALHEIRO Contratação imediata de serralheiro de aço inox com experiência em guarda corpo corte,montagem e acabamento em solda tig. Instalador de insulfilm com experiência. Contato Raimundo Melo tel: 97333-445/ 97982-5445/3205-2140.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS